



**RELATÓRIO  
DE ATIVIDADES**

**2015**

INSTITUTO  
POLITÉCNICO  
DE LEIRIA

**35**<sup>ANOS</sup>

**Título**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO IPLEIRIA 2015

**Editor**

Instituto Politécnico de Leiria

Edifício Sede

Rua General Norton de Matos | Apartado 4133

2411-901 Leiria | Portugal

Tel.: (+351) 244 830 010 | Fax: (+351) 244 813 013

[www.ipleiria.pt](http://www.ipleiria.pt) | [ipleiria@ipleiria.pt](mailto:ipleiria@ipleiria.pt)

**Junho/2016**

(Documento otimizado para impressão frente/verso)

*“Falar de 35 anos no Politécnico de Leiria é falar de um trajeto que começou num simples documento que lhe deu origem, o Decreto-lei n.º 303/80, de 16 de agosto, e que se transformou numa entidade presente em quatro cidades, Leiria, Caldas da Rainha, Peniche e Marinha Grande, com uma comunidade académica com cerca de 13.000 pessoas, que diplomou até hoje mais de 30.000 estudantes, e que tem influência direta ou indireta em mais de 700.000 pessoas na região de Leiria e Oeste.*

(...)

*Mas crescer é só uma parte do processo. É preciso também ser capaz de ser diferente e de ser melhor. E aí, o Politécnico de Leiria também tem demonstrado ser uma instituição capaz de responder aos desafios que lhe são colocados. Tem mostrado capacidade inovadora e até coragem para antecipar os desafios.*

(...)

*O Politécnico de Leiria ao longo do seu percurso de 35 anos tem demonstrado ter uma capacidade interna de transformação importante. Depois de uma fase inicial de instalação e arranque, de criação de cursos, de instalações e equipamentos, seguiram-se outros desafios que se revelaram estruturantes: refiro-me em primeiro lugar à qualificação do corpo docente, em segundo lugar aos processos de investigação, inovação e transferência do conhecimento, e por fim à internacionalização.”*

Nuno André Oliveira Mangas Pereira, Presidente

*(Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo 2015/2016 e de Comemoração do 35.º Aniversário do IPLeiria, 17 de novembro de 2015)*



# ÍNDICE

<b>SUMÁRIO EXECUTIVO   2015</b>	<b>1</b>		
<b>1. NOTA INTRODUTÓRIA</b>	<b>5</b>		
1.1. Disposições gerais	5		
1.2. Análise conjuntural	6		
1.3. Caracterização do IPLeiria	11		
1.4. Orientações gerais e específicas prosseguidas	14		
1.5. Dificuldades surgidas	14		
<b>2. OBJETIVOS ORIENTADORES   2015</b>	<b>17</b>		
<b>3. SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA   2015</b>	<b>19</b>		
3.1. Formação	19		
3.1.1. Oferta formativa	19		
3.1.2. (In)Sucesso escolar / Abandono escolar	29		
3.2. Investigação, desenvolvimento e inovação	32		
3.2.1. INDEA – Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados	33		
3.2.2. CDRsp – Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto	34		
3.2.3. CTC – Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento	35		
3.2.4. Gabinete de Projetos	37		
3.2.5. Investigação nas Escolas Superiores	38		
3.3. Internacionalização	39		
3.3.1. Mobilidade internacional	39		
3.3.2. Cooperação internacional	42		
3.3.3. Oferta formativa internacional	43		
3.4. Pessoal docente e colaboradores técnicos e administrativos	45		
		3.5. Estudantes	47
		3.5.1. Serviços de Ação Social	47
		3.5.2. SAPE – Serviço de Apoio ao Estudante	48
		3.5.3. Ligação ao mercado de trabalho	49
		3.5.4. Rede IPLeiri@lumni	51
		3.6. Valorização e desenvolvimento regional	53
		3.6.1. Valorização da identidade regional	53
		3.6.2. Dinamização científica, técnica, artística e cultural	54
		3.7. Organização e gestão	57
		3.7.1. Recursos/Serviços	58
		3.7.2. Informação, imagem e comunicação	61
		3.7.3. Qualidade e participação	63
		<b>4. SUSTENTABILIDADE / RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>	<b>65</b>
		4.1. Compromisso com a sociedade	65
		4.2. Saúde, higiene e segurança no trabalho	69
		<b>5. ÁREAS DE SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO</b>	<b>71</b>
		5.1. Recursos humanos	71
		5.2. Instalações e equipamentos	74
		5.3. Medidas de modernização administrativa	74
		5.4. Recursos financeiros	76
		5.4.1. Análise à execução orçamental	77
		5.4.2. Análise à situação patrimonial e desempenho financeiro	82
		<b>6. AVALIAÇÃO FINAL</b>	<b>87</b>
		<b>ANEXOS</b>	<b>A-1</b>
		ANEXO 1: ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL .....	A-3
		ANEXO 2: ESTRUTURA ORGÂNICA E COMPOSIÇÃO DE ÓRGÃOS .....	A-4
		ANEXO 3: ASSOCIAÇÕES .....	A-8
		ANEXO 4: REGULAMENTAÇÃO INTERNA .....	A-9
		ANEXO 5: LICENCIATURAS .....	A-14
		ANEXO 6: AVALIAÇÃO/ACREDITAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDO EM FUNCIONAMENTO .....	A-17
		ANEXO 7: MESTRADOS.....	A-18
		ANEXO 8: CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA / CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS .....	A-19
		ANEXO 9: PÓS-GRADUAÇÕES / FORMAÇÃO ESPECIALIZADA .....	A-21
		ANEXO 10: FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA .....	A-22
		ANEXO 11: PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO DAS UNIDADES ORGÂNICAS .....	A-26
		ANEXO 12: PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS .....	A-29
		ANEXO 13: CURSOS DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS .....	A-31
		ANEXO 14: PROTOCOLOS ASSINADOS EM 2015 .....	A-32
		ANEXO 15: PROJETOS DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS PALOP .....	A-34
		ANEXO 16: EVENTOS ASSOCIADOS À BOLSA DE EMPREGO .....	A-35
		ANEXO 17: EMPREGABILIDADE DOS DIPLOMADOS DO IPLEIRIA .....	A-36
		ANEXO 18: EVENTOS DE CARÁCTER CIENTÍFICO, TÉCNICO, ARTÍSTICO E CULTURAL .....	A-42
		ANEXO 19: INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS .....	A-45

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1   Portugal – Principais indicadores económicos .....	6
Quadro 2   Portugal – População residente com 15 a 64 anos e 65 e mais anos: por nível de escolaridade completo mais elevado (%) .....	8
Quadro 3   Exames finais nacionais do ensino secundário 2015 – Resultados da 1.ª fase, por disciplina (algumas) .....	9
Quadro 4   Reuniões efetuadas pelos órgãos estatutários do IPEiria em 2015 .....	12
Quadro 5   Infraestruturas do IPEiria .....	12
Quadro 6   Plano Estratégico 2010-2014 do IPEiria: eixos e objetivos .....	17
Quadro 7   Balanço das atividades no domínio da oferta formativa em 2015 .....	19
Quadro 8   Pedidos de acreditação prévia de novas licenciaturas .....	22
Quadro 9   Pedidos de acreditação prévia de novos mestrados .....	23
Quadro 10   Pedidos de pós-graduações autorizadas em 2015 .....	26
Quadro 11   Balanço das atividades da UED em 2015 .....	26
Quadro 12   Balanço das atividades do Programa IPL 60+ em 2015 .....	29
Quadro 13   Licenciatura – N.º médio de anos letivos da inscrição até à conclusão .....	30
Quadro 14   Balanço das atividades do INDEA em 2015 .....	33
Quadro 15   Balanço das atividades do CDRsp em 2015 .....	35
Quadro 16   Balanço das atividades do CTC/OTIC em 2015 .....	35
Quadro 17   Balanço das atividades da Direção de Serviços de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico em 2015 .....	37
Quadro 18   Balanço das atividades ao nível da investigação nas Escolas Superiores em 2015 .....	38
Quadro 19   Balanço das atividades de promoção da mobilidade internacional em 2015 .....	40
Quadro 20   Balanço das atividades de promoção da cooperação internacional em 2015 .....	42
Quadro 21   Balanço das atividades de promoção da oferta formativa nos mercados internacionais em 2015 .....	43
Quadro 22   Balanço das atividades dos Serviços de Ação Social em 2015 .....	47
Quadro 23   Balanço das atividades do SAPE em 2014/2015 .....	48
Quadro 24   Balanço das ações desenvolvidas para apoiar a inserção e transição para a vida ativa em 2015 .....	49
Quadro 25   Balanço das atividades da Rede IPEiri@lumni em 2015 .....	52
Quadro 26   Balanço das ações desenvolvidas para a valorização e desenvolvimento regional em 2015 .....	53
Quadro 27   Balanço das ações de dinamização científica, técnica, artística e cultural em 2015 .....	54
Quadro 28   Balanço das ações transversais em 2015 (Eixo 7) .....	57
Quadro 29   Balanço das atividades das Direções de Serviços em 2015 .....	58
Quadro 30   Balanço das atividades do Gabinete de Imagem e Comunicação em 2015 .....	61
Quadro 31   Balanço das atividades do Gabinete de Avaliação e Qualidade em 2015 .....	63
Quadro 32   Balanço das atividades do Gabinete de Auditoria e Controlo Interno em 2015 .....	64
Quadro 33   Corpo docente, por categoria, em 31 de dezembro .....	72
Quadro 34   Estrutura do corpo docente com o grau de doutor, a 31 de dezembro .....	72
Quadro 35   Docentes em formação, em 31 de dezembro .....	72
Quadro 36   Pessoal de investigação científica, por categoria, em 31 de dezembro .....	73
Quadro 37   Pessoal não docente, por carreira, em 31 de dezembro .....	73
Quadro 38   Balanço dos investimentos previstos para 2015 .....	74
Quadro 39   Evolução do orçamento de funcionamento – Orçamento de Estado – dotação inicial .....	76
Quadro 40   Orçamento de receita 2015 – Execução orçamental e estrutura da receita .....	78
Quadro 41   Orçamento de receita 2015 – Receita corrente e de capital .....	79
Quadro 42   Orçamento de despesa 2015 – Execução orçamental e estrutura da despesa .....	80
Quadro 43   Orçamento de despesa 2015 – Despesa corrente e de capital .....	81
Quadro 44   Composição do ativo líquido .....	82
Quadro 45   Composição dos fundos próprios e passivo .....	83
Quadro 46   Estrutura dos custos .....	84
Quadro 47   Estrutura dos proveitos .....	84
Quadro 48   Rácios e indicadores .....	85
Quadro 49   Grau de concretização das ações com meta do Plano de Atividades 2015 .....	87

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1   Portugal – Inscritos no ensino superior .....	9
Gráfico 2   Portugal – Diplomados no ensino superior .....	9
Gráfico 3   Portugal – Resultados da 1.ª fase do CNAES .....	9
Gráfico 4   Número de cursos de 1.º ciclo ministrados em 2015/2016, por Escola Superior .....	21
Gráfico 5   Inscritos no 1.º ciclo, por Escola Superior .....	22
Gráfico 6   Inscritos no 2.º ciclo, por Escola Superior .....	23
Gráfico 7   Inscritos nos CET, por ano letivo .....	24
Gráfico 8   Inscritos no Programa IPL 60+ .....	29
Gráfico 9   Estrutura da receita 2015 por fonte de financiamento .....	78
Gráfico 10   Estrutura da despesa 2015 por fonte de financiamento .....	81

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1   Organograma do IPEiria .....	11
Figura 2   Ecossistema de investigação e inovação do IPEiria .....	32

## ABREVIATURAS E SIGLAS

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	GITUR	Grupo de Investigação em Turismo
ADHP	Associação dos Diretores de Hotéis de Portugal	globADVANTAGE	Center of Research on International Business & Strategy
ANJE	Associação Nacional de Jovens Empresários	GMCI	Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional
ARIFESE	Associação de Reflexão e Intervenção na Política Educativa das Escolas Superiores de Educação	I&D	Investigação e Desenvolvimento
ASIGQ	Auditoria dos Sistemas Internos de Garantia da Qualidade	iACT	Inclusão e Acessibilidade em Ação
CCDRC	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	IAVE	Instituto de Avaliação Educativa
CCISP	Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos Portugueses	IDD	Incubadora D. Dinis
CDRsp	Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto	IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
CEB	Ciclo do Ensino Básico	IES	Instituições de ensino superior
CEFAMOL	Associação Nacional da Indústria de Moldes	IGAP	Instituto de Gestão e Administração Pública
CENTIMFE	Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos	IHPC	Índice Harmonizado de Preços no Consumidor
CET	Cursos de Especialização Tecnológica	INA	Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas e Estudos Avançados
CIGS	Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade	INDEA	Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados
CIIC	Centro de Investigação em Informática e Comunicações	INE	Instituto Nacional de Estatística
CIID	Centro de Investigação Identidades & Diversidades	INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
CIMH	Centro de Investigação em Motricidade Humana	IPLeiria	Instituto Politécnico de Leiria
CIPSE	Centro de Investigação em Políticas e Sistemas Educativos	IPSS	Instituições particulares de solidariedade social
CNAES	Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior	ISCAM	Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Moçambique
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa	MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
CRID	Centro de Recursos para a Inclusão Digital	MOOC	Massive Open Online Course
CTC	Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento	NE	Não executado
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência	NERLEI	Associação Empresarial da Região de Leiria
DGES	Direção-Geral do Ensino Superior	NIDE	Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em Educação
DGO	Direção Geral do Orçamento	OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
E	Executado	ODERL	Observatório para o Desenvolvimento Estratégico da Região de Leiria
EBITDA	Earnings Before Interests, Taxes, Depreciations and Amortization	OE	Orçamento do Estado
ECPDESP	Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico	OPEN	Associação para Oportunidades Específicas de Negócio
ECTS	European Credit Transfer and Accumulation System	PAEF	Programa de Assistência Económica e Financeira
EEES	Espaço Europeu do Ensino Superior	PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
EEl	Estatuto Estudante Internacional	PALV	Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida
EILC	Erasmus Intensive Language Courses	PE	Parcialmente executado
ESAD.CR	Escola Superior de Artes e Design	PIB	Produto Interno Bruto
ESECS	Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	POFC	Programa Operacional Fatores de Competitividade
ESSLei	Escola Superior de Saúde	POVT	Programa Operacional Valorização do Território
ESTG	Escola Superior de Tecnologia e Gestão	QREN	Quadro de Referência Estratégica Nacional
ESTM	Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar	RAIDES	Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
ETI	Equivalente a tempo integral	RJIES	Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
FACC	Fundo de Apoio à Comunidade Científica	SAMA	Sistema de Apoio à Modernização Administrativa
FADU	Fundação Académica do Desporto Universitário	SAPE	Serviço de Apoio ao Estudante
FASE	Fundo de Apoio Social ao Estudante	SAS	Serviços de Ação Social
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia	SIADAP	Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública
FMI	Fundo Monetário Internacional	TeSP	Cursos Técnicos Superiores Profissionais
FOR.ATIVOS	Centro de Formação de Ativos	UC	Unidade curricular
FOR.CET	Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica	UE	União Europeia
GIC	Gabinete de Imagem e Comunicação	UED	Unidade de Ensino a Distância
GIRM	Grupo de Investigação em Recursos Marinhas	UI	Unidade de investigação
		UIS	Unidade de Investigação em Saúde
		UO	Unidade orgânica





# SUMÁRIO EXECUTIVO | 2015

## Conjuntura nacional

1. O PIB da economia portuguesa cresceu 1,5% para o conjunto de 2015, acelerando face à expansão de 0,9% em 2014.
2. Após a conclusão e saída, em 2014, do Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF), acordado com o Banco Central Europeu, Fundo Monetário Internacional e a Comissão Europeia, Portugal passou a ficar sujeito a um acompanhamento semestral por parte destas entidades.
3. A situação que o país atravessou nos últimos anos teve inevitáveis reflexos sobre o ensino superior, designadamente ao nível da diminuição do financiamento do Estado às instituições de ensino superior. Aliada à instabilidade legislativa em matéria de política orçamental, que originou, nalguns casos, acréscimos de despesas, sem qualquer contrapartida em termos de receitas das transferências do Orçamento de Estado, cada ano torna-se mais desafiante para as instituições de ensino desenvolverem a sua missão.
4. 2015 foi ano de eleições legislativas em Portugal, tendo sido eleito um novo Governo e aprovado um novo Programa.
5. Em 2015, 20,7% da população residente portuguesa com 15-64 anos detém uma qualificação superior, o que compara com 13,9% em 2010 (Fonte: Pordata).
6. O número total de inscritos no ensino superior, público e não público, em Portugal, está em queda desde 2011/2012 (390.273 inscritos), atingindo quase 350 mil em 2014/2015 (Fonte: DGEEC/MCTES).
7. 50.555 foi o número de vagas a que os estudantes puderam concorrer em 2015, no âmbito do CNAES, valor mais baixo dos últimos seis anos. Representa uma diminuição de 265 vagas face ao ano anterior e uma redução de quase três mil em relação a 2011, ano em que se registou a maior oferta da última década (53.500 lugares disponíveis).
8. O número de candidatos ao ensino superior inverteu a tendência de queda nos últimos dois anos, embora o número de estudantes colocados na 1.ª fase do CNAES (42.068 em 2015) seja ainda bastante inferior ao número de vagas disponibilizadas.
9. Em 2015 foi publicado um novo diploma que introduz algumas alterações nas regras de acesso ao ensino superior a partir de 2016/2017, com exceção de determinadas normas que já se aplicaram em 2015/2016.

## Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria)

10. 2015 assinala o 35.º aniversário do IPLeiria.
11. As atividades desenvolvidas em 2015 estão organizadas em 7 Eixos Estratégicos, em conformidade com o Plano Estratégico ainda em vigor no IPLeiria.
12. A comunidade académica do IPLeiria abrange cerca de 10.650 estudantes, em 2015/2016, distribuindo-se da seguinte forma: 7.336 em cursos de 1.º ciclo (licenciatura), 1.487 em cursos de 2.º ciclo (mestrado), 1.508 em cursos de especialização tecnológica (CET) e cursos técnicos superiores profissionais (TeSP), 191 em formação pós-graduada não conferente de grau e 120 no curso preparatório para as provas M23 (Fonte: Inquérito RAIDES. Dados preliminares. Não incluídos cursos de formação contínua e Programa IPL 60+).
13. Em 2014/2015 diplomou 1.525 estudantes com o grau de licenciado, 305 com o grau de mestre, 575 com o diploma de especialização tecnológica, o que perfaz um total de 2.405 (Fonte: Inquérito RAIDES. Dados preliminares).
14. No CNAES 2015, o IPLeiria disponibilizou 1.900 vagas (1.895 no ano anterior) com a oferta de 2 novos cursos: *Biotecnologia* (ESTM) e *Ciências da Informação em Saúde* (ESSLei). Na 1.ª fase obteve uma taxa de ocupação de 76,6% (84,4% no regime diurno, 31,2% no pós-laboral e 12,7% no a distância).

15. Em 2015/2016 ingressaram no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de 1.º ciclo aproximadamente 2.161 estudantes, através dos diversos regimes de ingresso. Do total de estudantes inscritos, 83% estão no regime diurno, 15% no pós-laboral e os restantes 2% a distância.
16. No 2.º ciclo, a oferta formativa encontra-se consolidada, assim como o número de estudantes. Do leque de cursos oferecidos constam 6 em regime *b-Learning* (4 ESECS, 1 ESTG, 1 ESTM) e a oferta em língua inglesa de 8 mestrados (5 ESTG, 1 ESAD.CR, 2 ESTM).
17. Em matéria de avaliação/acreditação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) foram acreditados os 6 pedidos (1 licenciatura e 5 mestrados) de acreditação prévia de novos ciclos de estudos, submetidos em 2014. Em 2015, foram submetidas 3 novas propostas (1 licenciatura e 2 mestrados), estando ainda a aguardar parecer. O IPEiria submeteu-se ao processo de auditoria ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade, promovido pela A3ES, tendo obtido a certificação por 2 anos.
18. O IPEiria é instituição de acolhimento de 84 doutorandos, seja por via das bolsas de doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (22 bolseiros), seja através da participação oficial no programa doutoral DO\*MAR, no âmbito do projeto Campus do Mar (acolheu 2 estudantes em 2015) ou ainda por meio das suas unidades de investigação.
19. O arranque dos TeSP no IPEiria aconteceu em 2015/2016. O Instituto obteve o registo de 33 TeSP junto da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) em 2014 e 2015.
20. A oferta de pós-graduações não conferentes de grau foi alargada com 10 novos cursos.
21. No domínio de I&D, em 2015 é de realçar:
  - a. Inauguração da Infraestrutura Científica “edifício CETEMARES”.
  - b. Criação de uma nova unidade de investigação: LIDA (Laboratório de Investigação em Design e Artes).
  - c. Criação da Comissão de Ética do IPEiria.
  - d. Criação e atribuição dos Prémios I&D+i IPEiria (1.ª edição).
  - e. 160 publicações científicas IPEiria indexadas à Scopus (Fonte: Scopus).
  - f. Aprovação de 27 candidaturas de projetos a financiamento externo, num montante global de 2,4 M€; execução de inúmeros Vales de I&D e Inovação adjudicados por empresas, a que acrescem as prestações de serviços.
  - g. Propriedade industrial – realizados 35 pedidos de registo: 9 Patentes Nacionais, 15 Design/Modelo, 11 Marcas, 2 Direitos de Autor.
22. A internacionalização tem-se destacado como elemento fundamental na estratégia de desenvolvimento. Resultados: no ano letivo 2014/2015 registaram-se 375 estudantes e 146 docentes e colaboradores em mobilidade (*outgoing + incoming*) no âmbito do Programa Erasmus+ e 32 estudantes (*outgoing + incoming*) ao abrigo de Protocolos Bilaterais (Brasil); no âmbito de programas de cooperação internacional, no ano letivo 2015/2016, a ESECS/IPEiria acolheu um total de 79 estudantes chineses (cooperação estabelecida com o Instituto Politécnico de Macau, a BLCU – *Beijing Language and Culture University*, com o CISISU – *Chengdu Institute Sichuan International Studies University*); em 2015/2016 o IPEiria regista, aproximadamente, 110 admissões nas formações de 2.º ciclo, ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional (destaque para 46 estudantes da República do Equador e 29 estudantes da Índia).
23. O IPEiria prosseguiu com o seu papel pró-ativo na empregabilidade dos estudantes, durante e após a conclusão do curso, nomeadamente através da promoção de estágios e da realização de trabalhos em parceria com entidades externas, da atuação do SAPE – Serviço de Apoio ao Estudante, da Bolsa de Emprego (3.876 novos inscritos e 572 divulgações de ofertas de emprego/estágio profissional), do CTC – Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (32 projetos de novos negócios acompanhados, 3 novos negócios criados, 4 concursos de ideias/planos de negócio promovidos, 8 workshops/seminários realizados) e dos Gabinetes de Saídas Profissionais das Escolas.
24. Realização da 1.ª edição da Feira de Emprego do IPEiria. Cerca de 30 empresas marcaram presença na área de exposição, disponibilizando mais de 500 ofertas de emprego e estágio.

25. Elaboração de 2 relatórios de análise aos relatórios semestrais da DGEEC – Direção-Geral de Estatística da Educação e Ciência, sobre “*A procura de emprego dos diplomados com habilitação superior*”, obtendo assim a taxa de empregabilidade por curso do IPEiria.
26. Continuação do crescimento sustentado da Rede IPEiri@lumni: 2.969 antigos estudantes (*alumni*) do IPEiria registados no final de 2015 (2.679 em 2014).
27. Concretização de dois importantes investimentos – a conclusão do novo Laboratório de Engenharia Automóvel e a requalificação da Biblioteca do Campus 1 – apenas possíveis com o apoio de fundos comunitários, dados os constrangimentos orçamentais verificados.
28. Formalização de cerca de 50 acordos/protocolos com instituições estrangeiras e aproximadamente 300 com instituições nacionais (Objeto: projetos conjuntos de formação e de I&D, eventos científicos, obtenção de condições preferenciais por parte da comunidade académica).
29. Procurou ser uma instituição mais solidária, mais inclusiva e entrosada com a sociedade. Exemplos: a campanha “*Mil brinquedos, mil sorrisos*” e a Gala de Inclusão; o Programa IPL 60+; o Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID); o reforço da cooperação com as autarquias, IPSS, escolas, e parceiros no âmbito da promoção de iniciativas inclusivas; o desenvolvimento de esforços para apoio aos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais; as campanhas “*Computador solidário*” e “*Papel por Alimentos*”; a 4.ª Caminhada Solidária SAS-IPEiria.
30. Realização da 2.ª Edição do Programa de Formação de Aprendizagem Contínua da Língua Inglesa, para docentes e pessoal técnico-administrativo (272 formandos), alinhado com a temática IPL+Global e com a crescente internacionalização.
31. Indicadores de recursos humanos: em 31 de dezembro de 2015, o IPEiria contava com 826 docentes (645,4 em ETI), 3 investigadores e 299 colaboradores técnicos e administrativos, o que perfaz um total de 1.128 pessoas. Em igual período de 2014, contava com 1.167 pessoas: 866 docentes (660,5 em ETI), 4 investigadores e 297 não docentes.
32. Indicadores financeiros:
  - a. Apesar da redução progressiva do financiamento público que tem sido observada nos últimos anos, o valor das propinas do ano letivo 2015/2016 manteve-se igual ao ano anterior.
  - b. A dotação total do Orçamento do Estado (OE) comunicada ao IPEiria foi de 23.833.328€, valor que incluía a dotação para os Serviços de Ação Social (861.181€) e a dotação para investimento (39.000€). Em resultado de um conjunto de alterações legislativas em matérias de remunerações as dotações foram reforçadas em 1.790.347€, existindo um corte de 438.978€ em relação ao orçamento corrigido de funcionamento de 2014 e de 261.000€ no orçamento de investimento.
  - c. As receitas efetivas obtidas em 2015 situaram-se nos 43.353.222€, em que 41.773€ correspondem a saldos transitados da gerência anterior. No ano de 2014, as receitas totalizaram 42.550.636€ (87.367€ de saldos transitados de 2013).
  - d. A despesa total situou-se nos 43.340.266€, dos quais 32.805.280€ referem-se a despesas com o pessoal. No ano de 2014, a despesa total foi de 42.508.863€, dos quais 32.221.792€ em despesas com pessoal.
  - e. Em termos económico-financeiros, o resultado líquido é negativo em 223.903€, verificando-se o aumento de custos em 858.209€ e dos proveitos em 850.519€, com justificação na redução da dotação recebida do OE e no esforço financeiro efetuado para a conclusão dos projetos cofinanciados pelo QREN. Comparativamente, no ano de 2014, o resultado líquido foi negativo em 216.513€.
  - f. O saldo orçamental que transita para o ano de 2016 é de 12.955€.



# 1.

## NOTA INTRODUTÓRIA

### 1.1.

#### DISPOSIÇÕES GERAIS

O presente relatório de atividades visa expor, de forma sintética e sistematizada, o desempenho institucional do Politécnico de Leiria (adiante designado por IPLEiria) no ano de 2015, incluindo a execução global do respetivo Plano de Atividades.

Como habitual, procura dar cumprimento às orientações estabelecidas no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, e no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), e a sua estrutura compreende seis grandes capítulos:

- ❶ Nota introdutória;
- ❷ Objetivos orientadores | 2015;
- ❸ Síntese da atividade desenvolvida | 2015;
- ❹ Sustentabilidade / Responsabilidade social;
- ❺ Áreas de suporte ao desenvolvimento;
- ❻ Avaliação final.

O capítulo 3 está organizado em sete áreas de atuação (Eixos), em conformidade com o Plano Estratégico 2010-2014 do IPLEiria.

À semelhança de outros documentos de gestão, designadamente o Plano de Atividades, o Instituto continuou a apostar numa metodologia participativa, pelo que também este relatório foi elaborado com a participação/contributo das diferentes unidades orgânicas e serviços que integram o IPLEiria<sup>1</sup>.

Após aprovação pelos órgãos competentes o relatório será divulgado junto da comunidade académica, remetido às entidades oficiais e disponibilizado na página eletrónica do IPLEiria ([www.ipleiria.pt](http://www.ipleiria.pt)).

---

<sup>1</sup> As informações sobre as atividades específicas desenvolvidas por cada uma das Escolas Superiores integradas no IPLEiria, das unidades de investigação e dos Serviços de Ação Social constam dos respetivos relatórios de atividades.

## 1.2.

### ANÁLISE CONJUNTURAL

#### a) Economia – Portugal

##### Principais indicadores económicos

A economia portuguesa regista a seguinte evolução para os indicadores apresentados, de acordo com os dados divulgados por entidades oficiais.

Quadro 1 | Portugal – Principais indicadores económicos

Portugal - indicadores	2014	2015
<b>Produto Interno Bruto (PIB)</b> (taxa variação real)	0,9% (p)	1,5% (p)
<b>Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC)</b>	-0,2%	0,5%
<b>Taxa de Desemprego</b>	13,9%	12,4%
<b>Défice/Excedente das Administrações Públicas</b> (em % do PIB)	-7,2% (p)	-4,4% (p)

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE); (p) valor provisório/preliminar

##### Visitas semestrais da ‘troika’ a Portugal

Após a conclusão do Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF) em maio de 2014, Portugal passou a ficar sujeito a duas visitas anuais da ‘troika’ (Banco Central Europeu, Fundo Monetário Internacional e a Comissão Europeia) no âmbito da denominada vigilância pós-programa, que decorrerá até que Portugal pague 75% do empréstimo de maio de 2011.

A primeira decorreu em novembro de 2014 (com o relatório da avaliação a ser publicado em janeiro de 2015), e a segunda decorreu em junho de 2015 (relatório publicado em agosto). A terceira estava agendada para dezembro de 2015, mas ocorreu já em janeiro de 2016, por forma a beneficiar de uma clarificação da situação política e orçamental no País, na sequência dos resultados das eleições legislativas ocorridas em outubro.

#### b) Ensino superior e investigação – Europa

##### Processo de Bolonha: estabelecimento do Espaço Europeu do Ensino Superior (EEES)

O Processo de Bolonha, iniciado com a Declaração de Bolonha (1999), uma declaração política que define um conjunto de etapas e de passos a dar pelos sistemas de ensino superior europeus, visa concretizar o EEES.

O acompanhamento do processo é avaliado periodicamente, através de um programa de trabalho que vai sendo orientado em conferências ministeriais dos países aderentes: Praga (2001), Berlim (2003), Bergen (2005), Londres (2007), Lovaina (2009), Budapeste, Viena (2010), Bucareste (2012) e Arménia (2015). A próxima conferência ministerial está prevista para 2018, em França.

O relatório “*The European Higher Education Area in 2015: Bologna Process Implementation Report*” foi elaborado pela Eurydice, Eurostat e Eurostudent, para a Conferência Ministerial da Arménia, e reflete o estado de implementação do Processo de Bolonha nos 47 países do EEES.

##### Estratégia Europa 2020 – UE 2020

Lançada em março de 2010, a UE 2020 é a estratégia de crescimento da UE para a próxima década, orientada por um Crescimento Inteligente, Sustentável e Inclusivo. A estratégia aponta cinco grandes objetivos quantitativos até 2020, para o conjunto dos Estados-membros da UE, com objetivos depois desdobrados ao nível de cada país (entre parênteses apresentam-se os resultados a alcançar por Portugal até 2020):

#### 1. Emprego

- aumentar para 75% a taxa de emprego na faixa etária dos 20-64 anos (meta Portugal 75%).

#### 2. I&D e inovação

- aumentar para 3% do PIB da UE o investimento (público e privado) em I&D e inovação (meta Portugal 2,7% a 3,3%).

#### 3. Alterações climáticas e energia

- reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em 20% (ou em 30%, se forem reunidas as condições necessárias) relativamente aos níveis registados em 1990 (meta Portugal redução 1% face a 2005);
- obter 20% da energia a partir de fontes renováveis (meta Portugal 31%);
- aumentar em 20% a eficiência energética (meta Portugal 20%).

#### 4. Educação

- reduzir as taxas de abandono escolar precoce para níveis abaixo dos 10% (meta Portugal 10%);
- aumentar para, pelo menos, 40% a percentagem da população na faixa etária dos 30-34 anos que possui um diploma do ensino superior (meta Portugal 40%).

Observação: segundo o Eurostat, em Portugal, o número de diplomados do ensino superior entre os 30-34 anos, subiu de 12,9% em 2002 para 31,9% em 2015, mas está ainda longe do objetivo de 40% para 2020. A média da UE é de 38,7% em 2015.

Por outro lado, em Portugal, a taxa de abandono escolar precoce caiu de 38,5%, em 2006, para 13,7%, em 2015, sendo a meta para 2020 de 10%. Neste indicador, a média da UE é de 11% em 2015.

#### 5. Pobreza e exclusão social

- reduzir, pelo menos, em 20 milhões o número de pessoas em risco ou em situação de pobreza ou de exclusão social (meta Portugal 200.000).

A execução e o acompanhamento da UE2020 decorrem no contexto do “Semestre Europeu”, um ciclo anual de coordenação das políticas económicas e orçamentais à escala da UE.

### Horizonte 2020 – Programa-Quadro Comunitário de Investigação & Inovação (2014-2020)

O Horizonte 2020 é o atual programa-quadro europeu de financiamento à inovação e ciência. Abrange o período de 2014-2020 e assenta em três grandes prioridades:

- Pilar I Excelência Científica (será dado financiamento para a investigação de topo, para as tecnologias do futuro e para a formação de investigadores);
- Pilar II Liderança Industrial (o apoio irá para as áreas da biotecnologia, tecnologias espaciais, avaliação do risco financeiro e apoio às pequenas empresas mais inovadoras);
- Pilar III Desafios Societais (possibilidade de financiar os sectores da saúde, energia, transporte, ação climática, liberdade e projetos de investigação em segurança).

### Erasmus+ (Programa Comunitário 2014-2020)

Erasmus+ é o atual programa da união europeia para a educação, a formação, a juventude e o desporto, para o período de 2014-2020, substituindo os anteriores programas vigentes.

O Erasmus+ está estruturado em 3 ações Ação-chave (*key action KA*), as atividades Jean Monnet e Desporto.

### c) Ensino superior e investigação – Portugal

#### Programa do Governo Constitucional – ensino superior

Em outubro de 2015 decorreram eleições legislativas, tendo sido eleito um novo Governo e, consequentemente, aprovado um novo Programa. O XXI Governo Constitucional (26 de novembro de 2015 – até ao presente) é o segundo Governo formado com base nos resultados das referidas eleições, uma vez que o que lhe antecedeu não obteve apoio parlamentar maioritário para entrar em funções.

No Programa do XXI Governo Constitucional e sob o mote de “*modernizar, qualificar e diversificar o ensino superior*” inicia-se a descrição da sua estratégia para este domínio. Para concretizar esses objetivos serão desenvolvidas as seguintes medidas:

- Alargar e democratizar o acesso ao ensino superior;
- Reativar um pacto de confiança no ensino superior;
- Criar condições para a renovação de docentes e especialistas nas instituições de ensino superior;
- Melhorar dos níveis de sucesso educativo no ensino superior;
- Reforçar os instrumentos de internacionalização das instituições de ensino superior;
- Criar programas de apoio a estágios curriculares para estudantes do ensino superior, com coresponsabilização institucional na empregabilidade sustentável e duradoura dos mais jovens.

### Portugal 2020 (2014-2020)

O Portugal 2020 é o sucessor do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN 2007-2013) e enquadra os apoios estruturais da UE entre 2014 e 2020. Os seus princípios de programação estão alinhados com o Crescimento Inteligente, Sustentável e Inclusivo, prosseguindo a estratégia UE 2020.

Organiza-se em quatro eixos temáticos essenciais: competitividade e internacionalização; inclusão social e emprego; capital humano; sustentabilidade e eficiência no uso dos recursos. Considera, ainda, os domínios transversais relativos à reforma da Administração Pública e à territorialização das intervenções. É operacionalizado através de 16 Programas Operacionais a que acrescem os Programas de Cooperação Territorial nos quais Portugal participará a par com outros Estados membros.

Focando o Programa Operacional Regional do Centro, denominado Centro 2020, é fruto de um trabalho conjunto entre a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) e todos os parceiros regionais, do qual resultaram também o Plano de Ação Regional (PAR) e a Estratégia de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente – RIS 3 (*Research and Innovation Strategies for Smart Specialization*) para a Região Centro.

### Escolaridade da população

Quadro 2 | Portugal – População residente com 15 a 64 anos e 65 e mais anos: por nível de escolaridade completo mais elevado (%)

Portugal	Sem nível de escolaridade		Ensino Básico						Secundário e pós-secundário		Superior	
			1.º ciclo		2.º ciclo		3.º ciclo		15-64	65+	15-64	65+
	15-64	65+	15-64	65+	15-64	65+	15-64	65+				
<b>2010</b>	3,5	35,9	23,4	48,1	17,0	3,3	23,3	5,3	18,8	3,2	<b>13,9</b>	4,2
<b>2013</b>	2,9	31,4	17,8	47,4	14,3	3,7	24,4	7,8	23,0	3,5	<b>17,6</b>	6,2
<b>2015</b>	2,2	27,7	14,9	50,7	13,1	3,9	24,2	8,1	24,9	3,9	<b>20,7</b>	5,8

Fonte: PORDATA

### Indicadores gerais sobre o ensino superior

O número total de inscritos no ensino superior, público e não público, em Portugal, está em queda desde 2011/2012, atingindo quase os 350.000 em 2014/2015 (este valor inclui os inscritos em mobilidade internacional). Nos dados dos diplomados, pela primeira vez desde há alguns anos, verifica-se um decréscimo face ao ano anterior, com um total de cerca de 88.500 em 2013/2014 (Gráfico 1 e 2 respetivamente).

No Anexo 1 (p. A-3) encontram-se os dados de suporte aos gráficos aqui representados.



Gráfico 1 | Portugal – Inscritos no ensino superior

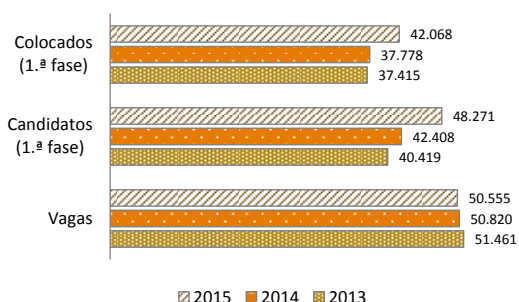


Gráfico 2 | Portugal – Diplomados no ensino superior



Fonte: DGEEC/MCTES

Gráfico 3 | Portugal – Resultados da 1.ª fase do CNAES



Fonte: DGES/MCTES

No Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES) público de 2015 foram colocadas a concurso 50.555 vagas, menos 265 do que no ano anterior. Na 1.ª fase apresentaram-se a concurso 48.271 candidatos, representando um aumento de 13,8% face à mesma fase do ano anterior, tendo sido admitidos 42.068 novos estudantes no ensino superior público, o que corresponde a um aumento de 11,4% em relação à fase homóloga do concurso de 2014 (Gráfico 3).

### Exames finais nacionais do ensino secundário

Na 1.ª fase dos exames finais nacionais de 2015 do ensino secundário, obrigatória para todos os alunos, foram registadas 344.017 inscrições, tendo sido realizadas 319.409 provas, o que corresponde a cerca de 93% das inscrições. Em comunicado, o Ministério refere que as classificações obtidas na 1.ª fase evidenciam, na generalidade, uma melhoria relativamente ao ano anterior.

Quadro 3 | Exames finais nacionais do ensino secundário 2015 – Resultados da 1.ª fase, por disciplina (algumas)

Código e designação do exame	Ano	Internos			
		N.º Provas	Média	Varição	% Reprovação
639 Português	2015	51.820	110	-6	6%
	2014	50.917	116		5%
715 Física e Química A	2015	28.062	99	+7	15%
	2014	29.841	92		19%
702 Biologia e Geologia	2015	28.364	89	-21	11%
	2014	29.933	110		8%
712 Economia A	2015	5.920	115	+11	5%
	2014	5.725	104		8%
635 Matemática A	2015	33.435	120	+28	11%
	2014	32.081	92		22%
735 Matemática B	2015	1.004	112	+19	10%
	2014	1.237	93		19%
835 Matemática Aplic. às Ciências Sociais	2015	7.185	123	+23	6%
	2014	6.707	100		14%

Fonte: DGES

### Alteração de regras de acesso ao ensino superior

- Portaria n.º 181-D/2015, de 19 de junho

Aprova o novo Regulamento dos Regimes de Reingresso e de Mudança de Par Instituição/Curso no Ensino Superior. Este novo diploma aplica-se ao ano letivo de 2016/2017, com exceção de algumas normas que já se aplicaram em 2015/2016, entre as quais as referentes às condições habilitacionais para as mudanças de curso e ou de instituição.

### Revisão do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES)

O Programa do XIX Governo Constitucional previa a avaliação da aplicação das leis estruturantes do ensino superior (o RJIES era a principal dessas leis) e a sua revisão e melhoria. No entanto, a lei acabou por não ser revista em 2015.

### Propina máxima para 2015/2016

De acordo com a Lei de Financiamento do Ensino Superior, o valor máximo da propina cobrada pelas instituições de ensino superior públicas aos estudantes de licenciatura é atualizado com a divulgação pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) da taxa média de inflação do ano anterior. O valor da propina máxima a aplicar para 2015/2016 é de 1.063,47€.

### Abandono no ensino superior português

- Estudo da Direcção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), maio de 2015

O estudo analisou qual a situação em 2012/2013, dos estudantes que se tinham inscrito no 1.º ano do ensino superior, pela primeira vez, em 2011/2012, e concluiu que nos cursos de licenciatura do ensino público, o panorama é semelhante nos ensinos universitário e politécnico, com abandono após 1 ano de aproximadamente 12%<sup>2</sup>. Analisando a nota de ingresso, verifica-se que a percentagem de alunos que abandona os estudos é muito maior entre os que entram no ensino superior com médias mais baixas.

A DGEEC analisou também o impacto da atribuição de bolsas e percebeu que a taxa de abandono entre quem pediu e recebeu aquele apoio social foi menor (4%) do que entre quem fez o requerimento mas não teve direito (9%). Encontrou ainda grandes diferenças entre quem entra no superior pelo regime geral de acesso e quem entra através do regime especial (como são os casos dos candidatos com mais de 23 anos, os titulares de outros cursos superiores ou transferência de cursos). Enquanto no regime geral de acesso, a taxa de abandono é de 7,8%, nos regimes especiais dispara para cerca de 30%.

- Programa Retomar

Consiste num apoio financeiro anual, promovido pelo MEC, para apoiar o regresso dos jovens ao ensino superior. A iniciativa prevê a atribuição de até 3.000 bolsas anuais, no valor de 1.200€ anuais, sensivelmente o valor da propina máxima em vigor. Em 2014 (primeiro ano de funcionamento) o Ministério recebeu 480 candidaturas, e em 2015, findo o prazo de candidatura (outubro), foram submetidas 455.

### Programa +Superior

Visa apoiar alunos do ensino superior que optem por estudar nas universidades/politécnicos do interior do país, através da atribuição de bolsas no valor de 1.500€ anuais. Em 2015, 2.ª edição do programa, contempla até 1.020 alunos e 13 instituições de ensino superior. No final do prazo de candidatura (outubro) foram registados um total de 2.308 candidatos (1.363 candidaturas admitidas em 2014).

### Ação social escolar

Em 2015 foi publicado um novo regulamento de atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior – Despacho n.º 7031-B/2015, de 24 de junho – com efeitos a partir do ano letivo de 2015/2016, inclusive.

Das alterações introduzidas destacam-se:

---

<sup>2</sup> Entretanto já foram disponibilizados dados atualizados no portal *Infocursos*, que reportam ao ano de 2013/2014. Resultado: a taxa de abandono no ensino superior público, ao nível das licenciaturas, baixou de 12,2% no ano letivo 2012/2013 para 10,3% em 2013/2014.

- O aumento do limiar de elegibilidade em cerca de 840€, passando de 14 vezes o valor do indexante dos apoios sociais acrescido do valor da propina máxima dos cursos de licenciatura do ensino superior público, para 16 vezes o valor do indexante dos apoios sociais acrescido do valor da referida propina, aumentando desta forma o universo de candidatos com bolsa de estudo;
- A aprovação, anual, de um calendário, que fixe a data em que, em cada mês, são pagas as bolsas de estudo;
- A atribuição de um mês adicional de complemento de alojamento (11.º) aos bolseiros deslocados durante 11 meses, quando for comprovadamente demonstrada essa necessidade;

### Avaliação e acreditação de ciclos de estudos

Neste domínio, competência da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), encontram-se estabilizados os procedimentos de avaliação e acreditação das instituições de ensino superior e dos seus ciclos de estudos, no que se refere à acreditação prévia de novos ciclos de estudos, ao primeiro ciclo regular de avaliação/acreditação dos ciclos de estudos em funcionamento que obtiveram num primeiro momento acreditação preliminar e à certificação dos sistemas internos de garantia da qualidade.

## 1.3.

### CARACTERIZAÇÃO DO IPLEIRIA

#### Missão

#### Missão

O IPL é uma instituição pública de ensino superior comprometida com a formação integral dos cidadãos, a aprendizagem ao longo da vida, a investigação, a difusão e transferência do conhecimento e cultura, a qualidade e a inovação.

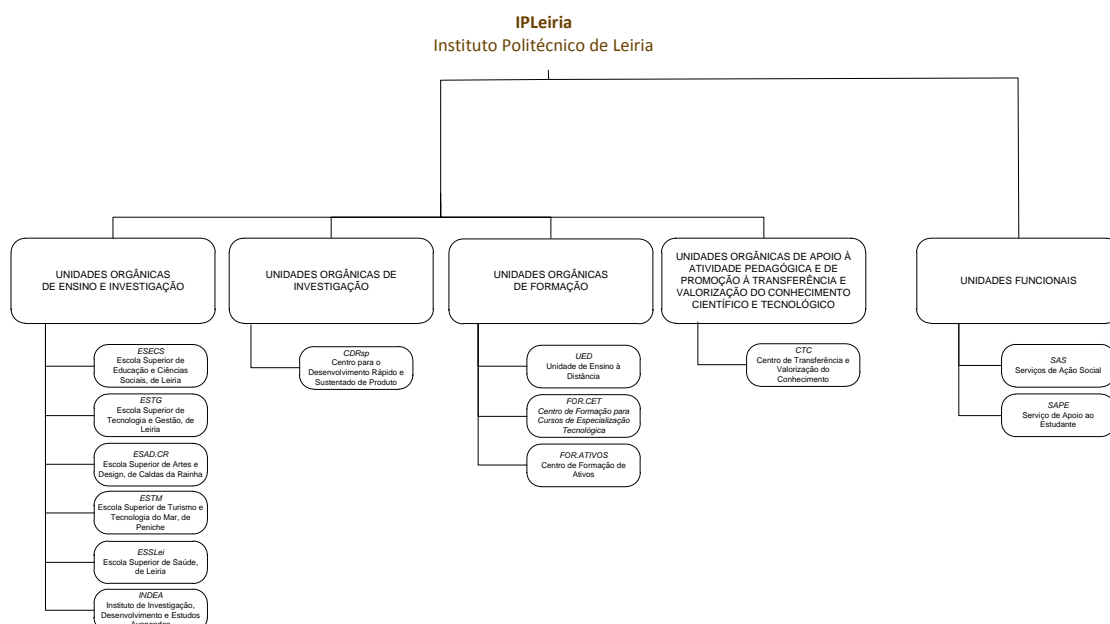
Promove ativamente o desenvolvimento regional e nacional e a internacionalização.

Valoriza a inclusão, a cooperação, a responsabilidade, a criatividade e o espírito crítico e empreendedor.

*in Plano Estratégico 2010-2014 do IPLeiria*

#### Organização institucional

Figura 1 | Organograma do IPLeiria



A estrutura orgânica do IPEiria não foi alvo de alterações durante 2015, mantendo a configuração constante no organograma ilustrado anteriormente.

O Anexo 2 (p. A-4) contém uma breve descrição das funções de cada uma das unidades representadas no organograma. Para além destas, o IPEiria integra órgãos e serviços que assumem a estrutura e composição em conformidade com os seus Estatutos.

### Órgãos institucionais

Em 2015, os órgãos estatutários do IPEiria realizaram 44 reuniões, conforme indicado no Quadro 4. A sua composição à data de 31.12.2015 encontra-se descrita no Anexo 2 (p. A-4).

Quadro 4 | Reuniões efetuadas pelos órgãos estatutários do IPEiria em 2015

Órgãos do IPEiria	N.º de reuniões
Conselho Geral	9
Conselho Académico:	
Plenário	5
Comissão Permanente	4
Comissão Especializada de Acompanhamento da Distribuição da Atividade Docente	2
Conselho de Gestão	22(*)
Conselho para a Avaliação e Qualidade	2
<b>Total</b>	<b>44</b>

(\*) 11 das quais em sessão alargada.

Relativamente a reuniões de órgãos não estatutários, em 2015, regista-se o seguinte:

- Conselho de Coordenação da Avaliação do IPEiria – 1 reunião;
- Conselho de Coordenação da Avaliação do Desempenho dos Docentes do IPEiria – 7 reuniões;

### Enquadramento do IPEiria na região

O IPEiria tem sede em Leiria e as suas Escolas Superiores e Unidades de Investigação estão localizadas em vários pontos da região de Leiria e Oeste (cf. Quadro 5), nas cidades de Leiria, Caldas da Rainha, Peniche e Marinha Grande.

Quadro 5 | Infraestruturas do IPEiria

Campus	Infraestrutura
Edifício Sede – Leiria	Serviços Centrais + Serviços de Ação Social
Campus 1 – Leiria	ESECS
Campus 2 – Leiria	ESTG + ESSLei + UED + unidades de investigação
Campus 3 – Caldas da Rainha	ESAD.CR
Campus 4 – Peniche	ESTM
Campus 5 – Leiria	Unidades de investigação
Edifício CDRsp – Marinha Grande	CDRsp
Edifício Cetemares – Peniche	MARE-IPEiria

Assume-se como uma instituição com um elevado nível de envolvimento com a região onde se insere, com uma forte representatividade regional, o que contribui para o seu empenho nas dinâmicas de desenvolvimento da região de Leiria e Oeste, com a qual procura estabelecer parcerias com entidades externas (instituições de

ensino, de investigação, centros tecnológicos, polos e *clusters*, câmaras municipais, polos de turismo, associações/comissões de desenvolvimento regional, hospitais e unidades de saúde, entre outras) e núcleos empresariais/empresas. Estas parcerias com o tecido empresarial e institucional visam o desenvolvimento de estágios, estudos, cursos e projetos de investigação e desenvolvimento, envolvendo os seus docentes e estudantes.

Neste âmbito, é de destacar o papel do IPEiria na criação do Observatório para o Desenvolvimento Estratégico da Região de Leiria (ODERL), juntamente com a NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria, bem como o protocolo entre o IPEiria, NERLEI e a CEFAMOL – Associação Nacional da Indústria de Moldes, assinado em 2013, mais comumente designado por IPL – Indústria, para promover a aproximação entre as duas realidades, fomentando o desenvolvimento e crescimento da região.

O posicionamento a nível local e regional é reforçado pelo facto de existirem representantes da sociedade em diversos órgãos do Instituto, bem como pela participação do IPEiria em órgãos de entidades regionais.

Por outro lado, é ainda de referir a participação do Instituto, direta ou indireta, nas incubadoras de empresas da região (na IDD – Incubadora D. Dinis em Leiria, na OPEN – Oportunidades Específicas de Negócio em Marinha Grande), a participação como fundador promotor da Associação CCD – Centro de Competências D. Dinis (comercialmente designada por D. Dinis Business School), a participação como sócio fundador da OBITEC – Associação Óbidos Ciência e Tecnologia (gere a incubadora do Parque Tecnológico de Óbidos) e do Centro de Ciência Viva do Alviela, e a forte cooperação com o CENTIMFE – Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos.

### **Participação em associações nacionais/internacionais**

O IPEiria promove ativamente a associação a entidades de reconhecido mérito de nível regional, nacional e internacional (*cf. Anexo 3, p. A-8*).

### **Regulamentação interna**

A regulamentação interna do IPEiria, à data de 31.12.2015, aplicável a todas as unidades orgânicas, consta do *Anexo 4 (p. A-9)*. No ano em análise há a salientar:

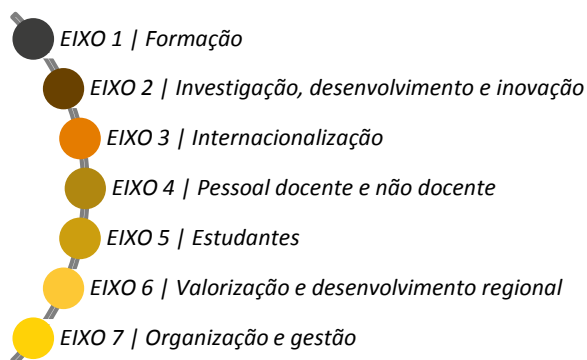
- Alteração do Regulamento das provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores IPEiria dos maiores de 23 Anos;
- Regulamento para a concessão de títulos ou distinções honoríficas no IPEiria;
- Regulamento Académico do 1.º Ciclo de Estudos do IPEiria;
- Regulamento de Avaliação e Frequência dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais do IPEiria;
- Regulamento Académico do 2.º Ciclo de Estudos do IPEiria;
- Regulamento do pagamento de propinas e outras taxas de frequência do IPEiria;
- Regulamento Académico dos Cursos de Pós-Graduação não Conferentes de Grau Académico do IPEiria;
- Alteração do Regulamento de avaliação do desempenho dos docentes do IPEiria;
- Regulamento de Prestação de Serviço dos Docentes do IPEiria.

## 1.4.

### ORIENTAÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS PROSEGUIDAS

A atividade desenvolvida pelo IPEiria em 2015 teve em linha de conta as diretrizes dos diversos documentos emanados pelos organismos do Governo para a área do ensino superior e o respetivo Orçamento de Estado 2015 (OE2015), do orçamento disponível, das linhas de orientação constantes no Plano Estratégico 2010-2014 do IPEiria (o próximo Plano Estratégico encontra-se em ultimação) e, por conseguinte, do Plano de Atividades anual do Instituto.

Desta forma, as atividades e ações desenvolvidas procuraram assegurar e dinamizar o cumprimento da missão e da estratégia do IPEiria, assente em 7 áreas de atuação (Eixos estratégicos):



No segundo capítulo deste documento são indicados os objetivos estratégicos e operacionais definidos para cada um destes sete Eixos do Plano Estratégico do IPEiria. No terceiro capítulo, procede-se à demonstração dos resultados alcançados em cada ação proposta, face aos objetivos definidos no Plano anual de Atividades, justificando eventuais desvios.

## 1.5.

### DIFICULDADES SURGIDAS

O desenvolvimento das atividades do IPEiria, no ano em análise, foi marcado por fatores de ordem externa e interna, que condicionaram em parte, o cumprimento global do seu Plano de Atividades.

De entre os fatores de ordem externa salienta-se:

- Os constrangimentos nas transferências do Orçamento de Estado para financiamento do funcionamento das instituições de ensino superior, e também da redução das de investimento no caso do IPEiria, pondo em causa o seu normal funcionamento e o cumprimento dos compromissos assumidos pelas instituições;
- As implicações financeiras decorrentes das transições automáticas introduzidas pelo regime transitório previsto no Decreto-Lei n.º 207/2009, de 30 de agosto, posteriormente alterado pela Lei n.º 7/2010, de 13 de maio, fator externo ao Instituto, as quais não tiveram qualquer contrapartida em termos de Orçamento de Estado. No caso do IPEiria, tem um impacto acumulado superior a 850 mil euros;
- A continuidade da deterioração das condições socioeconómicas dos estudantes, implicando um aumento do número de abandonos no ensino superior e incumprimento no pagamento de propinas;
- 2015 assinala a conclusão do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) e, conseqüentemente, alguma pressão na tesouraria do IPEiria, de modo a executar física e financeiramente os projetos em fase de encerramento.
- A manutenção do ambiente de forte contenção orçamental e elevado rigor na execução da despesa.

- O acesso ao ensino superior, através do CNAES, continuou a registar um desfasamento significativo entre a oferta de vagas e a procura por parte dos estudantes, sendo a situação particularmente preocupante ao nível dos cursos com a denominação de Engenharia que exigem como provas específicas a Matemática e a Física e Química (com reflexos no IPEiria: Engenharia e Gestão Industrial, Engenharia Civil, Engenharia Eletrotécnica, Engenharia Mecânica, Engenharia da Energia e do Ambiente, Engenharia Automóvel).
- Anúncio de uma nova metodologia para financiamento de IES que acabou por não ser aprovada;
- A continuidade das dificuldades na operacionalização de procedimentos de aquisição de bens através da Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública<sup>3</sup> (ESPAP), em resultado da desadequação de muitos dos seus processos à especificidade do ensino superior, como no que respeita às aquisições relativas a projetos, gerando burocracia e arrastamento de muitos processos de aprovação;
- O acréscimo muito significativo dos pedidos de reporte periódico e ocasional de dados, em especial financeiros e de recursos humanos, exigindo a afetação de um volume substancial de recursos, com prejuízo para o desempenho de outras atividades;

De entre os fatores de ordem interna salienta-se:

- A implementação do processo de avaliação do desempenho dos docentes do IPEiria, de grande complexidade, constituiu um profundo desafio para todos os intervenientes, em especial para os Conselhos Técnico-Científicos, mas também para os demais órgãos e serviços envolvidos, em particular devido à escassez de meios humanos a afetar a este trabalho;
- A manutenção da escassez de pessoal não docente para colmatar necessidades, acrescida de dificuldades na contratação de pessoal não docente e ainda agravada pela saída/licenças de colaboradores muito experientes;
- A ausência de perspetivas de evolução profissional e de mecanismos de recompensa pelo mérito evidenciado no desempenho de funções por parte dos colaboradores;
- A adaptação à implementação do sistema de controlo de assiduidade;
- As dificuldades decorrentes da necessidade de adequar a aplicação informática GIAF-RH às sucessivas alterações legais, nomeadamente quanto ao processamento de remunerações e os efeitos fiscais das referidas alterações;
- A transição dos CET para os TeSP com a entrada em funcionamento de 29 novos cursos TeSP com um total de cerca de 800 estudantes inscritos, o que obrigou a um esforço acrescido por parte dos docentes e colaboradores do IPEiria;
- As otimizações efetuadas nas distribuições de serviço docente, e que obrigaram a um esforço acrescido dos docentes na preparação e lecionação de “novas” unidades curriculares, inclusive de áreas afins à que pertencem;
- O grande aumento de ingressos em algumas áreas de formação, nomeadamente na de Informática, e que obrigou a um esforço acrescido para efetuar o seu acolhimento com os recursos existentes;
- O esforço acrescido efetuado pelos docentes de algumas áreas devido às restrições orçamentais sentidas no último trimestre do ano e que impediram a contratação prevista de docentes;
- Constrangimentos decorrentes da Aplicação de Gestão Científico-Pedagógica (AGCP) não se encontrar ainda totalmente adequada à realidade académica.

---

<sup>3</sup> Ex-Agência Nacional de Compras Públicas.





## 2.

# OBJETIVOS ORIENTADORES | 2015

A matriz de alinhamento estratégico que norteou a direção da atividade desenvolvida pelo IPELeiria no ano de 2015 consubstancia-se em sete Eixos estratégicos (cf. Quadro 6), em consonância com o seu Plano anual de Atividades e Plano Estratégico 2010-2014.

Quadro 6 | Plano Estratégico 2010-2014 do IPELeiria: eixos e objetivos

Eixo / Objetivo Estratégico (OEs)	Objetivo Operativo
<b>EIXO 1. Formação</b>	
1.1. Dinamizar e consolidar a oferta formativa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar a articulação da formação pós-secundária, graduada, pós-graduada e ao longo da vida.</li> <li>Interligar a formação com as necessidades do tecido institucional e empresarial da região.</li> <li>Aumentar a oferta de formação ao longo da vida.</li> </ul>
1.2. Dispor de um Sistema de Reconhecimento e Validação de Competências	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar um sistema de reconhecimento e validação de competências</li> </ul>
<b>EIXO 2. Investigação, Desenvolvimento e Inovação</b>	
2.1. Aumentar o volume, pertinência e a qualidade das atividades de I&D nos diversos domínios do Instituto.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valorizar e avaliar a investigação no IPELeiria.</li> <li>Promover a investigação com entidades externas nacionais e internacionais.</li> </ul>
2.2. Colocar o Instituto como parceiro preferencial, no âmbito regional.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incrementar o papel de observatório de estratégias de desenvolvimento regional.</li> <li>Promover a prestação de serviços externos, a criação de empresas e transferência do conhecimento.</li> </ul>
<b>EIXO 3. Internacionalização</b>	
3.1. Aumentar e diversificar a mobilidade internacional.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incrementar as atividades do IPELeiria através da mobilidade.</li> <li>Incrementar o número de parcerias e a participação do IPELeiria em redes internacionais.</li> </ul>
3.2. Reforçar e ampliar as atividades de cooperação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alargar o âmbito geográfico e temático da cooperação.</li> <li>Diversificar as fontes de financiamento.</li> </ul>
<b>EIXO 4. Pessoal Docente e Não Docente</b>	
4.1. Dispor de pessoal qualificado e profissionalmente competente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar a capacidade científica e pedagógica dos docentes.</li> <li>Melhorar a formação e as competências profissionais do pessoal não docente.</li> </ul>
4.2. Melhorar os meios e condições de trabalho e promover o reconhecimento das pessoas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Otimizar os meios e condições de trabalho.</li> <li>Melhorar o clima social e os mecanismos de avaliação do pessoal.</li> </ul>
4.3. Conseguir um maior envolvimento e participação do pessoal.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar atividades sociais e culturais desenvolvidas pelos colaboradores.</li> <li>Melhorar a comunicação interna, a polivalência funcional e a troca de experiências.</li> </ul>
<b>EIXO 5. Estudantes</b>	
5.1. Promover e acompanhar a sua formação integral como cidadãos e a sua inserção na vida ativa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver competências pessoais, interpessoais e de cidadania.</li> <li>Estimular a participação cívica, cultural, artística, desportiva, científica e social.</li> <li>Preparar e acompanhar o estudante ao longo do percurso académico e na transição para a vida ativa.</li> </ul>
5.2. Melhorar as condições de acompanhamento e serviços prestados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar as condições de acesso, de inclusão e de permanência.</li> </ul>

Eixo / Objetivo Estratégico (OEs)	Objetivo Operativo
<b>EIXO 6. Valorização e Desenvolvimento Regional</b>	
6.1. Reforçar o papel do IPEiria como fator de coesão de identidade e do desenvolvimento regionais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intensificar o relacionamento com entidades e instituições vocacionadas para a promoção do desenvolvimento regional, por forma a favorecer a afirmação da região no contexto nacional.</li> <li>• Promover a coesão das identidades regionais na zona de implantação do IPEiria.</li> </ul>
6.2. Envolver o IPEiria com a comunidade na dinamização dos vários domínios da ciência, da cultura e das artes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgar à comunidade as diferentes áreas da ciência, da cultura e das artes.</li> <li>• Promover e apoiar a elaboração e dinamização de programas integrados, eventos e projetos que contribuam para o reforço da capacidade de iniciativa local e da competitividade da região.</li> </ul>
<b>EIXO 7. Organização e Gestão</b>	
7.1. Incrementar os recursos disponíveis utilizando-os em cada momento de forma eficaz, sustentada e eficiente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuir os custos de operação do IPEiria.</li> <li>• Diversificar as fontes de financiamento e incrementar os recursos disponibilizados à comunidade académica.</li> </ul>
7.2. Melhorar os conteúdos e os fluxos de informação e comunicação interna e externa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar a eficácia dos fluxos de informação.</li> <li>• Aumentar os conteúdos disponíveis e melhorar a sua qualidade.</li> </ul>
7.3. Incorporar um modelo de gestão certificável, baseado na qualidade, que facilite o envolvimento das pessoas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dispor de um sistema interno de qualidade orientado para a melhoria contínua, obtendo a certificação e acreditação em âmbitos selecionados.</li> <li>• Aumentar os níveis de responsabilidade e capacidade de intervenção direta das chefias intermédias nos serviços e unidades orgânicas.</li> </ul>

Fonte: Plano Estratégico 2010-2014 do IPEiria.

## 3. SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA | 2015

No Plano de Atividades do IPEiria foi traçado um conjunto diversificado de atividades a empreender, no decurso do ano de 2015, alinhadas com as grandes orientações estratégicas definidas no Plano Estratégico 2010-2014.

Os quadros seguintes sintetizam as atividades e os resultados alcançados no ano em análise. Para cada ação com meta é indicado um **grau de execução**, expresso através de uma **escala de três níveis**:

- E** – Executado (ação realizada de acordo com a meta planeada/resultado previsto ou em que os resultados ultrapassam a meta planeada);
- PE** – Parcialmente Executado (ação com execução incompleta);
- NE** – Não Executado.

Sempre que se justificar, serão também objeto de referência as atividades desenvolvidas e não previstas (“extraplano”) e respetivos resultados obtidos.

### 3.1. FORMAÇÃO

#### 3.1.1. Oferta formativa

A missão central de uma instituição de ensino é precisamente o ensino, daí a correspondência ao Eixo 1. Por forma a contribuir para o sucesso e satisfação dos seus estudantes, o IPEiria aposta numa oferta formativa diferenciada, conjugada com uma crescente qualificação dos seus docentes, com a empregabilidade e com a qualidade das infraestruturas.

O grau de concretização das ações propostas para 2015 foi o seguinte:

Quadro 7 | Balanço das atividades no domínio da oferta formativa em 2015

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
1.	1.1. Promover uma reflexão interna sobre a oferta formativa de 1.º ciclo, visando a sua consolidação e diferenciação.	1 reflexão sobre o 1.º ciclo em cada Escola Superior.	X			Reuniões nas 5 Escolas com as Direções, membros dos Conselhos Técnico-Científicos e Coordenadores de Curso sobre a preparação da oferta formativa para o próximo ano letivo: ESECS (22 de janeiro); ESTM e ESAD.CR (26 de janeiro); ESTG (30 de janeiro); ESSLei (3 de fevereiro).	Escolas Superiores
1.1.	Racionalizar a oferta formativa ao nível do 2º ciclo, tendo por base a atual oferta, os cursos de licenciatura existentes, a avaliação da A3ES e as necessidades da sociedade.	Racionalizar a oferta do 2.º ciclo em cada Escola Superior.	X			Descontinuidade de alguns cursos e oferta de novos cursos.	Escolas Superiores
1.1.	Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior, nacionais e estrangeiras, para oferta de programas doutorais (3.º ciclo) no IPEiria.	1 parceria.		X		Foram iniciados contactos com algumas instituições universitárias.	IPEiria/ Unidades Orgânicas

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
1.1.	Incrementar a oferta de pós-graduações.	Criar ou iniciar novas pós-graduações (1.ª edição).	X			Criação de 10 novos cursos. Iniciadas 2 pós-graduações pela 1.ª vez (1.ª edição) – uma na ESTG e outra na ESSLei.	IPLeia/ Unidades Orgânicas
1.1.	Criar e dinamizar uma oferta relevante de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP), tendo em conta as necessidades da sociedade e as competências internas.	Registo de 25 TeSP.	X			Depois dos 3 TeSP registados em 2014, em 2015 foi obtido o registo de mais 30 cursos, estando um curso a aguardar registo.	Escolas Superiores
1.1.	Promover nova edição do Curso Preparatório para Provas M23.	1 nova edição em 2015.	X			No decorrer do ano de 2015 teve início a 9.ª edição do Curso Preparatório para Provas M23.	IPLeia/ Unidades Orgânicas
1.1.	Promover a formação ao longo da vida.	Realizar as ações de formação nas Escolas Superiores constantes do plano de atividades 2015.		X		As Escolas Superiores ministraram as ações de formação contínua constantes na Tabela A do <u>Anexo 10</u> (p. A-22).	IPLeia/ Unidades Orgânicas
-	Rever o Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-graduada no Instituto Politécnico de Leiria e Regimes Aplicáveis a Estudantes em situações Especiais.	Proposta do novo regulamento em fase final de aprovação para entrada em vigor no ano letivo 2015/2016.	X			Regulamento académico do 1.º ciclo de estudos do IPLeia, publicado no DR, 2.ª série, n.º 90, de 11 de maio de 2015 – Regulamento n.º 232/2015.  Regulamento de Avaliação e Frequência dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais do IPLeia, publicado no DR 2.ª série, n.º 140, de 21 de julho de 2015 – Regulamento n.º 426/2015.  Regulamento académico do 2.º ciclo de estudos do IPLeia, publicado no DR, 2.ª série, n.º 159, de 17 de agosto de 2015 – Regulamento n.º 563/2015.  Regulamento académico dos cursos de pós-graduação não conferentes de grau académico do IPLeia, publicado no DR, 2.ª série, n.º 165, de 25 de agosto de 2015 – Despacho n.º 9705/2015.	IPLeia/ Unidades Orgânicas
5. 5.1	Atribuir prémios de mérito para os melhores estudantes que ingressam todos os anos no IPLeia, com o apoio de empresas e instituições.	Atribuir Prémio IPL – Mérito Ensino Secundário.  Atribuir Bolsas IPL + Indústria.	X			Prémio IPL – Mérito Ensino Secundário(*): na Sessão Solene de Abertura do ano letivo 2015/2016 foram distribuídos os Prémios IPL – Mérito Ensino Secundário 2015/2016 aos estudantes e respetivas escolas secundárias de origem.  Bolsas IPL + Indústria(*): as bolsas de estudo referentes ao ano letivo 2014/2015 foram entregues a 7 estudantes no “III Encontro IPL-Indústria”, que decorreu no dia 04.06.2015, no campus 2 do IPLeia.	Presidência

(\*) Prémio IPL – Mérito Ensino Secundário: premeia o estudante com a mais elevada classificação, que se matricula no 1.º ano, pela 1.ª vez, na 1.ª fase do CNAES, em cada curso de 1.º ciclo do IPLeia, desde que a média seja superior ou igual a 16 valores.

(\*) Bolsas IPL + Indústria: resultam do protocolo estabelecido em julho de 2013 entre o IPLeia, a NERLEI e a CEFAMOL, que tem como principais objetivos promover a formação em contexto empresarial, a disseminação do conhecimento e da tecnologia, e ações de responsabilidade social conjuntas, que aproximam a academia da realidade industrial, beneficiando estudantes, docentes e empresas. O seu valor corresponde ao custo da propina anual fixada pelo IPLeia, e são concedidas aos estudantes que ingressam com melhor média nos cursos selecionados pelas empresas. Para o ano letivo de 2014/2015, os cursos selecionados foram: *Engenharia e Gestão Industrial*, *Engenharia Eletrotécnica*, *Engenharia Informática*, *Engenharia Mecânica* e *Gestão*. Prevê-se que o número de bolsas a atribuir no próximo ano letivo, 2015/2016, ultrapasse as duas dezenas, em função do interesse já manifestado por muitas empresas da região.

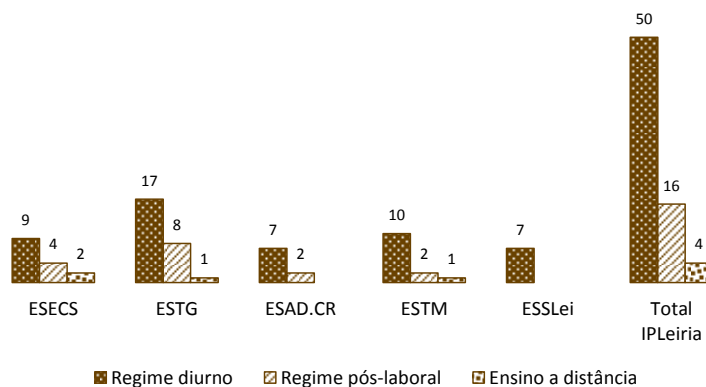
## Licenciaturas (1.º ciclo)

### i) Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES) público de 2015/2016:

- Vagas: 1.900 vagas disponibilizadas (1.640 em regime diurno, 205 em pós-laboral e 55 a distância).
- Cursos:
  - 54 cursos com vagas abertas (42 em regime diurno, 9 em pós-laboral e 3 a distância).
  - Oferta de 2 novos cursos: *Biociências* (ESTM) e *Ciências da Informação em Saúde* (ESSLei).

- 5.789 candidatos na 1.ª fase, tendo sido colocados 1.433 estudantes (857 dos quais em 1.ª opção), o que garantiu uma taxa de ocupação das vagas de 76,6% (84,4% no regime diurno, 31,2% no pós-laboral e 12,7% no a distância).
  - Globalmente, inscreveram-se no 1.º ano pela 1.ª vez, 2.161<sup>4</sup> estudantes: 1.552 pelo regime geral de acesso, 469 por concursos especiais (titulares de diploma de especialização tecnológica, titulares de provas M23, titulares de cursos médios e superiores, estudantes internacionais), 128 por mudança de curso e transferência e 12 por regimes especiais.
- ii) Alterações nos ciclos de estudo em funcionamento em 2015/2016:
- *Comunicação e Media* (ESECS) regime diurno: nova designação. Por recomendação da A3ES, o curso de *Comunicação Social e Educação Multimédia* sofreu alteração de designação.
  - *Engenharia Eletrotécnica e de Computadores* (ESTG) regime diurno: nova designação. Por recomendação da A3ES, o curso de *Engenharia Eletrotécnica* sofreu alteração de designação.
- iii) Cursos descontinuados em 2015/2016:
- *Animação Cultural* (ESECS) regime diurno: curso a descontinuar, por isso não abriu vagas.
  - *Informática para a Saúde* (ESTG) regime diurno: curso que não abriu vaga.
  - *Gestão Turística e Hoteleira* (ESTM) + *Tecnologia e Segurança Alimentar* (ESTM) regime pós-laboral e diurno respetivamente: cursos que não abriram vagas.
- iv) Cursos em funcionamento em 2015/2016: 70 licenciaturas (50 em regime diurno, 16 pós-laboral e 4 a distância), constantes do [Anexo 5](#) (p. A-14), que se distribuem pelas Escolas Superiores do seguinte modo:

Gráfico 4 | Número de cursos de 1.º ciclo ministrados em 2015/2016, por Escola Superior

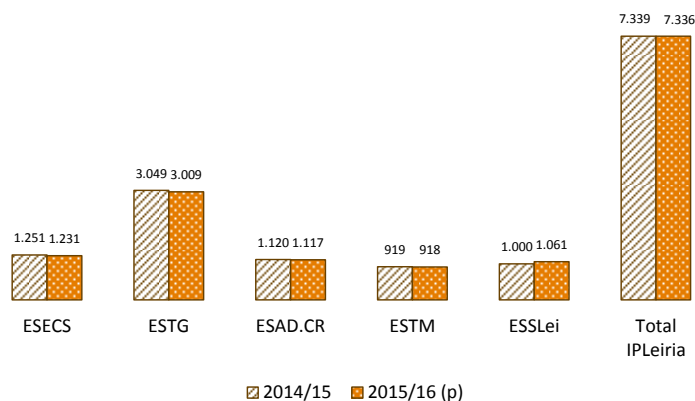


## v) Inscritos:

- Inscritos pela 1.ª vez, no 1.º ano: em 2015/2016 totalizou 2.161<sup>4</sup> em de cursos de 1.º ciclo.
- Inscritos totais: em 2015/2016 totalizava 7.336<sup>4</sup> estudantes (cf. [Anexo 5](#), p. A-14) dos quais 6.080 em regime diurno, 1.129 em pós-laboral e os restantes 127 a distância, número muito semelhante face ao período homólogo:

<sup>4</sup> Dados preliminares na medida em que até ao momento da elaboração do presente relatório o inquérito RAIDES se encontra em validação.

Gráfico 5 | Inscritos no 1.º ciclo, por Escola Superior



Fonte: RAIDES/DGEEC.

vi) Diplomados: 1.525<sup>5</sup> diplomados relativos a 2014/2015 (1.589 no ano letivo anterior).

vii) Avaliação/acreditação de cursos de 1.º ciclo:

- Novos ciclos de estudo – resultados dos processos de acreditação:

Quadro 8 | Pedidos de acreditação prévia de novas licenciaturas

Ano letivo de entrada em funcionamento	Unidade orgânica	Licenciatura	Decisão
2015/2016	ESSLei	Ciências da Informação em Saúde	Acreditado
2016/2017	ESAD.CR	Programação e Produção Cultural	A aguardar (submissão à A3ES do pedido em outubro/2015)

Fonte: Gabinete de Avaliação e Qualidade do IPLeiria (à data de 31 de dezembro).

- Ciclos de estudo em funcionamento – o *Anexo 6* (p. A-17) enumera os resultados dos 2 processos de cursos em avaliação em 2011/2012 e 2012/2013, 1 em 2013/2014, 11 em 2014/2015 e da submissão de 2 em 2015/2016.

viii) Reconhecimentos/Distinções:

- (ESTG) Submetido o processo de candidatura da licenciatura em *Engenharia Civil* ao Selo de Qualidade EUR-ACE, atribuído em Portugal pela Ordem dos Engenheiros.
- (ESAD.CR) A edição de dezembro 2014 da revista italiana *Domus*, “*Domus School Guide 2015 – Europe’s top 100 schools of architecture and design 2015*”, distingue o curso de licenciatura em *Design Industrial* entre os melhores cursos na categoria de “*Product Design*”.
- (ESTM) recebeu a certificação da licenciatura de *Gestão Turística e Hoteleira* pela Associação dos Diretores de Hotéis de Portugal (ADHP), para o exercício da profissão de Diretor de Hotel.

ix) Prémios de mérito para estudantes:

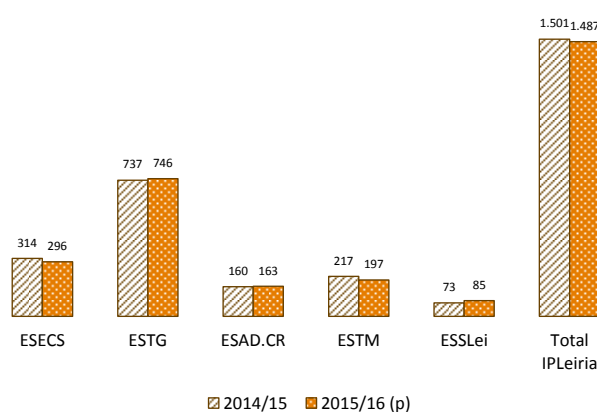
- Em 2015 é de salientar a entrega das primeiras Bolsas IPL + Indústria (7 bolsas referentes ao ano letivo 2014/2015), no âmbito da parceria com a NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria e a CEFAMOL – Associação Nacional da Indústria de Moldes.
- Atribuição, por mais um ano consecutivo, dos Prémios IPLeiria – Mérito Ensino Secundário 2015/2016 aos estudantes (18) e respetivas escolas secundárias de origem dos estudantes distinguidos.

<sup>5</sup> Dados preliminares na medida em que até ao momento da elaboração do presente relatório o inquérito RAIDES se encontra em validação.

## Mestrados (2.º ciclo)

- i) Cursos em funcionamento em 2015/2016: 43 mestrados que se distribuem pelas Escolas Superiores conforme descrito no [Anexo 7](#) (p. A-18).
- ii) Cursos em regime *b-Learning*: 6 mestrados – *Comunicação Acessível* (ESECS), *Comunicação e Media* (ESECS), *Mediação Intercultural e Intervenção Social* (ESECS), *Ciências da Educação – Especialização em Utilização Pedagógica das TIC* (ESECS), *Marketing Relacional* (ESTG), *Sustainable Tourism Management* (ESTM).
- iii) Oferta de cursos lecionados em inglês: 8 mestrados – tema desenvolvido mais adiante no presente documento, no capítulo da internacionalização (Quadro 21, p. 43).
- iv) Inscritos: 1.487<sup>6</sup> estudantes em 2015/2016 (inclui estudantes na parte curricular e em trabalho/estágio/dissertação).

Gráfico 6 | Inscritos no 2.º ciclo, por Escola Superior



Fonte: RAIDES/DGEEC.

- v) Diplomados: 305<sup>6</sup> diplomados relativos a 2014/2015 (233 no ano letivo anterior).
- vi) Avaliação/acreditação de cursos de 2.º ciclo:

- Novos ciclos de estudo – resultados dos processos de acreditação:

Quadro 9 | Pedidos de acreditação prévia de novos mestrados

Ano letivo de entrada em funcionamento	Unidade orgânica	Mestrado	Decisão
2015/2016	ESECS	Educação Pré-Escolar (*)	Acreditado Condicionamente
		Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico (*)	Acreditado Condicionamente
		Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico (*)	Acreditado
		Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico	Acreditado
		Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico	Acreditado
2016/2017	ESAD.CR	Artes Audiovisuais	A aguardar (submissão à A3ES do pedido em outubro/2015)
	ESSLei	Enfermagem	

(\*) Pedidos de acreditação da alteração de requisitos dos ciclos de estudos conducentes à habilitação para a docência na educação pré-escolar e no ensino básico, conforme previsto pelo Decreto-Lei n.º 79/2014, de 14 de maio.

Fonte: Gabinete de Avaliação e Qualidade do IPEiria (à data de 31 de dezembro).

- Ciclos de estudo em funcionamento – o [Anexo 6](#) (p. A-17) enumera os resultados dos 2 cursos de 2.º ciclo objeto de avaliação em 2013/2014, dos 6 em 2014/2015, e submissão de 2 em 2015/2016.

<sup>6</sup> Dados preliminares na medida em que até ao momento da elaboração do presente relatório o inquérito RAIDES se encontra em validação.

## vii) Reconhecimentos/Distinções:

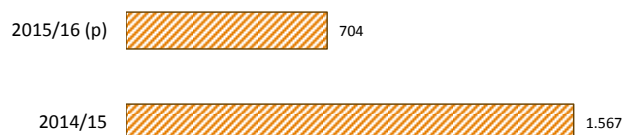
- (ESTG) Submetido o processo de candidatura do mestrado em *Engenharia Civil – Construções Civas* ao Selo de Qualidade EUR-ACE (já referido anteriormente).
- (ESAD.CR) Distinção pela revista italiana Domus do mestrado em *Design de Produto* na categoria de “*Product Design*” (já referido anteriormente).

**CET – Cursos de Especialização Tecnológica**

Com a publicação do diploma legal que cria os TeSP (Decreto-lei n.º 43/2014, de 18 de março), os CET deixaram de poder ser lecionados por instituições de ensino superior. Face a este novo enquadramento legislativo:

- Em 2015/2016 não se iniciaram novos CET. Os CET iniciados no ano anterior continuaram a lecionação em 2015/2016, prevendo-se a respetiva conclusão em 2016.
- Inscritos: o IPEiria tinha 704<sup>7</sup> formandos inscritos em 2015/2016 (cf. Anexo 8, p. A-19)).

Gráfico 7 | Inscritos nos CET, por ano letivo



Fonte: RAIDES/DGEEC.

- Diplomados: 575<sup>7</sup> diplomados relativos a 2014/2015 (513 no ano letivo anterior).

**TeSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais**

## i) Oferta formativa:

- O arranque destes cursos no IPEiria aconteceu em 2015/2016;
- No final de 2015, o IPEiria tinha 33 TeSP registados, estando mais um curso a aguardar registo (*Gerontologia*):

ESECS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comunicação Digital</li> <li>Intervenção em Ambiente e Património</li> <li>Intervenção em Espaços Educativos</li> <li>Intervenção Social e Comunitária</li> <li>Intervenção Sociocultural e Desportiva</li> <li>Práticas Administrativas e Comunicação Empresarial</li> </ul>	ESTG	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio à Gestão</li> <li>Automação, Robótica e Manutenção Industrial</li> <li>Condução de Obra e Reabilitação</li> <li>Desenvolvimento Web e Multimédia</li> <li>Eletrónica e Redes de Telecomunicações</li> <li>Energias Renováveis e Eficiência Energética</li> <li>Fabricação Automática</li> <li>Gestão de Negócios Internacionais</li> <li>Gestão Energética e Ambiental</li> <li>Programação de Sistemas de Informação</li> <li>Projeto de Moldes</li> <li>Redes e Sistemas Informáticos</li> <li>Serviços Jurídicos</li> <li>Sistemas Eletromecânicos</li> <li>Tecnologia Automóvel</li> <li>Venda e Negociação Comercial</li> </ul>
ESAD.CR	<ul style="list-style-type: none"> <li>Audiovisual e Multimédia</li> <li>Design para Media Digitais</li> <li>Ilustração e Produção Gráfica</li> <li>Produção Industrial e D. Produto - Cerâmica e Vidro</li> <li>Prototipagem Digital e Desenho 3D</li> </ul>		

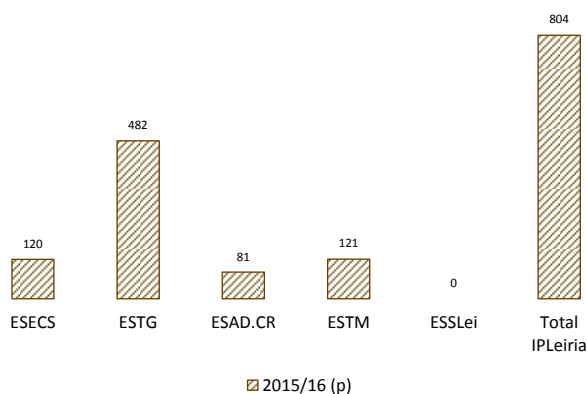
<sup>7</sup> Dados preliminares na medida em que até ao momento da elaboração do presente relatório o inquérito RAIDES se encontra em validação.



ESTM	Análises Laboratoriais Animação em Turismo de Natureza e Aventura Aquacultura e Recursos Marinhos Cozinha e Produção Alimentar Gestão Hoteleira e Alojamento Inovação e Tecnologia Alimentar	ESSLei	Gerontologia
------	---	--------	--------------

- No final de 2015 foram desenvolvidos os trabalhos de preparação e criação de 3 novos TeSP, submetidos à apreciação da DGES em janeiro de 2016.
- ii) Candidatos: em 2015 foram abertas candidaturas para 33 TeSP, resultando cerca de 1.100 candidatos. Entraram em funcionamento 29 TeSP.
- iii) Inscritos: o IPLeiria tinha 804<sup>8</sup> formandos inscritos em 2015/2016, correspondentes a 1.º ano pela 1.ª vez (cf. *Anexo 8, p. A-19*).

Gráfico 8 | Inscritos nos TeSP, por Escola Superior



Fonte: RAIDES/DGEEC.

### Doutoramentos (3.º ciclo)

Em Portugal, está vedado ao subsistema de ensino politécnico a possibilidade de outorga do grau académico de doutor.

Todavia, na sequência da participação oficial do IPLeiria no programa doutoral *Marine Science Technology and Management (DO\*MAR)*, no âmbito do projeto *Campus do Mar* da Universidade de Vigo, o IPLeiria/ESTM definiu-o como preferencial para a inscrição dos seus estudantes, sendo o IPLeiria instituição de acolhimento desses estudantes em doutoramento, tendo recebido 2 novos doutorandos no ano 2015.

Ainda no âmbito do *Campus do Mar*, de 01 a 05 de junho de 2015 decorreu a 3.ª edição do Curso Avançado em Biomarcadores na ESTM, curso de 3 ECTS que podem ser creditados no programa doutoral.

Por outro lado, o IPLeiria e nomeadamente as suas unidades de investigação, é instituição de acolhimento de vários estudantes em doutoramento, inscritos em diversas universidades portuguesas e estrangeiras.

Em resumo, apesar da limitação formal, há 84 doutorandos que desenvolvem os seus trabalhos de investigação no IPLeiria, 22 dos quais bolseiros da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). São 8 os orientandos de doutoramento que são professores do IPLeiria.

Adicionalmente, foram iniciados contactos com outras instituições, visando a criação de novos programas doutorais.

<sup>8</sup> Dados preliminares na medida em que até ao momento da elaboração do presente relatório o inquérito RAIDES se encontra em validação.

**Pós-graduações / Formação especializada / Pós-licenciaturas**

## i) Novas formações:

Quadro 10 | Pedidos de pós-graduações autorizadas em 2015

Unidade orgânica	Pós-graduação	ECTS
ESTG	Auditoria e Relato Financeiro	40
	Sistemas Integrados de Gestão - Qualidade, Ambiente, Energia e Segurança	60
ESTM	Gestão e Direção Hoteleira	50
	Inovação e Gestão da Segurança Alimentar	46
	Marketing e Promoção Turística	50
	Turismo e Ambiente	50
ESSLei	Especialização em Terapia da Mão	60
	Nutrição Comunitária e Saúde Pública	45
	Perturbações do Desenvolvimento e do Espectro do Autismo	60
ESTG+ESSLei	Tecnologia Médica e Reabilitação	20

Fonte: Escolas Superiores do IPEiria.

- ii) Cursos em funcionamento: 10 pós-graduações/formação especializada/pós-licenciaturas não conferentes de grau conforme descrito no *Anexo 9* (p. A-21).
- iii) Inscritos: 191 estudantes no decorrer do ano 2015 – 183 nas pós-graduações; 8 na formação especializada (cf. *Anexo 9*, p. A-21).

**Ensino a distância**

- i) Oferta formativa: 4 licenciaturas, 6 mestrados, 1 pós-graduação.
- ii) MOOCs (*Massive Open Online Courses*): cursos *online* abertos, livres e gratuitos, dirigidos a estudantes e ao público em geral, com 1.213 participantes em 2015 (cf. *Tabela A do Anexo 10*, p. A-22).
- iii) Balanço das atividades previstas no Plano de Atividades:

Quadro 11 | Balanço das atividades da UED em 2015

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
1. 1.1.	Apoiar e coordenar a implementação da oferta formativa de licenciaturas e/ou mestrados no regime a distância.	4 licenciaturas. 5 mestrados.	X			<p>Apoio dado a:</p> <p>4 licenciaturas – <i>Educação Básica; Relações Humanas e Comunicação Organizacional; Marketing; Marketing Turístico.</i></p> <p>6 mestrados – <i>Comunicação e Média; Marketing Relacional; Mediação Intercultural e Intervenção Social; Comunicação Acessível; Gestão e Sustentabilidade no Turismo; Ciências da Educação (Área de especialização: Utilização Pedagógica das TIC).</i></p> <p>1 pós-graduação – <i>Terapia da Mão.</i></p>	UED (em articulação, com as Escolas)

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
2.	2.1. Manter a rede de trabalho entre várias instituições de ensino superior para a área do <i>e-learning</i> inclusivo e acessível.	1 projeto.	X			Recorrendo ao ambiente colaborativo desta rede, alojado na plataforma <i>Confluence</i> da FCT e com manutenção da UED, desenvolveu-se a linha de ação “Acessibilidade no Colibri”, coordenado pela FCCN e tendo a UED como único membro.  Delineada uma candidatura no âmbito do H2020, em parceria com a UTAD, UAberta e UMinho, coordenado pela UTAD.  Apresentação, com o apoio da UED, de um poster sobre as atividades do grupo, no encontro eL@IES 2015.	UED
3.	3.1. Participar em encontros e reuniões internacionais, com vista a incrementar o número de parcerias e a participação do IPEiria em redes internacionais.	3 encontros.	X			Participação em 4 encontros relacionados com o programa Erasmus+.	UED
	3.2. Dinamizar a participação do IPEiria em plataformas de formação de redes internacionais.	1 plataforma.	X			No âmbito da participação do IPEiria na plataforma Miriada X, foi iniciada a preparação dos cursos “Sistemas Multimédia” e “Construção Sustentável”.	UED
	4.1. Realizar cursos de formação profissional, em modalidade de <i>e-learning</i> , sobre ferramentas de autor, atividades pedagógicas e de desenvolvimento.	3 cursos.	X			Realizados 3 cursos de formação profissional, em modalidade de <i>e-learning</i> : Curso eProfessores 3.0 (1 sessão); Hora Moodle (4 sessões); Recursos e Atividades do Moodle (2 sessões).	UED
4.	4.1. Desenvolver <i>workdays</i> destinados ao apoio aos docentes EaD.	6 <i>workdays</i> .	X			Realizados 7 <i>workdays</i> sobre ferramentas de autor, atividades pedagógicas e de desenvolvimento – 35 participantes.	UED
	4.1. Dinamizar um encontro anual de professores do IPEiria ligado à utilização das tecnologias.	1 encontro.	X			Com vista a dar continuidade à partilha de boas práticas e iniciativas emergentes realizadas entre os professores do IPEiria realizou-se o 3º Encontro de eLearning no IPEiria na ESECS.	UED
	5.1. Dinamizar módulos de ambientação à plataforma de <i>e-learning</i> para estudantes matriculados pela 1.ª vez nos cursos EaD.	4 edições.	X			Realizadas 4 sessões presenciais de ambientação aos estudantes matriculados pela 1.ª vez nos cursos EaD.  Foi criada uma unidade curricular no moodle de ambientação e acompanhamento de todos os estudantes EaD.	UED
5.	5.1. Dinamizar cursos abertos que visem a formação complementar do estudante.	3 cursos.	X			Realizados 5 cursos em formato aberto – 909 participantes. <i>(cf. Tabela A do Anexo 10, p. A-22).</i>	UED
	5.2. Desenvolver workshops sobre acessibilidade e inclusão.	2 workshops.	X			Realizados 2 workshops: Desenvolvimento de sítios Web (+) inclusivos (1 sessão); Documentos Digitais Acessíveis e Assinaturas com Cartão de Cidadão (3 sessões) – 79 participantes.	UED
6.	6.2. Dinamizar cursos abertos destinados a alunos dos ensinos básico e secundário e ao público em geral.	4 cursos.	X			Realizados 4 cursos sobre exames nacionais – 304 participantes. <i>(cf. Tabela A do Anexo 10, p. A-22).</i>	UED
	7.1. Desenvolvimento de melhorias na aplicação de inquéritos pedagógicos.	2 melhorias.	X			Desenvolvida uma plataforma para a apresentação dos resultados dos inquéritos pedagógicos para a comunidade académica do IPEiria. Este sistema permitiu incorporar várias melhorias no processo de sincronização, tratamento e apresentação de informação.	UED
7.	7.2. Disponibilizar os meios que permitam agilizar a edição e publicação científica.	1 plataforma.	X			Disponibilizada uma nova versão da plataforma IC-Online (iconline.ipeiria.pt) sob a qual foi implementada uma nova imagem semelhante à imagem institucional dos portais do IPEiria.	UED
	7.2. Desenvolver e implementar novos portais.	8 portais.	X			Desenvolvidos 19 portais para vários serviços e unidades do IPEiria.	UED/IPEiria
	7.2. Criar um banco de imagens para utilização na comunidade IPEiria.	1 banco de imagens.	X			Criado um repositório para gestão e partilha de imagens.	UED + GIC

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
7.3.	Disponibilizar os meios que permitam agilizar a análise de dados e <i>report</i> referentes à utilização das plataformas de <i>e-learning</i> .	1 ferramenta.	X			Disponibilizada a ferramenta.	UED

Fonte: Unidade de Ensino a Distância (UED)

### Cursos preparatórios

- Curso Preparatório para as Provas M23:

Tal como o previsto no Plano de Atividades, no ano de 2015 realizou-se o Curso Preparatório para as Provas M23 (curso a funcionar na ESECS, com início em outubro e término em março do ano seguinte), sendo que:

- Concluiu-se a 8.ª edição (ano letivo 2014/2015). Dos 104 alunos matriculados, 82 obtiveram aprovação o que corresponde a uma taxa de aprovação de 78,8%.
- Teve início a 9.ª edição (ano letivo 2015/2016), com 120 alunos matriculados.

De referir que, desde 2007/2008 frequentaram este curso preparatório aproximadamente 1.950 alunos, dos quais cerca de 1.500 obtiveram aproveitamento para se poderem candidatar aos cursos do IPLeiria.

- Curso Preparatório para Estudantes Internacionais:

Verificaram-se manifestações de interesse de estudantes internacionais para o programa preparatório, contudo, não foi reunido um número mínimo de estudantes para tornar a 1.ª edição deste curso viável (cf. Quadro 21, p. 43).

### Formação ao longo da vida / Formação de ativos

- Ao longo do ano 2015 o IPLeiria ministrou as ações de formação contínua constantes na *Tabela A do Anexo 10 (p. A-22)*, destinadas ao público em geral – 428 participantes. Para os colaboradores do IPLeiria, foram desenvolvidas as ações constantes na *Tabela B* do referido anexo – 738 participantes.
- Na sequência do protocolo de cooperação estabelecido com o IEF – Instituto do Emprego e Formação Profissional, com vista ao desenvolvimento de ações de formação no âmbito da medida Vida Ativa, destinado a desempregados com formação superior, inscritos nos centros de emprego do IEF da área de influência da Delegação Regional do Centro, foi realizado o curso “Programador C#” – 50 formandos.
- O IPLeiria oferece ainda a possibilidade de programas de formação à medida, desenhados a partir das necessidades específicas identificadas pelas entidades proponentes.

### Programa IPL 60+

- Inscritos: o número de estudantes seniores manteve-se estável no ano letivo 2014/2015 (Gráfico 9).

Gráfico 9 | Inscritos no Programa IPL 60+



Fonte: Programa IPL 60+.

## ii) Balanço das atividades previstas no Plano de Atividades:

Quadro 12 | Balanço das atividades do Programa IPL 60+ em 2015

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
1.1.	Incentivar a inscrição dos estudantes seniores nas unidades curriculares de licenciaturas do IPLeiria.	Procurar que 20% dos estudantes seniores inscritos frequentem mais do que uma UC de licenciatura.		X		Todos os estudantes seniores frequentam pelo menos uma UC de licenciatura. Cerca de 13% dos inscritos frequentaram mais de uma UC de licenciatura.	Programa IPL 60+
1.1.	Manter a oferta formativa de unidades curriculares do Programa IPL60+.	3 UC: Inglês; Informática; Atividade Física.	X			Continuidade da oferta de UC específicas do IPL60+: Inglês; Informática; Atividade Física.	Programa IPL 60+
1.1.	Desenvolver projetos específicos do Programa IPL60+.	4 projetos.	X			Continuidade dos projetos: – Projeto 60+20=TI; – Sessenta Páginas ou mais – sessões quinzenais Clube de Leitura e Escrita; – Projeto Histórias Digitais; – Projeto de Língua e Cultura Francesas – sessões semanais de conversação; – Projeto Cultivo Divertido – criação de uma horta na ESECS.	Programa IPL 60+
-	Promover o estudo científico das condições e qualidade de vida da população sénior.	Apoiar/acompanhar a concretização de 1 trabalho científico.			X	Não houve propostas de realização de trabalhos na área.	Programa IPL 60+
2.	Divulgar o trabalho realizado no âmbito do Programa e o resultado de pesquisas efetuadas.	Participar em 2 conferências com apresentação de comunicação ou poster. Publicar 1 obra coletiva.	X			Participação em 4 iniciativas de cariz científico e/ou formativo. A obra encontra-se no prelo, aguardando-se o seu lançamento em 2016.	Programa IPL 60+
3. 3.1.	Promover o intercâmbio cultural e académico.	Receber e deslocar estudantes de e para a <i>Universidad de los Mayores de Extremadura</i> .			X	A atividade não se realizou em 2015 por falta de disponibilidade e interesse dos estudantes seniores.	Programa IPL 60+
5. 5.1.	Manter a oferta de atividades culturais e recreativas.	3 atividades.	X			– Participação da SessenTuna (Tuna 60+), em várias iniciativas; – Continuidade das aulas de Dança; – Participação do Grupo de Jograis em várias iniciativas; – Realização de várias outras iniciativas culturais, recreativas e de convívio.	Programa IPL 60+

Fonte: Programa IPL 60+

## 3.1.2. (In)Sucesso escolar / Abandono escolar

O insucesso escolar é um fenómeno multidimensional, dado que pode estar relacionado com variáveis de natureza psicológica, pedagógica/didática, institucional ou ainda de carácter externo à instituição de ensino superior, exigindo portanto diferentes soluções. O insucesso no desempenho académico manifesta-se igualmente de diversas formas, normalmente através de indicadores de aprovação/reprovação, de desistência ou de abandono.

Dada a importância deste indicador, é elaborado anualmente, pelo coordenador de cada curso, um relatório síntese com diferentes indicadores sobre o curso, nomeadamente o número de estudantes que concluíram o curso, bem como o número de estudantes em abandono e possíveis medidas corretivas a serem implementadas.

A este propósito, para além dos relatórios de autoavaliação de curso são aplicados ainda inquéritos ao desempenho pedagógico. Os resultados destes inquéritos são disponibilizados mediante diferentes níveis de reserva de informação, atendendo ao perfil do utilizador. A análise dos resultados dos inquéritos pedagógicos é um dos pontos obrigatórios a constar no relatório anual de avaliação do curso.

Posteriormente, os relatórios são objeto de apreciação pelos Conselhos Pedagógicos e os Conselhos Técnico Científicos das unidades orgânicas e, numa fase seguinte, apreciados pelo Conselho para a Avaliação e Qualidade do IPEleiria.

Existe, também, ao longo do ano letivo, a monitorização do absentismo às avaliações e/ou do fraco aproveitamento escolar, de modo a antever possíveis abandonos e identificar as suas razões, motivando os estudantes em risco e apresentando-lhes apoios que o Instituto disponibiliza e/ou percursos alternativos, como sendo o Estatuto de Estudante a Tempo Parcial.

De referir ainda que os Serviços Académicos monitorizam regularmente o (in)cumprimento do pagamento de propinas, sendo estes dados reportados à Presidência e Direções das Escolas. Em função da natureza dos motivos apurados são delineadas as metodologias de atuação junto dos estudantes, quer através dos vários serviços quer, se necessário, envolvendo os docentes na deteção e acompanhamento de potenciais situações de insucesso / abandono, para o combater.

Quadro 13 | Licenciatura – N.º médio de anos letivos da inscrição até à conclusão

Escola	Licenciatura	Duração do curso (anos)	N.º diplomados 2014/2015*	N.º médio anos letivos da inscrição até à conclusão	
ESECS	Animação Cultural	3	17	3,29	
	Comunicação Social e Educação Multimédia	3	28	3,46	
	Comunicação Social e Educação Multimédia (pós-laboral)	3	9	4,22	
	Desporto e Bem-Estar	3	21	3,10	
	Desporto e Bem-Estar (pós-laboral)	3	27	3,15	
	Educação Básica	3	45	3,38	
	Educação Básica (a distância)	3	9	3,89	
	Educação Social	3	35	3,14	
	Educação Social (pós-laboral)	3	14	3,29	
	Relações Humanas e Comunicação Organizacional	3	21	3,29	
	Relações Humanas e Comunicação Organizacional (a distância)	3	12	3,25	
	Serviço Social	3	43	3,19	
	Serviço Social (pós-laboral)	3	31	3,19	
	Tradução e Interpretação: Português/Chinês - Chinês/Português	4	11	4,00	
	ESTG	Administração Pública	3	19	3,42
		Biomecânica	3	9	3,56
Contabilidade e Finanças		3	34	4,09	
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)		3	15	5,07	
Engenharia Automóvel		3	37	4,57	
Engenharia Civil		3	25	4,88	
Engenharia Civil (pós-laboral)		3	17	5,53	
Engenharia da Energia e do Ambiente		3	23	3,87	
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação		3	3	4,67	
Engenharia Eletrotécnica		3	27	3,85	
Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)		3	16	6,38	
Engenharia Informática		3	33	3,82	
Engenharia Informática (pós-laboral)		3	21	4,90	
Engenharia Mecânica		3	24	4,25	
Engenharia Mecânica (pós-laboral)		3	17	5,18	
Gestão	3	49	3,45		

Escola	Licenciatura	Duração do curso (anos)	N.º diplomados 2014/2015*	N.º médio anos letivos da inscrição até à conclusão
	Gestão (pós-laboral)	3	17	4,82
	Informática para a Saúde	3	24	4,13
	Marketing	3	29	3,48
	Marketing (ensino a distância)	3	8	3,88
	Proteção Civil	3	3	6,67
	Proteção Civil (regime pós-laboral)	3	5	5,00
	Solicitadoria	3	40	3,28
	Solicitadoria (pós-laboral)	3	12	4,00
	Tecnologias dos Equipamentos de Saúde	3	6	4,33
	Artes Plásticas	3	44	3,68
	Design de Ambientes	3	31	3,23
	Design de Produto - Cerâmica e Vidro	3	2	2,00
	Design Gráfico e Multimédia	3	68	2,99
ESAD.CR	Design Gráfico e Multimédia (pós-laboral)	3	21	3,10
	Design Industrial	3	31	3,32
	Som e Imagem	3	47	3,15
	Som e Imagem (pós-laboral)	3	14	3,29
	Teatro	3	16	3,25
	Animação Turística	3	16	3,31
	Biologia Marinha e Biotecnologia	3	40	3,63
	Engenharia Alimentar	3	6	3,83
	Gestão de Eventos	3	13	3,54
ESTM	Gestão Turística e Hoteleira	3	28	3,64
	Gestão Turística e Hoteleira (pós-laboral)	3	22	2,86
	Marketing Turístico	3	12	3,42
	Marketing Turístico (ensino a distância)	3	2	3,00
	Restauração e Catering	3	17	3,29
	Turismo	3	32	3,47
	Dietética	4	31	4,00
	Enfermagem	4	47	3,96
ESSLei	Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	4	44	3,89
	Fisioterapia	4	39	3,97
	Terapia da Fala	4	31	4,13
	Terapia Ocupacional	4	35	3,51
	<b>Total</b>		<b>1.525</b>	

(\* ) Dados preliminares na medida em que até ao momento da elaboração do presente relatório o inquérito RAIDES se encontra em validação.

Fonte: RAIDES/DGEEC.

## 3.2.

### INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

O ecossistema I&D+i no qual o IPLeiria está inserido, é constituído pelas suas cinco escolas superiores, 18 unidades de investigação (área das ciências sociais; educação; inclusão; turismo; gestão; ciências jurídicas; saúde; engenharia; desporto e qualidade de vida; ciência e tecnologia do mar; artes de design), um centro de transferência de conhecimento e tecnologia (CTC/OTIC), bem como pela participação em: três incubadoras de empresas (IDD - Incubadora D. Dinis, Leiria; OPEN - Oportunidades Específicas de Negócio, Marinha Grande; OBITEC – Parque Tecnológico de Óbidos, Óbidos), uma *business school*, uma associação empresarial (NERLEI - Associação Empresarial da região de Leiria), um centro tecnológico (CENTIMFE – Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos), um parque tecnológico (OBITEC – Parque Tecnológico de Óbidos), duas agências regionais de energia (Agência Regional de Energia da Alta Estremadura; Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste), um centro ciência viva (Centro Ciência Viva do Alviela – Carsoscópio) e quatro *cluster* e polos de competitividade de tecnologia (Cluster do Conhecimento e Economia do Mar; Cluster Agro-Industrial do Centro – InovCluster; Pólo *Engineering & Tooling*; TICE.PT - Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica).

Figura 2 | Ecossistema de investigação e inovação do IPLeiria



O ano de 2015 corresponde a um ano de transição para o novo quadro de fundos comunitários, tendo-se iniciado a abertura de alguns concursos, nomeadamente no âmbito dos novos Programas Quadro, nacionais (Portugal 2020; Centro 2020; FCT) e internacionais (H2020; Erasmus +). Neste contexto, estimular a participação alargada de docentes na investigação orientada para o tecido económico com relevância na Região Centro, principalmente nas áreas estratégicas de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente (*RIS3: Research and Innovation Strategies for Smart Specialization*), em articulação com o CENTRO 2020, o Portugal 2020 e H2020, foi um dos desafios em 2015, que se manterá nos anos seguintes.

No âmbito Regional de Leiria e Oeste, onde algumas das estratégias de desenvolvimento de base comunitária (DLBC) foram aprovadas, nomeadamente todas as costeiras (ADAE Mar; GAL Pesca Oeste e ECOMAR), salienta-se a aprovação da estratégia “Terras de Sicó 2020” com uma dotação orçamental próxima de 4,5 milhões de



euros, no âmbito do quadro comunitário 2014-2020, que foi integralmente suportada pelo Centro de Investigação para a Sustentabilidade (CIGS) do Politécnico de Leiria.

### 3.2.1. INDEA – Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados

O IPEiria desenvolve muita da sua atividade I&D+i através das suas unidades de investigação (UI), bem como pela atividade produzida pelas delegações/polos de UI em cogestão com outras Instituições de Ensino Superior (IES). As UI integram docentes do IPEiria, mas também um número significativo de investigadores ligados a outras entidades e investigadores contratados ao abrigo de programas de investigação.

No domínio dos objetivos definidos em 2015, o nível de concretização das ações previstas no Plano foi o seguinte:

Quadro 14 | Balanço das atividades do INDEA em 2015

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
2.1	Realizar a avaliação e reorganização interna das UI do IPEiria.	1 relatório de avaliação. 1 proposta de reorganização.		X		A avaliação interna não foi realizada por não terem sido reunidas as condições conjunturais necessárias, nomeadamente porque estava em análise a finalização do processo de avaliação da FCT (fases de recurso).  Em termos de reorganização: o GIRM deu lugar a um Polo do MARE (MARE-IPEiria); foi criada a UI LIDA; o CIMH cessou atividade com a criação do CIEQV.	INDEA
2.2.	Realizar um evento anual de divulgação e debate da investigação no IPEiria.	1 encontro de divulgação interna das atividades I&D+i das UI do IPEiria "Ciência no IPEiria 2015".			X	Não foram reunidas as condições conjunturais necessárias, nomeadamente os adequados recursos técnicos, humanos e financeiros.	INDEA
2.	- Abrir um concurso para projetos I&D+i em promoção entre UI do IPEiria.	Financiar 5 projetos I&D+i.			X	Não foram reunidas as condições financeiras para financiar os projetos I&D+i.	INDEA
	- Simplificar e sistematizar as regras de afiliação do IPEiria.	1 proposta.			X	Constatou-se pela análise do estudo Scimago, que não existem perdas de indicadores de produção científica associados ao Politécnico de Leiria em função da afiliação institucional ser em língua portuguesa, inglesa ou como acrónimo.	INDEA
	- Implementar mecanismo de estímulo à publicação em revistas internacionais indexadas Q1 e Q2.	1 proposta.			X	Criação do prémio “+ Publicação Científica Internacional” (atribuído a professores/investigadores).	INDEA
	- Criar uma Comissão de Ética (CE) com a premissa de zelar pela observância dos padrões de ética da investigação desenvolvida no IPEiria.	Criar a CE do IPEiria.			X	Criação da CE por Despacho (n.º 116/2015) do Presidente do IPEiria. Aguarda discussão pública o regulamento interno de funcionamento.	INDEA (em articulação com as UI e UO)
7.	7.1. Aperfeiçoar o modelo de imputação de custos por centros de responsabilidade aplicando-o às UI.	Criação de Centros de Responsabilidade para as UI			X	Foram criados centros de responsabilidade para todas as UI.	INDEA (em articulação com a DSF)

Fonte: Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados (INDEA)

### UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

- Composição: no final do ano de 2015, o IPEiria possui 18 UI, 11 das quais com gestão exclusiva (CDRsp, globADVANTAGE, NIDE, CIGS, GITUR, CIIC, CIPSE, UIS, iACT, CIEJ, LIDA) e 7 em cogestão com outras IES (INESCC – Delegação IPEiria; IT - Delegação IPEiria; ADAI – Delegação IPEiria; CIEQV – Polo IPEiria; LSRE/LCM – Polo IPEiria; CICS.NOVA – Polo IPEiria; MARE – Polo IPEiria)

- Projetos: no *Anexo 11* (p. A-26) encontram-se os projetos em curso em 2015.
- Prestações de serviços: no *Anexo 12* (p. A-29) enumeram-se as prestações de serviços ocorridas em 2015.

O CDRsp, por ter o estatuto de unidade orgânica, é objeto de um ponto autónomo no presente documento (consultar ponto 3.2.2.).

O ano de 2015 ficou assinalado por:

- Inauguração da Infraestrutura Científica “edifício **CETEMARES**”, Centro de I&D, Formação e Divulgação do Conhecimento Marítimo, em julho, com a presença do então Presidente da República, Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva. A nova infraestrutura científica é a sede do **Polo MARE-IPLeia**. O MARE foi a unidade melhor classificada na área da Ciência e Tecnologia do Mar, obtendo a **classificação de excelente**.
- Criação da **Comissão de Ética** por Despacho (nº 116/2015) do Presidente do IPLeia. Foi constituído um grupo de trabalho que elaborou a proposta de regulamento interno de funcionamento que aguarda discussão pública.
- Criação de uma nova unidade de investigação, **LIDA (Laboratório de Investigação em Design e Artes)**, com sede na ESAD.CR/IPLeia.
- Atribuição dos **Prémios I&D+i IPLeia** (1.ª edição) em duas categorias: “+ Publicação Científica Internacional” (atribuído a professores/investigadores) e “+ Ciência” (atribuído às unidades de investigação), referentes à atividade de investigação e inovação produzida no ano 2014. A entrega ocorreu na Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo 2015/2016.
- Aprovação de **quatro projetos em co-promoção** no âmbito do Portugal 2020, um dos quais inserido no sistema de incentivos a Projetos Demonstradores.
- Aprovação de **seis projetos FCT** tendo o Politécnico de Leiria como Instituição Proponente, bem como Investigadores Principais da Instituição.
- Em termos de **indicadores de produção científica**, segundo os dados da *Scopus (Elsevier)*, no ano de 2015, foram publicados 160 trabalhos científicos com afiliação do IPLeia.

### 3.2.2. CDRsp – Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto

O CDRsp, unidade orgânica de investigação do IPLeia, desenvolve atividades em engenharia, multidisciplinar, aplicada ao desenvolvimento de projetos tecnológicos de investigação, visando um desenvolvimento sustentável e eficiente de produtos, materiais e processos.

Após a instalação no edifício do Centro Empresarial da Marinha Grande, em 2009, viu em 2015 concluída a construção do novo edifício, também na Marinha Grande, passando a sua atividade a ser executada nas novas instalações a partir de 2016.

Em 2015 merece destaque:

- i) Projetos: no *Anexo 11* (p. A-26) encontram-se listados os projetos em curso em 2015.
- ii) Pelo segundo ano consecutivo o CDRsp ganha o prémio de inovação Valor Pneu.

## iii) Balanço das atividades previstas no Plano de Atividades:

Quadro 15 | Balanço das atividades do CDRsp em 2015

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificção dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
2.	- Realizar <i>International Conferences</i> .	3 conferências (VRAP Conference, SIM Conference, ICTE Conference).	X			VRAP2015: conferência internacional substituída pela ICDDMAP2015 ( <i>International Conference on Direct Digital Manufacturing and Polymers</i> ), co-organizada com a Universidade Karnatak (Índia), realizada em 28-31 outubro 2015.  SIM2015 ( <i>International Conference on Sustainable Intelligent Manufacturing</i> ): adiada para o ano de 2016 (SIM2016).  ICTE2015 <i>International Conference in Tissue Engineering</i> : co-organizada com o Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, realizada em 25-27 junho 2015.  <i>International Conference Electrospinning: principles, practice and possibilities</i> : realizada em 3-4 dezembro 2015.	CDRsp
6.	Realizar iniciativas visando dar a conhecer as atividades de investigação desenvolvidas e a capacidade tecnológica instalada no CDRsp.	1 workshop anual do CDRsp.  Dia(s) Aberto(s) Indústria, a decorrer ao longo do ano.	X			Workshop anual do CDRsp: realizado o AMM ( <i>Application of direct manufacturing to medicine</i> ) a 30 março 2015.  NanoDDM ( <i>International Workshop on Nanoscale Direct Digital Manufacturing</i> ): realizado a 17 julho 2015, workshop que juntou a academia e a indústria e substituiu o Dia Aberto Indústria.	CDRsp
6.2.	Realizar ciclos de seminários sobre temas de interesse relacionados com as atividades desenvolvidas pelo CDRsp.	Ciclo de seminários, a decorrer ao longo de todo o ano.	X			Realizado 1 seminário: " <i>Geo-temporal analyzes of genetic data: application to the study about the origins and the evolution of the AIDS virus</i> ", a 21 dezembro 2015.	CDRsp

Fonte: Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto (CDRsp)

iv) REMED2015 (5<sup>th</sup> *Advanced Course on Regenerative Medicine*, 11.12.2015) – Teve como principal objetivo ilustrar o estado da arte a propósito dos princípios e metodologias associadas à Medicina Regenerativa, contribuindo para o intercâmbio do conhecimento científico sobre células, biomateriais e estratégias para a regeneração de tecidos).

## 3.2.3. CTC – Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento

## i) Balanço das atividades do CTC/OTIC previstas no Plano de Atividades:

Quadro 16 | Balanço das atividades do CTC/OTIC em 2015

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificção dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
1. 1.1.	Identificar as competências exigidas pelo mercado de trabalho.	Implementação de 25% das recomendações.			X	Ação não executada uma vez que o inquérito não foi aprovado.	CTC/OTC

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
2.2.	Elaborar, aprovar e implementar o regulamento interno de propriedade intelectual.	Rever e atualizar o regulamento. Aumento de 20% de novas patentes, modelos, marcas e direitos de autor relativamente a 2010.	X			Após análise, optou-se por manter inalterado o regulamento, por ser ainda recente, carecendo de um maior período de monitorização, antes da sua revisão.  Acréscimo de 48% (37 pedidos) face a 2010 (25): a) solicitados 35 pedidos de registo junto do INPI: 9 Patentes Nacionais, 15 Design/Modelo, 11 Marcas; b) solicitados 2 registos de autor junto do IGAC.	CTC/OTC
2.2.	Desenvolver um plano de promoção do empreendedorismo com vista à criação de negócios.	Atualização do plano. 15 projetos de novos negócios acompanhados por ano. 6 novos negócios criados por ano.		X		Plano atualizado. 32 projetos de novos negócios acompanhados. 3 novos negócios criados.	CTC/OTC
2.	Estabelecer um plano de contactos com empresas e outras organizações, visando a divulgação do portfólio e a identificação de oportunidades.	100 contactos estabelecidos. 25% de oportunidades identificadas face aos contactos.		X		72 contactos estabelecidos. 29 oportunidades identificadas dos 72 contactos estabelecidos (40%).	CTC/OTC
2.2.	Criar um portfólio da investigação e prestação de serviços do IPlLeiria.	Atualização do portfólio.		X		Portfólio em produção.	CTC/OTC
-	Estabelecimento de parcerias / consórcios / contratos de transferência de tecnologia e conhecimento, visando a realização de projetos de transferência tecnológica.	9 parcerias / consórcios / contratos.	X			10 parcerias / protocolos / contratos/ consórcios.	CTC/OTC
-	Promover uma cultura empreendedora no seio académico do IPlLeiria.	6 workshops/seminários/cursos relacionados com empreendedorismo promovidos ou organizados (concursos de ideias/planos de negócio promovidos).	X			8 workshops/seminários. 4 concursos de ideias/planos de negócio promovidos ou organizados. (cf. Quadro 24, p. 49).	CTC/OTC
4. 4.1.	Incrementar ações que aproximem os docentes do mercado de trabalho, incentivando a realização de atividades em ambiente empresarial, através de projetos, prestações de serviços e visitas regulares a empresas e outras instituições.	Aumentar o n.º de projetos, prestações de serviços e visitas em pelo menos 13.	X			51 orçamentos para prestações de serviços/vales a empresas dos quais 24 PSER's + 6 Vales foram adjudicadas em 72 visitas. (cf. Anexo 12, p. A-29)	CTC/OTC
6. 6.2.	Identificar e implementar ações e projetos de âmbito regional.	10 projetos identificados. 50% projetos executados.		X		5 projetos identificados. Mais de 50% de projetos executados.	CTC/OTC
7.1.	Rentabilizar a propriedade intelectual.	3 novos contratos de transferência que envolvam alguma forma de proteção.		X		1 acordo.	CTC/OTC
7.	Promover seminários onde se divulgue a sua importância e se apresentem as maneiras de proteger e potenciar os resultados da investigação.	4 seminários.	X			Realizados 4 seminários/workshops: – Workshop “Propriedade Intelectual” (03.03.2015, Leiria); – Workshop “Propriedade Intelectual” (12.03.2015, Viseu); – Seminário “Rotas de Inovação Empresarial” (19.05.2015, Leiria); – Seminário no âmbito do Mestrado de Engenharia de Conceção e Desenvolvimento de Produto.	CTC/OTC

Fonte: Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC)

- ii) Propriedade industrial: até final do ano de 2015, o IPlLeiria viu concedidas, pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), 17 patentes nacionais, 13 modelos de utilidade, 30 marcas e 68 desenhos ou modelos industriais (design). Relativamente a pedidos de invenções fora do território nacional, foram concedidos 5 pedidos de patentes. Durante o mesmo período, acresce a concessão de 6 registos de autor junto da Inspeção Geral das Atividades Culturais (IGAC).

- iii) 12ª Edição do Poliempreende: a coordenação nacional desta edição foi da responsabilidade do IPLEiria. Para além das dinâmicas específicas desta iniciativa – Concurso de Ideias; Concurso Regional; Concurso Nacional; Oficina E; Oficina E<sup>2</sup> e a Semana do Empreendedorismo – o IPLEiria promoveu o 2.º Congresso do Poliempreende, Sessões de Formação para os parceiros da rede e presença no Festival IN, na FIL, em Lisboa.

### 3.2.4. Gabinete de Projetos

#### i) Candidaturas a programas de financiamento:

- O Gabinete Projetos/IPLeiria submeteu/apoiou 120<sup>9</sup> processos de candidatura de projetos a programas de financiamento nacionais e internacionais.
- Em 2015, entre candidaturas aprovadas submetidas no ano (23) e aprovadas submetidas em anos anteriores, mas cuja aprovação só chegou em 2015 (4), o total de candidaturas aprovadas é 27.
- O financiamento total (para o IPLEiria) dos projetos aprovados (27) no ano de referência foi cerca de 2.400.000€.
- A 31 de dezembro de 2015, existiam ainda 48 processos de candidatura a aguardar decisão.

#### ii) Balanço das outras atividades previstas no Plano de Atividades:

Quadro 17 | Balanço das atividades da Direção de Serviços de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico em 2015

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
2.1.	Acompanhar a tramitação de projetos cujas candidaturas se encontram a aguardar decisão.	Acompanhamento dos 29 projetos em análise (cf. Plano de Atividades 2015).	X			No total foram acompanhados 58 projetos.	GPROJ/ DSPDE
2.	Disseminar no universo IPLEiria a missão/função do Gabinete de Projetos e incrementar a sua atividade.	Organização de 1 workshop temático interno, no âmbito dos novos programas de financiamento 2014-2020.  Dinamização de 1 sessão de informação/divulgação dos novos programas de financiamento de projetos junto das UO/UI.  Realização de 1 ação de <i>benchmarking</i> junto de instituições de referência nacionais.		X		Face à alteração dos recursos humanos do GPROJ não foi possível: – organizar um workshop temático interno – dinamizar sessões de informação/divulgação  no âmbito dos novos programas de financiamento.  Foi realizada 1 ação de <i>benchmarking</i> através da mobilidade de um recurso humano para a Universidade Federal de Pernambuco (Brasil).	GPROJ/ DSPDE
4. 4.1.	Participar em ações de informação/formação/ <i>networking</i> , promovidas por entidades nacionais e internacionais, no âmbito dos novos programas de financiamento 2014-2020.	3 ações.	X			Participação em 6 ações: – (20.01.2015) Workshop "Horizonte 2020: preparação de propostas em colaboração", Castelo Branco; – (03.03.2015) Sessão Esclarecimento "Erasmus+ KA2 Parcerias estratégicas", Coimbra; – (10.03.2015) Sessão de divulgação "Centro 2020", Leiria; – (24.03.2015) Sessão "Estratégia Regional Leiria 2020", Batalha; – (13.04.2015) "Conferência Portugal 2020 – Os Fundos Comunitários para as Empresas", NERLEI, Leiria; – (01.12.2015) Sessão de Trabalho sobre o Aviso de Abertura de Candidaturas para TeSP, CCDRC, Coimbra.	GPROJ/ DSPDE

Fonte: Gabinete de Projetos (GPROJ) do IPLEiria (integrado na Direção de Serviços de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico do IPLEiria)

<sup>9</sup> Este número diz respeito apenas a processos tramitados/apoiados via Gabinete de Projetos.

### 3.2.5. Investigação nas Escolas Superiores

As Escolas Superiores do IPEiria, no âmbito das suas áreas científicas específicas, também contribuem ativamente para a dinâmica de investigação no Instituto. Os projetos em curso no ano de 2015 são objeto de referência no Anexo 11 (p. A-26) deste relatório. No Anexo 12 (p. A-29) encontra-se a listagem de prestações de serviços.

No Plano de Atividades estavam ainda contempladas as seguintes iniciativas:

Quadro 18 | Balanço das atividades ao nível da investigação nas Escolas Superiores em 2015

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
2.2.	Promover a divulgação/visibilidade da investigação desenvolvida.	2 ações de divulgação.	X			Exemplo de iniciativas desenvolvidas na ESTG: Dia Aberto 2015, Semana da Ciência e da Tecnologia 2015, Academia de Verão 2015, Ciclo de workshops “Investigação em Engenharia Automóvel na ESTG”, visita de MBA students da ADA University, Azerbaijan.	ESTG
2.2.	Fomentar propostas para instalação de Centros de I&D (autónomas ou a criar em parceria com entidades externas).	1 proposta.			X	Ação não executada.	ESTG
2.	Realizar visitas/reuniões de/a empresas e outras entidades, visando a divulgação do portfólio e a identificação de oportunidades.	10 ações. Realizar a iniciativa “Dia Aberto às Empresas” na ESTM.		X		(ESTG) exemplos empresas: SMARTCOAST, TICE, Diamantino, Euroindi, TUCAB, Fravizel, Valorlis, PGR, CEFAMOL, ADA University, CINAMIL, CIVERPRO, DIGIWEST, DRT Rapid, EDP Distribuição, Areal Editores, Moldes RP, etc. (ESTM) A atividade “Dia Aberto às Empresas” não se realizou de forma organizada, mas as empresas estiveram presentes, quer inseridas nos dias dos cursos, quer em apresentações individuais aos estudantes da sua área de atuação.	ESTG ESTM
7. 7.3.	Promover a implementação de um sistema de recolha, estruturação e sistematização da produção científica da Escola.	1 plano.			X	Em avaliação.	ESTM

Fonte: Escolas Superiores do IPEiria.

### 3.3.

#### INTERNACIONALIZAÇÃO

Um pouco por todo o mundo, as IES têm vindo a reforçar as suas atividades de internacionalização. Uma tendência que contribui, por um lado, para a qualidade e prestígio da formação ministrada pelas instituições, por outro lado, é uma experiência gratificante e enriquecedora a nível académico e pessoal, com a melhoria das competências linguísticas e sociais, assim como o desenvolvimento pessoal a vários níveis.

A nível nacional, este desígnio tem assumido uma importância central pelos inúmeros desafios com os quais as IES se têm deparado, como seja o decréscimo de estudantes, as restrições financeiras, as novas necessidades do mercado e o surgimento de uma concorrência cada vez maior e mais global.

O IPEiria tem vindo a acompanhar esta tendência através da aposta na: i) promoção da oferta formativa junto de estudantes internacionais; ii) promoção de programas de mobilidade internacional; iii) desenvolvimento de ações de cooperação; iv) incremento de acordos e parcerias e a participação em redes internacionais com expressão em projetos e na oferta de graus conjuntos; v) presença em fóruns internacionais.

Para o efeito, o IPEiria estabeleceu o ano letivo 2014/2015 como o ano temático “IPL+Global”, tema que assinalou também o ano letivo anterior, visando sensibilizar toda a comunidade académica, parceiros e todas as entidades com quem o IPEiria se relaciona para a temática da internacionalização.

##### 3.3.1. Mobilidade internacional

Neste domínio é de referir que no ano letivo de 2014/2015, o IPEiria expandiu-se para fora da UE ao nível dos programas comunitários.

Por um lado, com a participação no Programa Erasmus Mundus, em que foram recebidos e enviados os primeiros participantes da 1.ª edição do projeto *INFINITY*, com o leste Europeu (mobilidades refletidas na tabela infra) e foram recebidas as primeiras inscrições do projeto *Cruz del Sur*, com a América Latina e cujas mobilidades ocorrerão no ano letivo 2015/2016 e 2016/2017.

Por outro lado, foi formalizada a primeira candidatura do IPEiria ao ICM - International Credit Mobility, que envolve mobilidades de e para países terceiros, ou seja, países de qualquer região do globo para além dos que fazem parte integrante da UE.

É de destacar ainda que o IPEiria participa pela primeira vez em *Joint Master Degrees*, tendo formalizado os seus dois primeiros *double degrees* com parceiros de países do leste europeu, no âmbito do projeto RETHINK (programa comunitário TEMPUS). Os *double degrees* em causa são na área da Engenharia Civil - *Master in Civil Engineering – Building Construction / Master in Civil Engineering*, com a Polotsk State University (Bielorrússia) e na área da Engenharia do Ambiente - *Master in Energy and Environmental Engineering / Master in Science in Management of Sanitary Engineering Facilities and Environmental Protection*, com a Technical University of Moldova (Moldávia).

Na prossecução do objetivo de estímulo e incremento à mobilidade internacional no IPEiria, foram delineadas algumas iniciativas no Plano de Atividades 2015, tendo resultado o seguinte balanço:

Quadro 19 | Balanço das atividades de promoção da mobilidade internacional em 2015

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
3.1.	Organizar um encontro designado "International Days" – Promover a realização da Semana Internacional do IPEleiria e de uma <i>Open Staff Week</i> .	Organizar uma Semana Internacional (um dia atribuído a cada Escola do IPEleiria) que conte com a participação de estudantes <i>incoming</i> e <i>outgoing</i> e de convidados externos.	X			Realização da 4.ª edição da Semana Internacional – 70 participantes representando 24 países – <b>04 a 10.05.2015(*)</b> .	GMCI/UO
		Organizar uma <i>Open Staff Week</i> .				Realização da 2.ª edição da <i>Open Staff Week</i> , subordinada ao tema "Collaborative Higher Education Institutions – New Internationalization Paths" – 02 a 06.11.2015.	
3.1.	Incrementar o número de estudantes do IPEleiria para a realização de um período de estudos no estrangeiro, no âmbito do Programa Erasmus +.	110 bolsas para estudantes <i>outgoing</i> no ano letivo 2014/2015. 4 sessões de incentivo.		X		133 bolsas atribuídas para estudantes <i>outgoing</i> no ano letivo 2014/2015. Realização de 2 sessões de incentivo na ESECS e ESTG, nos meses de abril e maio de 2015.	GMCI
3.1.	Organizar edições do Dia do Estudante Internacional direcionadas a todos os estudantes estrangeiros.	2 edições do Dia do Estudante.		X		Por economia de recursos e pela colaboração com a Erasmus Student Network (ESN) Leira, apenas foi realizada uma edição a 06.06.2015.	GMCI
3.1.	Incrementar a mobilidade internacional do pessoal docente do IPEleiria, no âmbito do Programa Erasmus +.	15 bolsas (missões de ensino e de formação) no ano letivo 2014/2015.	X			17 bolsas atribuídas (9 STA/IPEleiria + 8 STT docente/Consórcio).	GMCI
3.1.	Aumentar o intercâmbio e a mobilidade interna e externa de colaboradores técnicos e administrativos do IPEleiria, no âmbito das atividades de intercâmbio.	9 bolsas externas (missões de formação) no ano letivo 2014/2015.	X			9 bolsas atribuídas (STT não docente/Consórcio).	GMCI
3.1.	Incrementar a mobilidade do pessoal docente e dos colaboradores técnicos e administrativos internacionais.	40 docentes e colaboradores técnicos e administrativos internacionais, recebidos no IPEleiria.	X			151 recebidos no IPEleiria ao abrigo dos vários programas de mobilidade e Protocolos de Cooperação.	GMCI
3.1.	Rever as parcerias, identificar as de referência e formalizar novas parcerias.	Elaborar o relatório de diagnóstico das parcerias existentes, bem como das novas parcerias, até 31 de dezembro de 2015. 5 novas parcerias.	X			Relatório de diagnóstico realizado. 23 novas parcerias estabelecidas (13 no âmbito dos estudos e 20 no âmbito dos estágios).	GMCI
3.3.2.	Promover a mobilidade de estudantes no âmbito dos Protocolos Bilaterais.	20 estudantes <i>outgoing</i> no ano letivo 2014/2015. 20 estudantes <i>incoming</i> no ano letivo 2014/2015.		X		13 estudantes enviados no ano letivo 2014/2015 (12 para IES do Brasil, 1 para o IPMacau). 19 estudantes recebidos no ano letivo 2014/2015 (19 de IES do Brasil).	GMCI
5.1.	Incrementar o número de estudantes do IPEleiria para a realização de um período de estágios no estrangeiro, no âmbito do Consórcio ERASMUSCENTRO.	50 bolsas para estudantes do IPEleiria no ano letivo 2014/2015.	X			75 bolsas atribuídas.	GMCI
5.1.	Estabelecer protocolos com entidades estrangeiras para a realização de estágios para estudantes do IPEleiria, no âmbito do consórcio ERASMUSCENTRO.	10 entidades.	X			Estabelecidos protocolos com 20 entidades estrangeiras.	GMCI
5.1.	Organizar workshops dinamizados pelos estudantes internacionais, com vista à sua integração na comunidade IPEleiria.	2 workshops.	X			8 workshops (4 workshops de Serigrafia + 4 workshops de Cerâmica, com o envolvimento de 19 estudantes internacionais).	GMCI
5.1.	Promover a <i>Welcome Week</i> , com vista ao acolhimento de todos os estudantes internacionais no IPEleiria.	2 <i>welcome week</i> .	X			Realizadas 2 <i>Welcome Session</i> no ano letivo 2014/2015: 15.09.2014 e 24.03.2015.	GMCI

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional (GMCI) do IPEleiria

(\*) 4.ª edição da Semana Internacional do IPEleiria (4 a 8 de maio) – inclui diversas atividades organizadas pelas 5 Escolas do IPEleiria, procurando incentivar a mobilidade dos estudantes e dos colaboradores técnicos e administrativos. O programa engloba iniciativas que visam conhecer diversas nacionalidades, a sua gastronomia, língua, hábitos e cultura, através de aulas abertas, seminários, workshops, conferências, exposições, entre outros.



Mobilidade no IPEleiria no ano letivo 2014/2015

Erasmus +	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>375 estudantes em mobilidade</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>133 estudantes do IPEleiria <i>outgoing</i></li> <li>167 estudantes estrangeiros <i>incoming</i> (estudos e estágios)</li> <li>75 estudantes do IPEleiria em estágios profissionais (Erasmuscentro)</li> </ul> </li> <li>• <b>146 docentes e colaboradores em mobilidade</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>17 docentes e 9 colaboradores técnicos e administrativos do IPEleiria <i>outgoing</i></li> <li>52 docentes e 68 colaboradores técnicos e administrativos estrangeiros <i>incoming</i></li> </ul> </li> </ul>
Protocolos Bilaterais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>32 estudantes em mobilidade</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>13 estudantes do IPEleiria <i>outgoing</i> (12 para Brasil, 1 para IPMacau)</li> <li>19 estudantes <i>incoming</i> (19 do Brasil)</li> </ul> </li> </ul>
Erasmus Mundus	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>“Infinity” (Europa de Leste) – 20 estudantes e staff em mobilidade</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>12 estudantes estrangeiros <i>incoming</i></li> <li>5 docentes e colaboradores técnicos <i>incoming</i></li> <li>3 docentes e colaboradores técnicos <i>outgoing</i></li> </ul> </li> <li>• <b>“Cruz del Sur” (América Latina) – mobilidade a ocorrer em 2015/2016 e 2016/2017</b></li> </ul>
Vasco da Gama	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>6 estudantes em mobilidade</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 estudante do IPEleiria <i>outgoing</i></li> <li>5 estudantes <i>incoming</i></li> </ul> </li> </ul>
Outros	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto <i>EMEDEU</i> (ESTG) – <b>15 docentes estrangeiros em mobilidade</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>15 docentes estrangeiros <i>incoming</i></li> </ul> </li> <li>• Projeto <i>Rainbow</i> (ESSLei) – <b>17 estudantes e docentes em mobilidade</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>13 estudantes <i>incoming</i></li> <li>4 docentes estrangeiros <i>incoming</i></li> </ul> </li> <li>• Investigação <i>Cetemares</i> (ESTM) – <b>2 investigadores em mobilidade</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>2 investigadores <i>incoming</i></li> </ul> </li> </ul>

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional (GMCI) do IPEleiria

Cooperação com a República Popular da China em 2015

Instituto Politécnico de Macau (IPM)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Licenciatura em <i>Tradução e Interpretação Português/Chinês – Chinês/Português</i> (curso da ESECS/IPEleiria)<sup>10</sup> <ul style="list-style-type: none"> <li>2014/2015 – <b>48</b> estudantes <i>incoming</i> do IPMacau</li> <li>2015/2016 – <b>38</b> estudantes <i>incoming</i> do IPMacau</li> </ul> </li> </ul>
Beijing Language and Culture University (BLCU) de Pequim	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Licenciatura em <i>Língua e Cultura Portuguesas</i> (curso da BLCU)<sup>11</sup> <ul style="list-style-type: none"> <li>2014/2015 – <b>24</b> estudantes <i>incoming</i> da BLCU</li> <li>2015/2016 – <b>27</b> estudantes <i>incoming</i> da BLCU</li> </ul> </li> <li>• Summer Course de <i>Língua e Cultura Portuguesa</i> para estudantes chineses (curso da ESECS/IPEleiria)<sup>12</sup> <ul style="list-style-type: none"> <li>2015 – <b>7</b> estudantes <i>incoming</i> BLCU + <b>9</b> estudantes <i>incoming</i> Peking University</li> </ul> </li> </ul>

<sup>10</sup> Os estudantes do IPM farão o 1.º e o 4.º ano em Macau, e o 2.º e o 3.º ano em Leiria.

<sup>11</sup> 3.º ano curricular a ser frequentado pelos estudantes chineses da BLCU na ESECS/IPEleiria.

<sup>12</sup> Curso de verão de língua e cultura portuguesas destinado a estudantes, chineses. Decorre em julho-agosto, na ESECS. No próximo ano será o contrário, ou seja, curso de verão de mandarim destinado a estudantes e colaboradores do IPEleiria, a decorrer em agosto, na BLCU.

Chengdu Institute  
Sichuan International  
Studies University  
(CISISU) da China  
(anterior designação:  
Sichuan Academy of  
Social Sciences (SASS))

- Curso *Chinese-Portuguese-English Studies* (curso da ESECS/IPLeiria não conferente de grau académico)<sup>13</sup>  
2014/2015 – 14 estudantes *incoming* da SASS  
2015/2016 – 14 estudantes *incoming* da CISISU

Fonte: Gabinete de Relações Públicas e Cooperação Internacional da ESECS

### 3.3.2. Cooperação internacional

No âmbito da cooperação internacional, e do confronto entre o desempenho planeado no Plano de Atividades 2015 e o desempenho executado, obtêm-se os seguintes resultados:

Quadro 20 | Balanço das atividades de promoção da cooperação internacional em 2015

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
3.	3.2. Participar em projetos/redes internacionais no âmbito da Educação para o Desenvolvimento Sustentável.	2 projetos.	X			Participação em 2 projetos: – <i>Museo Mundial – Global Learning in European Museums to support MDG Agenda</i> (Desenvolver competências básicas na educação/formação de adultos através da promoção de ações de Educação para o Desenvolvimento Sustentável a realizar nos museus europeus); – <i>UE4SD – University Educators for Sustainable Development</i> (Desenvolver uma rede/plataforma europeia com o objetivo de promover e apoiar o desenvolvimento de competências no âmbito da Educação para o Desenvolvimento Sustentável). (cf. <a href="#">Anexo 11</a> , p. A-26)	ESECS
	3.2. Desenvolver projetos de cooperação com os PALOP.	2 projetos.	X			Ação executada com vários projetos em curso (cf. <a href="#">Anexo 15</a> , p. A-34).	ESECS
	3.2. Estabelecer novos acordos de cooperação, designadamente para a realização de novas atividades de formação e projetos de investigação e desenvolvimento.	Protocolos com 4 países estrangeiros.	X			Estabelecidos acordos/protocolos com 23 países estrangeiros (cf. <a href="#">Anexo 14</a> , p. A-32).	Diversas unidades orgânicas

#### Receção de delegações/individualidades estrangeiras em 2015

- março** | dia 23 | Embaixadora de Israel  
| dias 30 a 02 | Secretário de Estado da Educación Superior, Ciencia, Tecnología e Innovación de La República del Ecuador
- junho** | dias 20 a 22 | Presidente do Conselho de Administração da empresa Charlestrong, Engineering Technology and Consulting, de Macau
- julho** | dia 27 | Delegação do Instituto Nacional de Inovação e Tecnologias Indústrias (INITI), de Angola
- outubro** | dia 05 | Diretora da Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde visita ESTM  
| dia 12 | Comitiva do IPMacau  
| dia 16 | President/CEO of Colleges & Institutes of Canada e Chair of the World Federation of Colleges and Polytechnics  
| dia 19 | Comitiva da Beijing Language & Culture University (BLCU) e Instituto Confúcio

<sup>13</sup> Curso de um ano letivo para aprendizagem de língua portuguesa e aprofundamento dos conhecimentos em língua inglesa, dirigido aos estudantes chineses.

- novembro** | dia 17| Abertura Solene do Ano Letivo e 35º Aniversário do IPEleiria: Presidente do Instituto Politécnico de Macau, Reitoras da Universidade Feevale e da Universidade de Cabo Verde, Reitores da UNIVATES e Unizambeze, Presidente do Instituto Universitário de Educação de Cabo Verde, Administrador da Universidade de Colinas de Boé da Guiné-Bissau, Representantes da Universidade das Forças Armadas do Equador  
 | dia 19| Comitiva do Jiangxi College of Foreign Studies – China  
 | dia 20| Reitora da Universidade Feevale, Brasil, visita a ESTM
- dezembro** | dia 01| Embaixador da Indonésia em Portugal  
 | dia 14| Reitor da Universidade de Santiago, Cabo Verde  
 | dia 15| Embaixador da China em Portugal

### Cooperação com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

O IPEleiria tem procurado dar continuidade à cooperação/parcerias/projetos existentes com estes países, nomeadamente com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), com atividades em curso na Guiné-Bissau e Cabo Verde (cf. Anexo 15, p. A-34).

De destacar o lançamento da pós-graduação *Formação para Docência*, em regime e-learning, em Cabo Verde, através do Instituto Universitário de Educação (IUE), fruto de uma parceria com o IPEleiria (09.04.2015).

### 3.3.3. Oferta formativa internacional

Dando seguimento à estratégia de divulgação da oferta formativa do IPEleiria nos mercados internacionais, por forma a incrementar os seus níveis de atratividade internacional e consequente captação de um maior número de estudantes estrangeiros, foram traçadas para 2015 um conjunto de atividades, resultando o seguinte balanço:

Quadro 21 | Balanço das atividades de promoção da oferta formativa nos mercados internacionais em 2015

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
3.	3.1. Definir e implementar um conjunto de UC cuja lecionação possa ser feita em língua inglesa.	<p>Leccionar 6 mestrados em inglês no ano letivo 2014/2015.</p> <p>20 UC de cursos de licenciatura lecionadas em inglês no ano letivo 2015/2016.</p>		X		<p>8 mestrados lecionados em língua inglesa:</p> <p>ESTG:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– <i>Civil Engineering – Building Construction;</i></li> <li>– <i>Computer Engineering – Mobile Computin;</i></li> <li>– <i>Healthcare Information Systems Management;</i></li> <li>– <i>International Business;</i></li> <li>– <i>Product Design Engineering.</i></li> </ul> <p>ESAD.CR:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– <i>Graphic Design.</i></li> </ul> <p>ESTM:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– <i>Marine Resources Biotechnology;</i></li> <li>– <i>Sustainable Tourism Management.</i></li> </ul> <p>UC inglês – não executado.</p>	GMCI / UO
	3.1. Participar em eventos internacionais mais relevantes visando a promoção da mobilidade internacional e a captação de estudantes estrangeiros.	3 eventos internacionais.	X			<p>Participação em 4 eventos internacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– EDUEXPO (Brasil) - 19-24.03.2015;</li> <li>– LEO-NET (Barcelona) - promoção de estágios, 16-17.04.2015;</li> <li>– ERACON (Porto) - Congresso e Feira de Networking, 13-17.05.2015;</li> <li>– NAFSA (EUA) – Association of International Educators – 24-29.05.2015.</li> </ul>	GMCI

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
3.1.	Divulgar a oferta formativa internacional do IPEiria junto de potenciais estudantes internacionais.	Divulgação em 3 portais internacionais de educação e em 2 agências de recrutamento de estudantes.	X			Divulgação da oferta formativa em: – 4 portais: Study Portal, Study in Europe, Masterstudies e Viva Mundo. – Junto de 2 agentes de recrutamento: Europe Study Centre (Índia), ITTEC (Brasil).	GMCI
3.2.	Realizar atividades de formação, de âmbito internacional, nomeadamente cursos de português para estrangeiros.	1 curso de Língua Portuguesa para estudantes Erasmus, por semestre.	X			Cursos livres de língua portuguesa: em cada semestre do ano letivo ocorre o curso livre de língua portuguesa, <i>Erasmus Language Courses</i> (ELC), na modalidade <i>b-Learning</i> . No 2.º semestre de 2014/2015 envolveu 24 estudantes e no 1.º semestre de 2015/2016 envolveu 125 estudantes (cf. <a href="#">Anexo 13</a> , p. A-31).	ESECS
3.2.	Promover cursos preparatórios de acesso a licenciaturas para estudantes internacionais.	1.º edição do Curso Preparatório para Estudantes Internacionais.			X	Verificaram-se manifestações de interesse de estudantes internacionais para o programa preparatório, contudo não foi reunido um número mínimo de estudantes para tornar o curso viável.	IPEiria/ Unidades Orgânicas
3.2.	Realizar “summer school” (cursos de Verão) em inglês.	3 cursos de Verão (*)			X	Dada a baixa recetividade deste tipo de oferta formativa, a proposta foi adiada <i>sine die</i> .	ESAD.CR
3.2.	Realizar “summer courses”.	2 cursos de Verão (*)		X		Realização do Summer Course on Heritage and Creativity – 13-17.07.2015. Não se realizou o outro curso de verão previsto por cancelamento da universidade inglesa parceira.	ESTM

(\*) Condicionado à existência de inscrições em número mínimo que viabilize a sua realização.

### Captação de estudantes internacionais

Visando recrutar e captar novos estudantes internacionais, o IPEiria deu seguimento às seguintes iniciativas:

- Divulgação da oferta formativa em portais de educação estrangeiros (dos quais se salientam os 8 mestrados em inglês e os mestrados e licenciaturas em português, direcionadas não só para os estudantes nacionais como igualmente para os estudantes internacionais que pretendam frequentar um período completo de estudos);
- Estabelecimento de parcerias com entidades oficiais de outros países (Equador, Cabo Verde e Brasil);
- Participação em feiras de educação internacionais (Ex. Brasil e EUA);
- Estabelecimento de contatos com agentes de recrutamento;
- Promoção de campanhas de marketing;
- Desenvolvimento de diligências junto das representações consulares portuguesas;
- Criação de páginas segmentadas no *site* do IPEiria direcionadas para os estudantes internacionais (Brasil e Equador);
- Implementação de mecanismos de incentivo à inscrição de estudantes internacionais (Bolsas de Estudos).

Como resultado, no ano letivo 2015/2016 regista-se um aumento da expressão do número de estudantes internacionais inscritos no IPEiria ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional, com maior peso nas formações de 2.º ciclo, com aproximadamente 110 admissões, das quais se destacam 46 estudantes provenientes da República do Equador e 29 estudantes da Índia.

### 3.4.

#### PESSOAL DOCENTE E COLABORADORES TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS

O Eixo 4, outra das linhas estratégicas para 2015, compreende a qualificação do corpo docente, a formação de colaboradores técnicos e administrativos e a promoção do reconhecimento das pessoas e do seu envolvimento institucional.

Por forma a assegurar essa estratégia, o IPEiria propôs-se continuar a desenvolver as seguintes iniciativas:

- (Eixo 3 – 3.1.) Incentivar a **mobilidade internacional** do pessoal docente e colaboradores técnicos e administrativos: ação executada (*cf. Quadro 19, p. 40*).
- (Eixo 4 – 4.1.) Melhorar a **capacidade científica e pedagógica** dos docentes. Continuar a apostar na **formação para os colaboradores técnicos e administrativos**, tendo em vista a progressão na carreira, o sucesso profissional e o desenvolvimento pessoal.
  - Realizadas as ações de formação indicadas no *Anexo 10* (p. A-22) e as ações aplicáveis dos Quadros 11 (p. 26), Quadro 23 (p. 48) e Quadro 29 (p. 58);
  - Promoção da atribuição do título de especialista nas áreas estratégicas do IPEiria;
  - Promoção de ações que aproximem os docentes da realidade do mercado de trabalho, incentivando a realização de atividades em ambiente empresarial, através de projetos, prestações de serviços e visitas regulares a empresas a outras instituições, nomeadamente através da atuação do CTC/OTIC (consultar Quadro 16, p. 35), das Escolas Superiores e unidades de investigação;
  - Realizada a 2.ª Edição do Programa de Formação de Aprendizagem Contínua da Língua Inglesa. A ação envolveu 272 formandos, num curso de 60 horas, distribuído pelo universo geográfico do IPEiria e abrangendo diferentes níveis de conhecimento (*cf. Tabela B do Anexo 10, p. A-22*);
  - O IPEiria criou condições especiais para que os seus colaboradores possam prosseguir os seus estudos dentro da Instituição, beneficiando da possibilidade de redução da propina;
  - O IPEiria criou a oportunidade dos seus colaboradores integrarem até três lugares em alguns cursos de Formação Especializada (Pós-Graduações/Cursos Livres).
- (Eixo 4) **Regulamentos:**
  - Regulamento da Prestação do Serviço Docente: publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 159, de 17 de agosto de 2015 - Despacho n.º 9314/2015.
  - Regulamento de Avaliação de Desempenho Pessoal Docente: – deu-se continuidade à aplicação do Regulamento, promovendo-se a alteração do artigo 10.º, tendo em conta a experiência de implementação prévia, através do Despacho n.º 12362/2015, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 215, de 3 de novembro de 2015.
  - Regulamento para a Concessão de Títulos Honoríficos no IPEiria: publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 212, de 29 de outubro de 2015 – Regulamento n.º 751/2015.
  - Regulamento de Assiduidade e dos Horários de Trabalho do Pessoal Não Docente do IPEiria: entrada em vigor no dia 01 de janeiro de 2015.

- (Eixo 4 – 4.3) Apoiar/dinamizar atividades sociais e culturais promovidas pelos/para os **colaboradores técnicos e administrativos**: ação executada.

Ao exposto acima, acrescem outras ações referenciadas ao longo do presente documento, tomemos como exemplo as ações executadas ao nível da Direção de Serviços de Recursos Humanos (ponto 3.7.1. Recursos/Serviços, p. 58), ambas contribuindo para a prossecução dos objetivos traçados para o Eixo 4.

## 3.5.

### ESTUDANTES

#### 3.5.1. Serviços de Ação Social

Os Serviços de Ação Social são uma unidade funcional do IPEleiria, dotada de autonomia administrativa e financeira. No domínio das suas atividades e face ao proposto desenvolver para 2015, inscrito no Plano de Atividades do IPEleiria (os Serviços de Ação Social dispõem de plano e relatório de atividades independente), obtiveram os seguintes resultados:

Quadro 22 | Balanço das atividades dos Serviços de Ação Social em 2015

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
	- Simplificar os procedimentos relativos à atribuição de apoios sociais.	Reduzir o tempo médio de resposta (5%)			X	Tempo médio de resposta: 31.12.2014 – 33 dias / 31.12.2015 – 37 dias. Fatores que influenciaram o aumento do tempo médio de resposta: – Alteração do regulamento de atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior que obrigou a atualização do SICABE, ficando operacional no dia 19 de agosto, data em que foram efetuadas as primeiras notificações para apresentação de documentos considerados imprescindíveis para análise das candidaturas; – Aumento do número de candidaturas; – Alteração de grande número de planos de estudo que atrasaram o processo relativo à prestação da informação académica.	SAS
	- Implementar aplicação informática para gestão do programa FASE®.	Sucesso na implementação da aplicação.		X		A plataforma informática em desenvolvimento não ficou disponível em 2015. Prevê-se que a sua implementação seja efetuada até ao final do 2º semestre de 2016.	SAS
5.	- Promover medidas que permitam fundamentar a atribuição de apoios sociais (entrevistas e visitas domiciliárias).	250 entrevistas. 12 visitas domiciliárias.		X		N.º entrevistas: executado. Visitas domiciliárias: efetuaram-se 7 visitas domiciliárias.	SAS
	- Estabelecer protocolos com entidades da região, para proporcionar condições preferenciais na aquisição de bens e serviços por parte dos estudantes.	12 parcerias.	X			Realizadas 36 novas parcerias com a colaboração direta dos Serviços de Ação Social.	SAS
	- Otimizar a prestação do serviço de alojamento nas Residências de Estudantes, mediante a prestação de um serviço a custo reduzido e em instalações devidamente equipadas para o efeito.	Taxa de ocupação: 95%.	X			Taxa de ocupação das Residências de Estudantes a 31.12.2015 – 97%.	SAS
	- Promover ações de sensibilização de combate ao desperdício.	Reduzir o custo da refeição.	X			Custo unitário médio de refeição: dezembro 2014 – 4,90€ /dezembro 2015 – 4,86€.	SAS
	- Monitorizar o grau de satisfação dos utilizadores dos Serviços de Ação Social.	Aplicação de inquérito de satisfação.	X			– Aplicado 1 questionário aos estudantes-atletas. – Avaliação de satisfação dos estudantes alojados nas Residências de Estudantes; – Avaliação da contribuição do Programa FASE® para os estudantes colaboradores.	SAS
	- Prestar cuidados de saúde a preços reduzidos.	Aumentar o número de consultas.		X		Foram asseguradas 1.876 consultas médicas no ano de 2015 (1.895 em 2014).	SAS

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
	- Estimular a participação dos estudantes em atividades culturais, desportivas e de apoio a causas sociais.	Aumentar o número de estudantes participantes.	X			710 estudantes participaram nas atividades desportivas, tais como: Desporto IPEleiria competição (FADU), Troféu de Karting IPEleiria, Torneio Interescolas e PAFE®. Cerca de 300 participantes na Caminhada Solidária do IPEleiria).	SAS
	- Criar uma rede interescolas do IPEleiria para a organização de eventos desportivos, culturais, entre outros.	Organização de 1 evento Interescolas.	X			Realizado 1 torneio Interescolas, envolvendo as Escolas Superiores do IPEleiria – participação de 66 estudantes.	SAS
	- Organizar as Fases Finais, bem como Campeonatos Nacionais Universitários no ano letivo de 2015/2016.	Reduzir custos com a participação em competição (alojamento, alimentação e transporte).		X		Realizada a candidatura à FADU para organização das fases finais, tendo sido atribuídos ao IPEleiria campeonatos nacionais de algumas modalidades.	SAS
	- Implementar medidas de melhoria das acessibilidades aos diversos serviços.	2 medidas.		X		Foram propostos em orçamento participativo da Câmara Municipal de Leiria 2 projetos de melhoria de acessibilidades exteriores e às Residências de Estudantes, em Leiria.	SAS
	- Inovar e aproximar os serviços dos estudantes, nomeadamente, adaptando as condições oferecidas aos estudantes estrangeiros.	Ementas e informações úteis em Inglês e Mandarim.	X			Ação executada.	SAS

Fonte: Serviços de Ação Social do IPEleiria.

### 3.5.2. SAPE – Serviço de Apoio ao Estudante

Nos domínios de atuação do SAPE (apoio psicopedagógico; orientação e acompanhamento pessoal e social; apoio psicológico e orientação vocacional), o balanço das ações propostas no Plano de Atividades é o seguinte:

Quadro 23 | Balanço das atividades do SAPE em 2014/2015

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
4.1	Realizar ações de formação (oficinas/formações) para o pessoal docente.	1 proposta de formação.			X	Por constrangimentos diversos não foi possível propor formação para docentes.	SAPE
4.	4.1 Realizar ações de formação para os colaboradores técnicos e administrativos.	3 propostas de formação.		X		Realizada 1 ação em outubro de 2015, abrangendo cerca de 70 colaboradores, tendo a sua preparação começado em julho de 2015. (cf. Tabela B do Anexo 10, p. A-22).	SAPE (em articulação com a DSRH)
5.1.	Desenvolver programas de formação de competências transversais para os estudantes.	4 programas (Técnicas de Procura de Emprego e Elaboração de Currículos e Portefólios; Gestão do Estudo e do Tempo; Formação online em Gestão do Tempo; Trabalho em equipa e apresentações orais).	X			Dinamizados os 4 programas previstos – 289 participantes (cf. Tabela D do Anexo 10, p. A-22).	SAPE
5.1.	Dinamizar atividades de formação extracurricular para estudantes, no âmbito do desenvolvimento de competências transversais.	6 oficinas ou seminários.	X			Dinamizados 8 seminários/workshops para estudantes do IPEleiria – 209 participantes (cf. Tabela D do Anexo 10, p. A-22).	SAPE
5.	5.1. Participar em atividades que permitam o acolhimento do estudante recém-chegado ao IPEleiria e que facilitem a integração e adaptação à instituição e à cidade.	2 atividades por campi.		X		Promovida 1 sessão de acolhimento/apresentação aos estudantes do 1.º ano por campus.	SAPE
5.1.	Desenvolver o acompanhamento e encaminhamento clínico dos estudantes, em contexto de consulta individual.	700 atendimentos em consulta individual, nos campi do IPEleiria.	X			Realizados 1.632 atendimentos pelos psicólogos do SAPE, em todos os campi.	SAPE
5.2.	Elaborar planos de intervenção individual em conjunto com os Coordenadores de Curso, docentes e/ou tutores para Estudantes em Risco de Abandono Escolar e Trabalhadores-Estudantes.	Variável em função do número de casos identificados.	X			Em articulação com docentes e coordenadores de curso, foram operacionalizados Planos de Recuperação e Intervenção para Estudantes em Risco de Abandono Escolar e Trabalhadores-Estudantes.	SAPE



Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
5.2.	Proceder ao levantamento das necessidades educativas especiais e definir um plano de intervenção – Elaborar planos de intervenção individual, em conjunto com os Coordenadores de Curso, docentes e/ou tutores, para Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE).	Variável em função do número de casos identificados.	X			Em articulação com docentes e coordenadores de curso, foram operacionalizados Planos de Intervenção para Estudantes com Necessidades Educativas Especiais.	SAPE
6.2.	Divulgar boas práticas através da apresentação de comunicações e posters em eventos científicos e publicações.	Apresentação de 2 comunicações/publicações.	X			Participação em 2 eventos científicos com apresentação de comunicações.	SAPE
6.	Organizar um encontro anual que promova a discussão de temáticas inerentes a serviços de Psicologia em contexto educativo.	1 encontro.	X			Organização do 3.º Encontro “ <i>Psicologia em Contexto Educativo</i> ”, em colaboração com psicólogos escolares, a 08.05.2015 – 110 participantes.	SAPE

Fonte: Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE)

### 3.5.3. Ligação ao mercado de trabalho

Formação e mercado de trabalho devem estar fortemente interligadas. O IPLeiria prossegue este objetivo e por isso desenvolve diversas iniciativas, a distintos níveis, durante e após a conclusão da licenciatura, que vão transmitindo diferentes perspetivas do funcionamento desse mesmo mercado aos estudantes, potenciando a empregabilidade.

Neste âmbito, e em complemento do trabalho efetuado quer pelo SAPE, quer pelo CTC/OTIC, referenciado em pontos anteriores do presente documento, o Plano de Atividades de 2015 propunha diversas iniciativas, cujos resultados agora se apresentam.

Quadro 24 | Balanço das ações desenvolvidas para apoiar a inserção e transição para a vida ativa em 2015

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
1.1.	Promover estágios extracurriculares nas instituições/empresas, nacionais e internacionais.	350 estágios.		X		ESECS: 6 estágios extracurriculares (nacionais). ESAD.CR: 1 estágio extracurricular (nacional). ESTM: 331 estágios extracurriculares (326 nacionais e 5 internacionais).	Bolsa de Emprego (DSPDE) / Escolas Superiores
1.1.	Relatório sobre a inserção na vida ativa dos diplomados – análise aos relatórios semestrais da DGEEC, sobre “ <i>A procura de emprego dos diplomados com habilitação superior</i> ”.	Relatório semestral. (condicionado à data de publicação do relatório da DGEEC)	X			Análise e tratamento de 2 relatórios (relatório de jun/2014 e dez/2014 da DGEEC). No <a href="#">Anexo 17</a> (p. A-36) é possível consultar a taxa de empregabilidade por curso do IPLeiria.	GPLAN/ DSPDE
1.1.	Criar o observatório da inserção dos diplomados na vida ativa – levantamento do percurso profissional dos diplomados.	Aplicação do inquérito aos diplomados do IPLeiria. (condicionada à autorização da Comissão Nacional de Proteção de Dados).			X	Questionário finalizado e aprovado no CAQ, mas a aguardar o cumprimento das condições exigidas pela Comissão Nacional de Proteção de Dados para iniciar a divulgação. Nota: no final de 2014 foi efetuado um questionário aos diplomados (Licenciaturas e Mestrados) de 2007/2008 a 2011/2012, no âmbito do estudo “ <i>Preparados para Trabalhar</i> ” do Consórcio Maior Empregabilidade.	DSPDE/ DSI
5. 5.1.	Dinamizar a Bolsa de Emprego do IPLeiria.	1 reunião com as associações de estudantes sobre o nível de adesão dos estudantes à bolsa de emprego e candidaturas às ofertas de empresas.			X	Apesar das várias tentativas, não foi possível realizar nenhuma reunião.	Bolsa de Emprego (DSPDE)

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
5.1.	Promover a participação em feiras de emprego de referência.	2 feiras.	X			Participação em 3 feiras nacionais: Futurália (Lisboa, 11-14 março), Qualifica (Porto, 09-12 abril) e VI Fórum Emprego e Formação (Leiria, 11-13 maio).	GIC
5.1.	Desenvolver ações que promovam a integração dos estudantes no mercado de trabalho (feira de emprego, formação e empreendedorismo do IPEleiria / fóruns / sessões de empregabilidade, entre outras).	4 ações.	X			<p>Ações desenvolvidas pela Bolsa de Emprego do IPEleiria:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Divulgação de ofertas de emprego/estágio profissional;</li> <li>– Participação em 4 eventos para divulgação da Bolsa de Emprego, sendo de destacar a 1.ª Feira Emprego IPEleiria (cf. <i>Anexo 16</i>, p. A-35).</li> </ul> <p>Ações desenvolvidas pelo SAPE (cf. Quadro 23, p. 48), sendo de destacar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Programa de Formação de Competências Transversais sobre <i>Técnicas de Procura de Emprego e Elaboração de CV's nos campi</i> do IPEleiria.</li> </ul> <p>Ações desenvolvidas pelo CTC/OTIC (cf. Quadro 16, p. 35), sendo de destacar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– 8 workshops/seminários<sup>14</sup>;</li> <li>– 4 concursos de ideias/planos de negócio<sup>15</sup>.</li> </ul> <p>Inúmeras ações desenvolvidas pelas Escolas Superiores.</p>	Bolsa de Emprego (DSPDE) / Escolas Superiores
5.1.	Aumentar o nível de conhecimento sobre os níveis de empregabilidade dos jovens diplomados.	Participar nos estudos sobre a empregabilidade a realizar no âmbito do Consórcio Maior Empregabilidade.	X			<p>O IPEleiria integra o Consórcio Maior Empregabilidade<sup>16</sup> tendo participado em 2015 em 8 reuniões (periódicas).</p> <p>O IPEleiria participou nos 3 estudos realizados no âmbito do Consórcio, mas ainda não finalizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– <i>“Mapeamento da Oferta de Formação e Educação em TICE”</i>;</li> <li>– <i>“Alumni e Empregabilidade”</i>;</li> <li>– <i>“Empregabilidade e Ensino Superior: O Papel dos Gabinetes de Saídas Profissionais”</i>.</li> </ul>	Bolsa de Emprego (DSPDE)
5.1.	No âmbito do Consórcio Maior Empregabilidade, dinamizar atividades do tipo Vitaminas para o Emprego.	1 sessão.		X		<p>Foi recebida formação específica sobre este tema por 10 pessoas com funções relacionadas com a inserção dos estudantes no mercado de trabalho de todo o IPEleiria.</p> <p>Falta a realização de uma reunião interna para avançar com as restantes atividades.</p>	Bolsa de Emprego (DSPDE)
5.1.	No âmbito do Consórcio Maior Empregabilidade, dinamizar atividades do tipo Job Party.	1 sessão.	X			Realização do Seminário Start&Up (07.10.2015, ESTM), organizado pela revista Fórum Estudante, com o apoio da Bolsa de Emprego do IPEleiria.	Bolsa de Emprego (DSPDE)
5.1.	No âmbito do Consórcio Maior Empregabilidade, dinamizar atividades de GEPPE (Grupo de Entajuda na Procura do Primeiro Emprego) Coworking.	1 sessão.		X		<p>Foi recebida formação específica sobre este tema por 10 pessoas com funções relacionadas com a inserção dos estudantes no mercado de trabalho de todo o IPEleiria.</p> <p>Falta a realização de uma reunião interna para avançar com as restantes atividades.</p>	Presidência

<sup>14</sup> Oficina E – “Dar ao Pedal”- 12º Poliempreende; Ciclo Workshops Oficina E<sup>2</sup> (4 workshops) - 12º Poliempreende; 2º Congresso Poliempreende; Workshop “Business Model Day: o novo modelo de negócios Canvas, baseado em conceitos de Design Thinking”; Workshop “Pitch Day with Designers”.

<sup>15</sup> Concurso de Ideias 12º Poliempreende; Concurso de Planos de Negócio 12º Poliempreende; Concurso de Ideias de Negócio 2015 da ANJE; Arrisca C 2015.

<sup>16</sup> O Consórcio Maior Empregabilidade foi criado em 2013 e é constituído por Instituições de ensino superior, públicas e privadas, entre as quais o IPEleiria, que aceitaram o convite da Fórum Estudante para realizar um conjunto de estudos, conferências e fomentar a maior empregabilidade dos jovens recém-diplomados do Ensino Superior, com particular atenção para os jovens diplomados do 1.º e 2.º ciclos.

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
5.1.	No âmbito do Consórcio Maior Empregabilidade, dinamizar o Europass CV Júnior.	1 sessão.		X		Foi recebida formação específica sobre este tema por 10 pessoas com funções relacionadas com a inserção dos estudantes no mercado de trabalho de todo o IPEiria. Falta a realização de uma reunião interna para avançar com as restantes atividades.	UED/Bolsa de Emprego/ Presidência
5.1.	Realização de aulas, visitas de estudo, saídas de campo, desenvolvimento de projetos curriculares com empresas, etc., em ambiente de trabalho, ao longo de todo o processo formativo.	Ação contínua durante o ano.	X			Foram desenvolvidas inúmeras atividades em ambiente de trabalho ao longo de todo o processo formativo.	Escolas Superiores
5.1.	Realização de palestras, conferências, eventos, para promover o conhecimento e contacto com experiências profissionais.	Ação contínua durante o ano.	X			Foram desenvolvidas inúmeras atividades ao longo de todo o ano.	Escolas Superiores

Paralelamente, o Instituto é associado da Incubadora D. Dinis (IDD), da Associação Oportunidades Específicas de Negócio (OPEN) e da Associação Óbidos Ciência e Tecnologia (OBITEC), entidades que têm por objeto apoiar e acolher novos projetos empresariais.

Pela sua relevância são ainda de realçar os seguintes eventos:

#### **Dia Aberto nas Empresas**

30.10.2015

Utilizando esta iniciativa nacional, que se assinalou no dia 30 de outubro em todo o país, o IPEiria levou 420 dos seus estudantes de 1.º ano de licenciatura a visitar 18 empresas dos concelhos de Leiria, Marinha Grande, Batalha e Peniche. Foi a 1.ª edição desta iniciativa, que se pretende que se repita todos os anos.  
A iniciativa conta com a colaboração da NERLEI, e das câmaras municipais de Leiria, Marinha Grande e Peniche, e das diversas empresas envolvidas.

#### **1.ª Feira Emprego IPEiria**

03.12.2015 | Biblioteca José Saramago - Campus 2

O IPEiria promoveu a 1.ª edição da Feira de Emprego do IPEiria. O evento contou com espaços para recrutamento e entrevistas, e com um laboratório de CV's, que prestou apoio aos participantes para a melhoria do currículo. Cerca de 30 empresas marcaram presença na área de exposição, disponibilizando mais de 500 ofertas de emprego e estágio.

#### **Bolsa Emprego IPEiria**

Ano 2015

Bolsa de Emprego do IPEiria (dados estatísticos do ano 2015):

- 3.876 novos inscritos;
- 279 novas empresas registadas;
- 572 ofertas de emprego/estágio profissional divulgadas.

### **3.5.4. Rede IPEiri@lumni**

Desde o seu início, em 2012, a Rede IPEiri@lumni (Rede de Antigos Estudantes do IPEiria) continua a crescer, assinalando-se o registo de quase 3.000 antigos estudantes. Através da plataforma oficial e da página do Facebook, partilha os mais diversos projetos, iniciativas, prémios recebidos e empresas assinadas por antigos estudantes, elaborando e divulgando notícias sobre os *alumni* do IPEiria, destacando-os a nível nacional, regional e internacional. Tem constituído um foco relevante a recolha e partilha de testemunhos de *alumni* perspetivados como muito úteis e significativos tanto para antigos, atuais e até futuros estudantes.

Face ao proposto no Plano de Atividades, o balanço das atividades descritas para o ano de 2015 é o seguinte:

Quadro 25 | Balanço das atividades da Rede IPLeiri@lumni em 2015

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
5.1.	Continuar a dinamizar a rede de antigos estudantes do IPLeiria.	4.000 <i>alumni</i> registados.		X		No final de 2015, a Rede IPLeiri@lumni regista um total de 2.969 <i>alumni</i> .	Coordenação da Rede IPLeiri@lumni
5.1.	Organizar e dinamizar Dias " <i>alumni</i> " por escola e participação de <i>alumni</i> em eventos diversos.	12 iniciativas.	X			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envio de 5 <i>newsletters</i>;</li> <li>- Envio diário de postal de aniversário;</li> <li>- Envio mensal de Passaporte @lumni;</li> <li>- Fim de tarde <i>alumni</i> na ESTG (26.05.2015);</li> <li>- Participação de 6 <i>alumni</i> no estudo do Consórcio Maior Empregabilidade;</li> <li>- Divulgação de ofertas de emprego, conferências, cursos, aulas abertas e eventos do IPLeiria, páginas e sites com os trabalhos desenvolvidos por <i>alumni</i>;</li> <li>- Recolha e divulgação de prémios obtidos pelos <i>alumni</i>;</li> <li>- Participação na 1.ª feira de emprego do IPLeiria (03.12.2015);</li> <li>- Participação no III Encontro de Gabinetes de Imagem e Comunicação do Ensino Superior (15.01.2015);</li> <li>- II Encontro Nacional de Rede de Antigos Estudantes (Universidade do Porto – 30.10.2015);</li> <li>- Acolhimento de estágios/estagiários;</li> <li>- Presença em 6 eventos diversos (Jornadas, Conferências).</li> </ul>	Coordenação da Rede IPLeiri@lumni
5.							
-	Recolher, editar e publicar testemunhos de <i>alumni</i> (áudio/vídeo).	25 testemunhos.	X			A Rede recolheu 35 novos testemunhos de <i>alumni</i> das 5 escolas do IPLeiria, gerando 35 <i>flyers</i> e relatos completos. Em termos acumulados, já se recolheram 165 testemunhos de <i>alumni</i> .	Coordenação da Rede IPLeiri@lumni
-	Estabelecer protocolos e condições mais favoráveis na inscrição em eventos, cursos, entre outros, promovidos pelo IPLeiria, para os <i>alumni</i> registados na rede.	8 protocolos/descontos.	X			Em 2015, foram celebrados mais 38 protocolos. No total existem 90 protocolos que abrangem os <i>alumni</i> do IPLeiria. Foram ainda contemplados descontos especiais para alguns eventos.	Coordenação da Rede IPLeiri@lumni

Fonte: Coordenação da Rede IPLeiri@lumni

### Outras iniciativas

#### II Encontro Nacional de Rede de Antigos Estudantes

30.10.2015

Sob o tema "Estratégias Comunicacionais e Impacto das Redes Digitais na interação com *alumni*" o IPLeiria e a Universidade do Porto promoveram em conjunto este II Encontro, que teve como objetivo reforçar laços entre as diversas Redes Alumni das IES e também promover o debate e partilha de experiências na relação com os *alumni* de forma a potenciar o LinkedIn e outras estratégias de comunicação.

## 3.6.

## VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

## 3.6.1. Valorização da identidade regional

No domínio da valorização e identidade regional, outra das áreas de atuação alinhadas com o Plano Estratégico do IPEiria, e face às ações propostas no Plano de Atividades, resulta o seguinte:

Quadro 26 | Balanço das ações desenvolvidas para a valorização e desenvolvimento regional em 2015

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
6.1.	Participar ativamente em iniciativas de natureza estratégica e nos órgãos das diversas entidades regionais.	Ação contínua durante o ano.	X			Constante envolvimento do IPEiria em dezenas de iniciativas em matéria de formação, inovação e investigação, prestação de serviços à comunidade. O IPEiria faz parte dos órgãos de gestão, conselhos gerais, comissões, de diversas entidades regionais.	Presidência / Unidades orgânicas
6.1.	Convidar as entidades regionais a participar ativamente em ações promovidas no IPEiria.	Em todos os eventos relevantes convidar as entidades regionais a assistir, a participar ou a moderar.	X			Ação executada.	Presidência / Unidades orgânicas
6.1.	Estabelecer acordos/protocolos com entidades externas nacionais com vista a prossecução de projetos de ensino e formação, projetos de I&D e curriculares, projetos culturais e de responsabilidade social, realização de estágios.	85 acordos/protocolos.	X			Estabelecidos 251 acordos/protocolos com entidades nacionais, que abrangem diversos domínios. A estes acrescem 40 protocolos estabelecidos com entidades nas áreas da saúde, bancos, beleza, automóvel, visando obter condições preferenciais para a comunidade académica do IPEiria (cf. <i>Anexo 14</i> , p. A-32).	Presidência / Unidades orgânicas
6.1.	Efetuar prestação de serviços, particularmente de formação e investigação.	Lista das prestações de serviços a executar constantes do Plano de Atividades.	X			A listagem das prestações de serviços, ao nível da formação e I&D, decorridas em 2015, constam do <i>Anexo 12</i> , p. A-29.	Unidades orgânicas / Unidades de investigação
6.1.	Dinamizar contactos informais com atores relevantes da região (presidentes de câmara, empresários, governantes, dirigentes de instituições públicas) apresentando as atividades e auscultando a sua visão da instituição, por forma a favorecer a afirmação do IPEiria na região.	Ação contínua durante o ano.	X			Ação executada.	Presidência
6.1.	Iniciativas de apresentação/desenvolvimento de candidaturas/ projetos conjuntos, com vista à promoção da região e das áreas de intervenção do IPEiria.	Iniciativas no âmbito do Programa Operacional Regional Centro 2020.	X			Iniciativas realizadas: – “Portugal 2020 e apoios à inovação – mar, turismo e agroalimentar” (conferência, março, ESTM). Foi uma organização conjunta da ESTM, GIRM, GITUR, Comunidade Intermunicipal do Oeste (CIM Oeste), Turismo do Centro, Associação Industrial da Região Oeste (AIRO) e Associação para o Desenvolvimento de Peniche (ADEPE). – Candidatura do projeto “Terras de Sicó 2020” (promotor: Terras de Sicó - Associação de Desenvolvimento). – Candidatura do projeto “D2IN” relativo a internacionalização de empresas, em parceria com a NERLEI.	Presidência / Unidades orgânicas

Receção de delegações/individualidades nacionais em 2015

<b>janeiro</b>	dia 16  Representantes do Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica – TICE.PT
<b>maio</b>	dia 13  Equipa responsável pelo estudo promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian - “Educação Superior em Portugal – Uma nova Perspetiva”   dia 14  Comitativa da FADU – Federação Académica do Desporto Universitário   dia 28  Presença da Procuradora Geral da República na sessão sobre “Criminalidade e Segurança Informática” e inauguração do Laboratório de Cibersegurança e Informática Forense (LabCIF)
<b>junho</b>	dia 01  Presença do Secretário de Estado do Ensino Superior na sessão de apresentação dos TeSP
<b>julho</b>	dia 14  Presidente da República e Secretário de Estado do Ensino Superior – Inauguração do Edifício CeteMares

Pela sua relevância é ainda de realçar o seguinte evento:

**III Encontro IPL – Indústria (IPLeiria, NERLEI e CEFAMOL)**

04.06.2015 | Campus 2

Neste evento foi efetuado um balanço das atividades de colaboração realizadas entre as 3 entidades e as respetivas empresas associadas, no âmbito da formação em contexto empresarial, disseminação de conhecimento e responsabilidade social. Foram também entregues as Bolsas IPL + Indústria referentes ao ano letivo 2014/2015, atribuídas por sete empresas da região a estudantes de cursos de licenciatura da ESTG.

Numa primeira fase, o protocolo centra-se na parceria entre as empresas e a ESTG/IPLeiria, sendo objetivo a curto prazo, estendê-lo às restantes Escolas do IPLeiria, adequando à especialização de cada uma.

### 3.6.2. Dinamização científica, técnica, artística e cultural

No sentido de divulgar à comunidade as diferentes áreas da ciência, da cultura e das artes, e em acréscimo ao já referenciado ao longo do presente documento, o Plano de Atividades propunha um conjunto de ações, cujo grau de concretização se indica:

Quadro 27 | Balanço das ações de dinamização científica, técnica, artística e cultural em 2015

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
6. 6.2.	Realizar a Sessão Solene de Abertura do ano letivo 2015/2016.	1 sessão solene.	X			<p>A Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo 2015/2016, que assinalou também o 35.º aniversário do Instituto, realizou-se a 17 de novembro, no Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria.</p> <p>A cerimónia reuniu mais de 700 pessoas e contou com a presença de estudantes, docentes e colaboradores do IPLeiria, representantes da comunidade local, personalidades nacionais, e comitivas internacionais.</p> <p>António Correia e Silva, ministro do Ensino Superior, Ciência e Inovação de Cabo Verde, foi o convidado de honra do IPLeiria, e encerrou a cerimónia com a oração de sapiência.</p>	GIC

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
6.2.	Dinamizar visitas guiadas e outras atividades destinadas a potenciais estudantes.	Iniciativa “Dia Aberto” na ESECS, ESTG, ESAD.CR e ESTM.  Iniciativa “Semana Aberta às Famílias” na ESTM.		X		<p>Iniciativa do “Dia Aberto” / “Semana aberta” – as Escolas do IPEleiria abrem as portas a todos aqueles que queiram conhecer de perto a realidade das Escolas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– ESECS – não aconteceu um evento numa data específica. Contudo, houve escolas que pontualmente fizeram visitas;</li> <li>– ESTG (17.ª edição do Dia Aberto) – 18, 19 e 21 março;</li> <li>– ESAD.CR (7.ª edição dos Dias Abertos) – várias datas;</li> <li>– ESTM (Semana Aberta Ciência e Tecnologia do Mar 2015) – 07 a 10 abril.</li> </ul> <p>A atividade “Semana Aberta às Famílias” decorreu ao longo de todo o ano.</p>	Escolas Superiores  ESTM
6.2.	Realizar/acolher visitas às/de escolas secundárias e profissionais da região, no intuito de divulgar à comunidade a oferta educativa e a atividade científica.	Visita a várias dezenas de escolas secundárias e profissionais.  Visita de 10-15 escolas secundárias e profissionais.	X			<p>Dinamização de visitas de docentes do IPEleiria a diversas escolas secundárias e profissionais da região, dinamizando workshops e outro tipo de eventos.</p> <p>Dinamização de visitas de escolas secundárias e profissionais às diversas Escolas do IPEleiria.</p>	ESTG / ESTM  ESAD.CR / ESTM
6.2.	Realizar a iniciativa “Um dia@ESTG-Leiria”.	Todo o ano.	X			Ação executada (iniciativa destinada a estudantes do 9.º ao 12.º anos).	ESTG
6.2.	Realizar a Academia de Verão para jovens.	1 edição na ESTG.	X			Realizada a 4.ª edição da Academia de Verão (destinada a alunos do 10.º ao 12.º anos) – 29 de junho a 03 de julho, ESTG.	ESTG
6.2.	Dinamizar atividades no âmbito do Programa Ciência Viva.	2 ações na ESTG. 2 ações na ESTM.	X			<p>Realizadas as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– (ESTG) Semana da Ciência e Tecnologia 2015 – 23-29.11.2015;</li> <li>– (ESTG) Ciência Viva no Laboratório 2015.</li> <li>– (ESTM) Participação no evento “Peixe em Lisboa 2015” (Chef Patrícia Borges – valorização dos pepinos do mar e da cavala).</li> <li>– (ESTM) Apoio à organização da exposição “VIRAL – uma experiência contagiante”, em exibição no Pavilhão Conhecimento (Chef Patrícia Borges – valorização dos recursos marinhos) – nov.2015-nov.2016.</li> </ul>	ESTG ESTM
6.2.	Dinamizar semanas temáticas, em parceria com outras entidades.	Semana Tanto Mar.  Leiria In – Semana da Indústria.	X			<p>Semana Tanto Mar (6ª edição, setembro, parceria entre ESTM, Fórum Estudante e Câmara Municipal de Peniche): 50 jovens de todo o país vivenciam um conjunto de atividades muito variadas, em torno do mar e das suas potencialidades.</p> <p>Leiria In – Semana da Indústria (2.ª edição, julho, parceria entre IPEleiria e Fórum Estudante): 50 estudantes do secundário vieram a Leiria para uma semana repleta de atividades e diversão, tudo à volta da indústria.</p>	Escolas Superiores
6.2.	Constituir a rede regional de ensino e formação com as escolas secundárias e profissionais da região, envolvendo as Escolas da região de Leiria e Oeste, no âmbito dos novos TeSP.	Formalizar a rede regional de ensino e formação.	X			Foram formalizados protocolos com 32 escolas e agrupamentos que definem condições de acesso privilegiadas.	Presidência

Fonte: Gabinete de Imagem e Comunicação (GIC) do IPEleiria e Escolas Superiores

Anualmente, são realizadas pelas Escolas Superiores um conjunto diversificado de iniciativas de divulgação à comunidade das diferentes áreas da ciência, da cultura e das artes, listando-se no [Anexo 18](#) (p. A-42) as consideradas mais relevantes que tiveram lugar em 2015.

### Projetos editoriais

Sempre que possível e após avaliação da sua pertinência, foi apoiada a realização de publicações de carácter científico, da autoria de docentes, nomeadamente as que contemplem a publicação em revistas com revisão por pares reconhecidas pela comunidade científica internacional.



## 3.7.

## ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

O Plano de Atividades 2015 contemplava um conjunto de medidas transversais a toda a organização, com impacto na generalidade da vida académica, as quais alcançaram os seguintes graus de execução:

Quadro 28 | Balanço das ações transversais em 2015 (Eixo 7)

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
7.1.	Encerrar parcial ou totalmente unidades ou serviços, no período do verão, e em outros períodos de interrupção letiva, a definir pelas unidades e serviços, para redução de custos.	Período do verão. Outros períodos a definir pelos responsáveis das unidades/ serviços.	X			Iniciativa de encerramento de Escolas/Serviços no período de 03-21 de agosto e 24-31 de dezembro (Despacho n.º 86/2015) e em outros períodos de interrupção letiva.	Presidência/ Escolas Superiores
7.1.	Criar parcerias com empresas e organizações para apoio e patrocínio das atividades desenvolvidas ( <i>fundraising</i> ).	2 a 5 protocolos/acordos/apoios.	X			<ul style="list-style-type: none"> <li>– Caixa Geral de Depósitos – protocolo de cooperação (julho);</li> <li>– Caixa Geral de Depósitos – contrato plurianual de Mecenato (julho);</li> <li>– Leiria In – Semana da Indústria: patrocínio do Banif;</li> <li>– Leiria In – Semana da Indústria: apoio de várias empresas no pagamento das Bolsas IPL + Indústria;</li> <li>– Poliempreende: donativo empresa.</li> </ul>	Presidência
7.3.	Monitorizar o Plano de Gestão de Riscos 2014/2015.	1.º trimestre de 2015.	X			Foi aprovado pelo Conselho de Gestão em 03.09.2015 o relatório referente ao ano de 2014 do PGR 2014/2015 do IPL e SAS.	Presidência
-	Realizar uma auditoria externa às contas do IPLEiria e SAS relativa ao ano de 2014, visando responder ao art. 118.º n.º 2 do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior e 129.º, n.º 2 dos Estatutos do IPLEiria.	1 auditoria anual.	X			Foi efetuada auditoria externa ao exercício de 2014. O Relatório foi apresentado em abril de 2015.	Presidência
7.	Implementar a alteração dos Estatutos do IPLEiria, caso seja aprovada pelo Conselho Geral e pela Tutela.	Até 31 de dezembro.		X		O processo de alteração tem vindo a ser analisado e submetido para aprovação por artigos, tendo sido dinamizadas 5 reuniões plenárias em 2015.	Presidência
-	Processos eleitorais dos órgãos do IPLEiria: – Segundo Conselho Académico (representantes dos estudantes); – Terceiro Provedor do Estudante.	A concluir nos prazos definidos estatutariamente.	X			<p>Representantes dos estudantes no Segundo Conselho Académico do IPLEiria: foi desencadeado o processo eleitoral, tendo iniciado em 03.12.2015.</p> <p>Terceiro Provedor do Estudante do IPLEiria: foi desencadeado o processo eleitoral, tendo iniciado em 03.12.2015.</p>	Presidência
-	Continuar o levantamento documental para suporte à elaboração da portaria relativa ao Regulamento Arquivístico do IPLEiria e melhoria do espaço físico de arquivo.	Até 31 de dezembro.	X			<p>O IPLEiria associou-se em 2015 ao “Projeto de Gestão Documental Comum para as Instituições de Ensino Superior”, coordenado pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), o qual possui duas vertentes:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Relatório de avaliação de documentação acumulada (RADA), orientado para o passivo guardado pelas organizações no decurso da sua existência.</li> <li>2. Portaria de Gestão de Documentos (PGD), orientada para o futuro e para a informação e os documentos que estão agora a ser criados.</li> </ol> <p>Durante o ano de 2015 realizaram-se várias reuniões, na DGLAB (Torre do Tombo), nas quais o IPLEiria esteve representado. Os documentos produzidos estão em fase de revisão, aguardando-se o desenvolvimento/ conclusão do processo.</p>	Administrador IPLLeiria

### 3.7.1. Recursos/Serviços

No âmbito das atividades das Direções de Serviços do IPEleiria e comparativamente com o delineado no Plano de Atividades, resulta o seguinte balanço no ano 2015:

Quadro 29 | Balanço das atividades das Direções de Serviços em 2015

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
<b>Direção dos Serviços Académicos (DSA)</b>							
	7.2. Continuar o trabalho de caracterização do atendimento presencial dos serviços académicos (no âmbito do projeto "Serviços Académicos - Melhoria dos Serviços Disponibilizados online").	Até 31 de dezembro.	X			Foram identificadas situações passíveis de otimização funcional e melhor resposta aos estudantes.	DSA
	7.2. Automatizar o registo do estudante nos serviços académicos (SIGES) com o resultado da sua candidatura à bolsa de estudo.	Implementar a interoperabilidade entre o SIGES e SICABES.	X			Foram desenvolvidos trabalhos iniciais em articulação com a DSI, interrompidos para implementação das medidas no âmbito do Projeto de Atendimento Qualificado (SAMA - Atende@IPEleiria). Aguarda-se recursos humanos disponíveis para colaboração/integração de plataformas informáticas.	DSA (em articulação com a DSI)
7.	7.2. Simplificar/flexibilizar processos.	Implementar pelo menos 2 novas funcionalidades no processo de candidaturas <i>online</i> (1 para os estudantes e 1 para os serviços).  Implementar a assinatura digital por parte do Instituto no processo de pedido certidões de matrícula <i>online</i> . (a integrar na MAT e na RIO).	X			Implementadas novas funcionalidades no processo de candidaturas <i>online</i> (BO): i) para o candidato – possibilidade dos candidatos puderem anexar os documentos de candidatura; ii) para os serviços – desenvolvimento de novos filtros para exportação de dados.  Implementar a assinatura digital no processo de pedido certidões de matrícula <i>online</i> : trabalhos em curso no âmbito do Projeto de Atendimento Qualificado. Não estão em produção.	DSA (em articulação com a DSI)
	7.2. Elaborar e publicar o dossier do estudante, em formato digital, baseado em FAQ.	Atualização anual.	X			Constitui base para atualização pública.	DSA
<b>Direção de Serviços de Recursos Humanos (DSRH)</b>							
	4.1. Apresentar proposta de Plano de Formação integrado, como resultado de um Diagnóstico de Necessidades de Formação, articulado com as prioridades definidas e recursos disponíveis.	Apresentação no 1º Semestre.	X			Ação executada.	DSRH
	4.1. Organizar e promover ações de formação na área de Higiene e Segurança no Trabalho.	1 por ano.	X			Realizado o Curso Europeu de Primeiros Socorros (CEPS) – 20 formandos. <i>(cf. Tabela B do Anexo 10, p. A-22).</i>	DSRH
4.	4.1. Realizar ações de formação para colaboradores técnicos e administrativos, incidindo sobre temáticas relacionadas com competências transversais, em colaboração com outras entidades internas (nomeadamente SAPE).	1 workshop (com várias edições).	X			Realizada a ação "Comunicação e relacionamento interpessoal no IPEleiria", 19 outubro a 5 novembro, Leiria, Caldas da Rainha e Peniche (em conjunto com o SAPE). Destinada a funcionários não docentes, permitiu a interação entre diferentes pessoas e estruturas geográficas do IPEleiria.	DSRH
	4.2. Implementar o Programa de Controlo de Assiduidade.	1.º semestre.	X			Ação executada. Realizadas sessões de sensibilização e esclarecimentos <i>(cf. Tabela B do Anexo 10, p. A-22).</i>	DSRH
	4.2. Informatizar o SIADAP – testes/formação.	Realizar testes à aplicação.			X	Atentas as alterações que este processo tem sofrido e dados os poucos recursos disponíveis para afetar a este projeto, não se reuniram condições para avançar de forma consistente e eficaz.	DSRH

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
	4.3. Organizar uma ação formativa/evento, relacionada com o respetivo ano temático do IPEleiria.	1 por ano.	X			Ocorreu a 2.ª Edição do Programa de Formação de Aprendizagem da Língua Inglesa, um programa transversal aos recursos humanos do IPEleiria, para incremento das competências linguísticas da língua inglesa – 272 formandos (docentes e colaboradores técnicos e administrativos). <i>(cf. Tabela B do Anexo 10, p. A-22).</i>	DSRH
	4.3. Desenvolver atividades de envolvimento institucional, com carácter social e motivacional a todos os colaboradores.	1 por ano.			X	Foram desenvolvidos contactos para a realização da iniciativa "O IPEleiria e a cidade juntos pela inclusão" em colaboração com a Câmara Municipal de Peniche, no entanto, por falta de recursos humanos não foi executada em 2015, tendo sido adiada para 2016.	DSRH
<b>Direção de Serviços Financeiros (DSF)</b>							
	7.1. Identificar áreas com elevado peso na estrutura de custos e propor medidas de racionalização.	Identificar 3 áreas. Apresentação de 3 propostas.	X			Foram identificadas diversas áreas de ação para racionalização da despesa pública. Como mais representativo foi proposto um novo modelo de segurança e vigilância para os <i>campi</i> e instalações do IPEleiria. Foi elaborada a Deliberação n.º11 de 2015 (relativa à Suspensão de Aquisições/Processos de Compra).	DSF/DST
7.	7.1. Aperfeiçoar o modelo de imputação de custos por centros de responsabilidade e atividades finais e intermédias.	Monitorizar semestralmente os resultados do modelo de imputação de custos.	X			O modelo de imputação de custos foi melhorado quanto às imputações aos Centros de responsabilidade e as atividades finais e intermédias.	DSF
	7.3. Aperfeiçoar os indicadores de monitorização e avaliação do desempenho financeiro do Instituto.	Periodicidade trimestral.	X			Os indicadores encontram-se divulgados nos Relatórios Trimestrais e nos documentos de prestação de contas anuais.	DSF/DSA
	7.3. Definir limites orçamentais anuais para cada serviço e unidade orgânica em função das atividades a desenvolver.	Aplicação dos plafons no orçamento de 2015. Reavaliação dos critérios utilizados.	X			Foram definidos <i>plafons</i> por Unidade Orgânica, aprovados em Conselho de Gestão alargado. A reavaliação dos critérios utilizados só se justifica aquando da revisão do modelo de financiamento do ensino superior.	DSF
<b>Direção de Serviços de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico (DSPDE) <sup>(a)</sup></b>							
7.	7.3. Implementar um sistema de apoio à decisão baseado num sistema <i>Business Intelligence</i> (SAD-BI).	Publicitar mais 5 indicadores na página web.			X	A execução da atividade SAD-BI cumpriu os objetivos que o IPEleiria se propôs no projeto SAMA - Atende@IPEleiria, mas que ainda não são suficientes para efetuar uma apresentação generalizada à comunidade académica.	GPLAN/ DSPDE
	- Elaborar o novo Plano Estratégico do IPEleiria para o quadriénio 2015-2018.	Plano estratégico.			X	A elaboração de um novo Plano Estratégico decorreu em 2015, prevendo-se a sua conclusão e aprovação em 2016..	Presidência, GPLAN/ DSPDE
<b>Direção de Serviços Informáticos (DSI)</b>							
7.	7.2. Implementar medidas para a divulgação de procedimentos e de documentação interna.	4 medidas.	X			Criação de área de documentos na ferramenta de colaboração Redmine. Criação de estrutura de base de conhecimento para as equipas de suporte de 1.ª linha na ferramenta de colaboração Redmine. Definição de objetivos individuais SIADAP tendo em vista a produção de documentos para partilha de conhecimento interno. Criação de modelos (de ata, de genérico de documento técnico, de genérico de apresentação, de genérico de análise de processos a utilizar pela equipa) e disponibilizado na ferramenta de colaboração Redmine.	DSI

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
7.2.	Integrar os processos organizacionais através dos diferentes sistemas.	Ação contínua.	X			<p>Como solução para a gestão da necessidade de partilha e interpretação da informação nos diversos sistemas foi definida e configurada infraestrutura tecnológica composta por tecnologias Opensource e proprietárias que permitem a recolha e tratamento de dados, o seu armazenamento em estrutura de dados integrada, complementada com a capacidade de consulta de dados através de serviços de dados SOAP e REST.</p> <p>A integração de dados com os sistemas FASE, PAD e SIGQ, recorrendo à infraestrutura de integração DIP, assentou na solução estabelecida.</p>	DSI
7.2.	Implementar medidas para redução de consumo energéticos de equipamentos informáticos.	2 medidas.	X			<p>Aquisição e instalação de equipamento sensor de temperatura e humidade, que permite agir preventivamente sobre a variável temperatura no ambiente do datacenter, proporcionando menores consumos dos servidores para arrefecimento.</p> <p>Aumento da virtualização de servidores, potenciado pelo reforço da infraestrutura de virtualização.</p>	DSI
7.2.	Implementar o portal Intranet (Disponibilização de serviços na Intranet - Área do Colaborador).	Disponibilização à comunidade.		X		<p>Encontram-se desenvolvidas as funcionalidades base que respondem aos requisitos técnicos e funcionais que permitem a disponibilização de serviços à comunidade. Encontram-se também desenvolvidos formulários/frontoffice - interface de gestão/backoffice.</p> <p>Tendo em conta aspetos de integração com a solução de CRM, as funcionalidade e serviços desenvolvidos encontram-se ainda em ambiente de testes e a aguardar processo de integração entre plataformas.</p>	DSI
7.2.	Atualizar a infraestrutura de sistemas do IPEleiria.	Executar 100%.	X			A infraestrutura de sistemas nas suas componentes de processamento, armazenamento e administração encontra-se atualizada e em funcionamento.	DSI
7.2.	Implementar o Projeto atende@IPEleiria ao abrigo do financiamento SAMA (objetivo: melhorar o atendimento prestado).	Executar 100%.	X			O projeto SAMA - Atende@IPEleiria encontra-se implementado tendo-se cumprido todas as obrigações e condicionalismos inerentes à sua execução, encontrando-se esta operação encerrada.	DSI
<b>Direção de Serviços de Documentação (DSD)</b>							
4.	Realizar atividades de formação do utilizador para o pessoal docente e para colaboradores técnicos e administrativos.	6 ações de ferramentas de pesquisa nas Bibliotecas do IPEleiria (*1). 6 ações sobre Repositório Institucional do IPEleiria (*2). 6 ações sobre e-books (*3).		X		<p>Realização de 10 ações de formação de ferramentas de pesquisa nas Bibliotecas do IPEleiria.</p> <p>Realização de 1 ação de formação específica sobre Repositório Institucional do IPEleiria. O tema encontra-se integrado na formação Ferramentas de Pesquisa e foi explorado no MOOC <i>Publicação em Acesso Livre e Direitos de Autor</i>.</p> <p>Não foi realizada nenhuma ação sobre e-books. O tema passará a ser maioritariamente explorado em formato MOOC.</p>	DSD
4.1.	Realizar workshops científicos para docentes/investigadores do IPEleiria.	3 workshops.		X		Só se verificou oportunidade para realizar 1 workshop.	DSD
5.	5.1. Realizar atividades de formação do utilizador para estudantes.	(*1) (*2) (*3)		X		(*1) (*2) (*3)	DSD

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
5.1.	Realizar sessões de acolhimento a estudantes de vários níveis de ensino.	6 ações.	X			Realização de 6 ações em 2015 (1 no campus 1; 3 no campus 2; 1 no campus 3; 1 no campus 4).	DSD
6. 6.2.	Organizar atividades de carácter cultural.	15 atividades.	X			Organizadas/acolhidas 23 ações em 2015 (cf. <i>Anexo 18, p. A-42</i> ).	DSD
7. 7.2.	Adquirir <i>e-books</i> relevantes para a comunidade académica.	5 <i>e-books</i> .			X	Nenhum <i>e-books</i> adquirido (ausência de pedidos de aquisição por parte dos docentes; preços mais elevados quando comparados com livros impressos).	DSD
<b>Direção de Serviços Jurídicos (DSJ)</b>							
1.	Acompanhar a implementação do Regulamento Académico do 1.º ciclo.	Ação a desenvolver ao longo do ano.	X			Ação executada. Regulamento aprovado e publicado – Regulamento n.º 232/2015, publicado no DR, 2.ª série, n.º 90, de 11.05.2015.	DSJ (em articulação com a DSA)
4. 4.3.	Realizar reuniões sectoriais de juristas e secretários para análise de questões comuns e uniformização de entendimentos.	1 reunião por mês, com exceção de agosto e dezembro). (*4)	X			Apenas foi realizada 1 reunião, por ausência de assuntos que careciam de análise ou indisponibilidade de agenda.	DSJ
7.	Acompanhar os processos eleitorais dos órgãos do IPEiria e analisar os processos eleitorais dos órgãos das unidades orgânicas, tendo em vista a sua homologação.	Ação a desenvolver ao longo do ano.	X			Ação executada.	DSJ
-	Acompanhar os processos de cobrança coerciva de propinas e de cobrança de créditos do IPEiria.	Ação a desenvolver ao longo do ano.	X			Ação executada.	DSJ

Fonte: Direções de Serviços do IPEiria

(a) São parte integrante da DSPDE o Gabinete de Planeamento (GPLAN, consultar também Quadro 24, p. 49) e o Gabinete de Projetos (consultar Quadro 17, p. 37), este último responsável pela Bolsa de Emprego do IPEiria (consultar Quadro 24, p. 49).

(\*1) Meta comum aos dois objetivos; (\*2) Meta comum aos dois objetivos; (\*3) Meta comum aos dois objetivos; (\*4) As reuniões poderão não ser realizadas em determinados meses por ausência de assuntos que careçam de análise ou indisponibilidade de agenda.

## Plano Estratégico 2020 IPEiria

Fases de desenvolvimento do Plano Estratégico 2020 do IPEiria a destacar, decorridas em 2015:

### Seminário

29.06.2015 | Edifício Sede IPEiria

Seminário de preparação do Plano Estratégico, dinamizado pelos membros externos do Conselho Geral do Instituto – Marca o arranque do processo de reflexão estratégica que visa rever o atual Plano Estratégico e alinhar novas linhas de orientação estratégica para a construção de um Novo Plano Estratégico para o horizonte temporal dos próximos cinco anos, 2015-2020.

### Sessões de trabalho

02.11.2015 | Edifício Sede, ESTM e ESAD.CR

Sessões de trabalho / Apresentações públicas – Dar a conhecer o trabalho já desenvolvido e recolher contributos de forma a poder melhorá-lo (a recolha de contributos foi feita presencialmente e através de espaço web).

## 3.7.2. Informação, imagem e comunicação

No domínio da informação, imagem e comunicação, da melhoria dos conteúdos e a eficácia dos fluxos de informação interna e externa, o grau de execução da ação prevista no Plano para 2015 foi de:

Quadro 30 | Balanço das atividades do Gabinete de Imagem e Comunicação em 2015

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
7. 7.2.	Executar um plano de comunicação que promova a ligação com os públicos-alvo, que inclua a divulgação social na <i>web</i> .	Executar 80% das ações previstas (*).	X			Plano de comunicação executado a 88% (executadas 9 das 11 ações previstas*).	GIC (em articulação com as UO)

Fonte: Gabinete de Imagem e Comunicação (GIC) do IPEiria

(\*) Plano de comunicação do IPEleiria – balanço das ações previstas

- Promover e apoiar a participação em feiras e exposições escolares e de orientação profissional, nacionais e internacionais – ação executada:
  - O IPEleiria esteve presente em vários certames regionais, nacionais e internacionais (cf. *Anexo 18, p. A-42*);
  - Ainda no âmbito da divulgação, foi assegurada a presença nos eventos promovidos por duas entidades parceiras (Mais Educativa e Inspiring Future), o que permitiu a presença do Instituto em mais de 100 eventos realizados em escolas secundárias e colégios;
  - Foi assegurada a representação em diversos eventos isolados, organizados por diversas entidades e municípios.
- Promover e apoiar a participação em eventos e atividades estreitamente ligadas ao meio empresarial e tecnológico, estabelecendo laços com o universo tecnológico e empreendedor – ação executada;
- Promover e apoiar visitas de estudo de escolas secundárias e profissionais ao IPEleiria, em colaboração com os vários departamentos e unidades de investigação – ação executada;
- Implementar campanhas de divulgação na imprensa (*offline* e *online*) da oferta formativa do IPEleiria (cursos de licenciatura, mestrado, TeSP, pós-graduação e/ou formação especializada, cursos de curta duração, workshops), investigação e projetos – ação executada;
- Gerir a participação do IPEleiria na imprensa generalista e especializada nos domínios da educação, ensino superior, ciência, de âmbito nacional e regional, e também nos produtos editoriais temáticos que publica, através de suportes publicitários, em função das propostas dirigidas ao Instituto pelos órgãos de comunicação social – ação executada;
- Manter o contacto semanal com os meios de comunicação social através de emissão de notas de imprensa e também ao nível da preparação e fornecimento de informações específicas solicitadas ao IPEleiria – ação executada;
- Gerir processos relacionados com a imagem institucional e suportes de comunicação que acrescentem notoriedade e visibilidade à marca IPEleiria – ação executada (uniformização da identidade gráfica do Instituto e das respetivas unidades; reformulação e atualização do grafismo utilizado nos diferentes suportes; disponibilizada uma nova versão do portal do Instituto em fevereiro/2015);
- Comunicar ativamente com o “universo IPEleiria” nas redes sociais (Facebook) – ação executada:
  - Instagram: desde setembro/2015 que se integra esta rede (96 publicações, 1131 seguidores);
  - LinkedIn: desde novembro-dezembro/2015 que se efetua publicações na página Educativa do IPEleiria no LinkedIn (previamente existente): 10.235 seguidores;
  - Facebook: 11.014 seguidores. Tem a classificação “muito responsivo”.
- Gerir e selecionar os *mailings*, *newsletters* e plataformas de notícias dirigidos à comunidade académica e externa com vista à divulgação da oferta formativa, de eventos, investigação, projetos e outras iniciativas (Exemplos: Agenda de Eventos no site do IPEleiria; edição do Boletim Digital do IPEleiria) – ação parcialmente executada;
- Lançar uma App móvel para a melhoria da comunicação e interação dos estudantes com os serviços – ação não executada;
- Publicações periódicas: Revista Politécnica (publicação do IPEleiria), um número por ano – ação não executada (em 2015 não foi publicada qualquer edição).

Paralelamente prosseguiu-se com o projeto de comunicação integrado na imprensa escrita “*Jornal Académicos*”, bem como com as atividades da Rádio “*IPEleiria*”, sediadas na ESECS, que envolvem ativamente estudantes, docentes e colaboradores técnicos e administrativos, na promoção para o exterior das diversas ações realizadas no seio do IPEleiria.

### 3.7.3. Qualidade e participação

#### Gabinete de Avaliação e Qualidade (GAQ)

Face ao proposto cumprir no Plano de Atividades 2015, o balanço do GAQ é o seguinte:

Quadro 31 | Balanço das atividades do Gabinete de Avaliação e Qualidade em 2015

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
	7.3. Acompanhar os processos de avaliação dos cursos em funcionamento submetidos a acreditação pela A3ES.	Conforme calendarização da A3ES: – Acompanhamento dos processos de cursos em avaliação submetidos nos anos anteriores ainda não concluídos: 1 em 2011/2012; 1 em 2012/2013; 10 em 2013/2014; – Acompanhamento dos 16 processos de cursos em avaliação em 2014/2015; – Submissão dos 7 processos de cursos em avaliação em 2015/2016.	X			Ciclos de estudo em funcionamento (acompanhamento): – 1 curso em avaliação em 2011/2012; – 1 curso em avaliação em 2012/2013. – 3 cursos em avaliação em 2013/2014 (7 restantes cursos previstos ainda com decisão da CAE no ano de 2014); – 17 cursos em avaliação em 2014/2015; – 4 cursos em avaliação em 2015/2016 (3 cursos serão descontinuados, daí o desvio face ao planeado). (cf. <i>Anexo 6, p. A-17</i> ).	GAQ
7.	7.3. Acompanhar os processos de acreditação dos novos ciclos de estudo junto da A3ES.	Conforme calendarização da A3ES: – Acompanhamento dos 6 pedidos de acreditação prévia submetidos em outubro de 2014; – Submissão de novos pedidos de acreditação prévia até 15 de outubro de 2015.	X			Novos ciclos de estudo: – Submetidos 6 pedidos de acreditação prévia em outubro de 2014 e concluídos em 2014 (1 de 1.º ciclo e 5 de 2.º ciclo). – Submissão de 3 pedidos de acreditação prévia em outubro de 2015 (1 de 1.º ciclo e 2 de 2.º ciclo). (cf. Quadro 8, p. 22; e Quadro 9, p. 23).	GAQ
	7.3. Submeter o formulário de autoavaliação no âmbito do pedido de auditoria ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade pela A3ES.	Até março de 2015. (em caso de aceitação pela A3ES)	X			Formulário submetido no prazo definido pela A3ES.	GAQ
	7.3. Acompanhar, avaliar e melhorar de forma contínua o Sistema Interno de Garantia da Qualidade.	1 relatório anual.	X			Relatório elaborado e submetido a apreciação do Conselho para a Avaliação e Qualidade.	GAQ
	7.3. Acreditação internacional de cursos / Acreditação de cursos em âmbitos específicos.	Reunir com coordenadores de curso; Selecionar propostas elegíveis; Iniciar processos selecionados.			X	Algumas atividades desenvolvidas, embora com reformulação da metodologia.	GAQ

Fonte: Gabinete de Avaliação e Qualidade (GAQ) do IPEiria.

Nota: o GAQ desenvolve a sua atividade no âmbito dos processos de atualização da autoavaliação dos cursos do IPEiria e de implementação, segundo os parâmetros definidos na Lei, de mecanismos de avaliação da qualidade do desempenho do Instituto e que contribuam para a otimização da sua gestão e desenvolvimento estratégico.

#### Sistema Interno de Garantia da Qualidade

O IPEiria foi uma das sete instituições de ensino superior selecionadas para o processo de auditoria aos Sistemas Internos de Garantia da Qualidade pela A3ES em 2015. A visita da Comissão de Avaliação Externa decorreu de 09 a 11 de dezembro de 2015. O resultado foi conhecido em março de 2016: sistema certificado por 2 anos.

**Gabinete de Auditoria e Controlo Interno (GACI)**

Face ao proposto cumprir no Plano de Atividades 2015, o balanço do GACI é o seguinte:

Quadro 32 | Balanço das atividades do Gabinete de Auditoria e Controlo Interno em 2015

Eixo	Ação a implementar	Meta	Execução			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios	Responsável
			E	PE	NE		
7.3.	Desenvolver auditorias internas, de modo a garantir o cumprimento do Plano de Gestão de Riscos (PGR).	Medidas fixadas no PGR 2014/2015 para o GACI.	X			Foram efetuadas auditorias internas às seguintes medidas do PGR: Medida 2.1, Medida 3.7, Medida 3.8, Medida 3.9, Medida 4.2, Medida 7.1, Medida 8.1, Medida 11.2, Medida 12.1, Medida 13.1, Medida 14.1, Medida 15.1, Medida 16.1, Medida 17.1, Medida 19.1, Medida 26.1, Medida 41.4.	GACI
7.3.	7.3. Proceder à execução de auditorias aos serviços, com o objetivo de promover o desenvolvimento de uma melhoria contínua nas práticas processuais, cumprindo os procedimentos internos do IPEiria e a legislação aplicável.	3 auditorias: processos de aquisição de bens e serviços e empreitadas. 3 auditorias: reconstituição de fundo maneio. 2 auditorias: processos de receitas. 1 auditoria: remuneração.	X			Realizadas 9 auditorias pelo gabinete: – Análise aos processos de aquisição de bens e serviços e empreitadas (3); – Análise aos processos reconstituição de fundo de maneio (3); – Análise aos processos de receitas (2); – Análise aos processos de remunerações (1).	GACI

Fonte: Gabinete de Auditoria e Controlo Interno (GACI) do IPEiria



## 4. SUSTENTABILIDADE / RESPONSABILIDADE SOCIAL

### 4.1. COMPROMISSO COM A SOCIEDADE

#### SUSTENTABILIDADE

Alcançar a sustentabilidade não é uma tarefa fácil, nomeadamente devido às múltiplas interpretações que este conceito pode compreender e com isso a dificuldade da sua aplicação de uma forma efetiva onde todos possam saber como agir sustentavelmente.

As IES têm uma responsabilidade acrescida e um papel preponderante na construção de um mundo sustentável. Por um lado, são responsáveis pela educação do indivíduo, ou seja, pela formação das futuras gerações de cidadãos, por outro lado, possuem conhecimentos em múltiplas áreas científicas, tanto em tecnologia como nas ciências naturais, humanas e sociais, capazes de produzir pesquisa inovadora. Simultaneamente, devem dar, elas próprias, o exemplo, incorporando no dia-a-dia comportamentos sustentáveis.

Atualmente existem diversas IES, sobretudo internacionais, mas também algumas nacionais, que implementaram várias medidas de sustentabilidade, e que as avaliam (indicadores de sustentabilidade) e divulgam em relatórios. É pretensão do IPELIRIA trilhar também este caminho. Prova disso é a incorporação deste compromisso na missão e estratégia de desenvolvimento no seu próximo Plano Estratégico (Plano Estratégico 2020).

Neste sentido, surgem distintos níveis de intervenção para uma IES:

- Ensino (educação para a sustentabilidade, não só estudantes, mas também de docentes e não docentes)  
Exemplo IPELIRIA: integração de unidades curriculares específicas em alguns planos de estudo; parceiros de uma rede internacional que visa o desenvolvimento de competências em educação para o desenvolvimento sustentável no ensino superior - Projeto UE4SD<sup>17</sup>.
- Investigação (procurar e descobrir soluções para os desafios globais)  
Exemplo IPELIRIA: projetos de I&D+i desenvolvidos nas suas infraestruturas científicas, nomeadamente o CETEMares (nas áreas conservação e utilização sustentável dos oceanos e dos recursos marinhos e ainda valorização e resíduos marinhos para aplicações de alto valor acrescentado) e CDRsp (nas áreas estratégicas de desenvolvimento rápido e sustentável do produto).
- Interação com a sociedade (parcerias para melhorar a sustentabilidade)  
Exemplo IPELIRIA: o IPELIRIA tem vindo a alargar a sua atividade para com a sociedade, através de transferência e valorização do conhecimento, e onde em equipas cada vez mais multidisciplinares se desenvolvem projetos/iniciativas com empresas e programas sociais que visam a inovação, o desenvolvimento sustentável, a qualidade de vida e a solidariedade social.
- Institucional (operacionalizar a sustentabilidade no dia-a-dia dos *campi* e divulgar regularmente o seu desempenho nas diversas dimensões da sustentabilidade, Ambiental, Social, Económica e Cultural,

<sup>17</sup> Consórcio composto por 55 instituições do ensino superior de 33 países de toda a Europa, financiado pela Comissão Europeia, em que o IPELIRIA é a única instituição de ensino superior politécnica nacional participante, em conjunto com as Universidades de Aveiro, Minho e Católica. Na 1.ª fase do projeto foi efetuado o levantamento da situação no que concerne à educação para o desenvolvimento sustentável (EDS) no ensino superior com a publicação do relatório da situação em cada um dos países Parceiros (regiões). Na 2.ª fase, foram selecionadas as melhores práticas desenvolvidas pelas instituições parceiras em ESD e foi publicado o manual "Leading Practice Publication" – LLP a qual visa proporcionar uma síntese de 13 exemplos selecionados de boas práticas sobre oportunidades de desenvolvimento profissional para os educadores universitários na área da EDS.

tornando-se consequentemente referência para a comunidade e na comunicação com os outros parceiros da sociedade)

Exemplo IPEiria:

- 1) O compromisso do IPEiria ao nível da proteção ambiental, eficiência energética dos seus edifícios e da sua atividade em geral passa por implementar medidas que visam a redução da sua pegada ecológica:
  - Utilização de fontes de energia renováveis e racionalização do consumo energético;
  - Sensibilização da comunidade académica para a preservação do ambiente e utilização racional da energia, no âmbito das diversas ofertas formativas e investigação existentes no IPEiria, relacionadas com esta temática, envolvendo os estudantes nestes projetos;
  - Reciclagem e redução do consumo de papel, através da reutilização, de otimização do número de impressões e do reforço da gestão documental;
  - Valorização de resíduos. Aperfeiçoamento do sistema de recolha e registo dos resíduos sólidos e poluentes dos laboratórios e restantes edifícios, no âmbito do SIRAPA;
  - Exigência de elevada eficiência energética na aquisição de equipamentos;
  - Promoção e viabilização de soluções saudáveis de mobilidade.
- 2) Tendo o IPEiria diversas ofertas formativas e investigação relacionadas com a energia, ambiente, mar, ao longo do ano desenvolveram-se inúmeras iniciativas, naturalmente em maior número na ESTG e ESTM dada a maior proximidade com estas temáticas, no sentido de sensibilizar a comunidade para a sua preservação, envolvendo sempre que possível os estudantes nestes projetos.
- 3) O IPEiria obteve uma boa classificação no estudo internacional sobre a incorporação, difusão e institucionalização do desenvolvimento sustentável nas IES portuguesas, destacando-se, ainda, a par de seis universidades nacionais (Universidades de Coimbra, Minho, Trás-os-Montes e Alto Douro, Lisboa, Porto e Aveiro), na comunicação de práticas de desenvolvimento sustentável. Intitulado "*Toward Sustainability through Higher Education: Sustainable Development incorporation into Portuguese Higher Education Institutions*", o estudo investiga a integração do desenvolvimento sustentável nas instituições, através da revisão da literatura e análise dos *websites* institucionais de 34 IES, 20 politécnicos e 14 universidades. A investigação, publicada pela Springer no livro *Challenges in Higher Education for Sustainability*, avaliou as práticas desenvolvidas pelas instituições, mediante a análise das dimensões ambiental, económica, social/cultural e institucional/política educacional.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

Neste domínio, consideram-se especialmente relevantes as seguintes iniciativas desenvolvidas no IPEiria:

### **Apoio a Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE)**

No IPEiria a inclusão e apoio aos estudantes com necessidades educativas especiais tem sido um objetivo prioritário. Numa perspetiva de maximização das sinergias possíveis entre os diversos serviços e recursos do IPEiria, têm sido desenvolvidos trabalhos de articulação, com o objetivo de promover o apoio, acompanhamento e inclusão destes estudantes.

O Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE) disponibiliza manuais de apoio sobre a temática das NEE, tanto para docentes como para estudantes, ambos em versão impressa e acessível. Existem também panfletos de informação sobre estratégias de intervenção junto de estudantes com NEE.

O IPEiria integra ainda o Grupo de Trabalho para o Apoio a Estudantes com Deficiências no Ensino Superior (GTAEDES).

O acompanhamento da atividade académica destes estudantes, nomeadamente os portadores de deficiência, é efetuado por docentes nomeados tutores, que elaboram os horários das aulas complementares de apoio e os calendários específicos de avaliação desses estudantes. Os docentes das unidades curriculares têm desenvolvido materiais pedagógicos acessíveis, e ministrado aulas complementares de apoio (tutorias) destinadas a esses estudantes.

A generalidade dos edifícios pedagógicos do IPEiria encontram-se adaptados para receberem estudantes com NEE, dispoindo de ascensores com comandos dotados de informação em *Braille*, instalações sanitárias adaptadas e lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida. As Bibliotecas dispõem de leitor de ecrã *WindowsEyes*, permitindo aos estudantes cegos acesso a toda a informação disponível, com total controlo do conteúdo e da forma de leitura da mesma. Através das Bibliotecas é também possível

aceder à Biblioteca Aberta do Ensino Superior (BAES) que possui um acervo de mais de 3.000 títulos em *Braille*, áudio e texto integral.

#### Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID)

Tem como principal missão facilitar a participação de cidadãos com NEE na sociedade de informação e conhecimento. Localizado na ESECS, está apetrechado com um vasto conjunto de equipamentos que permite aos estudantes com NEE aceder às TIC e beneficiar de um apoio técnico qualificado ao nível de aconselhamento e avaliação

Entre inúmeras iniciativas promovidas, destaca para:

##### o Campanha “Mil Brinquedos, Mil Sorrisos”

A iniciativa partiu do CRID, em colaboração com o Departamento de Engenharia Eletrotécnica da ESTG que, de forma voluntária, adaptam o circuito de alimentação de cada brinquedo recolhido (que deve ter um sistema eletrónico simples), de modo a que este possa ser utilizado a partir de um interruptor externo, e assim ser usado por crianças com necessidades especiais. Os brinquedos adaptados são depois entregues a instituições de solidariedade social numa cerimónia (Gala de Inclusão), por norma no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (3 de dezembro). A campanha foi distinguida pelo Mapa de Inovação e Empreendedorismo Social – MIES na categoria ES+, como iniciativa de alto potencial em inovação e empreendedorismo social, a 21 de janeiro, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa (juntamente com o Projeto de Leitura Inclusiva Partilhada – PLIP).

##### o Reforço da cooperação com as autarquias, IPSS, escolas, e parceiros no âmbito da **promoção de iniciativas inclusivas:**

- Novos Olhares sobre a Cultura no Museu de Leiria – elaboração de guiões de visita em braille e pictográfico.
- Elaboração de diverso material em braille.

##### o Incremento da **adaptação de publicações (livros inclusivos).**

#### Unidade de Investigação Inclusão e Acessibilidade em Ação (iACT)

Tem como objetivos promover a investigação transdisciplinar e integrada, a divulgação científica, a formação permanente e a prestação de serviços em diversos domínios relacionados com a comunicação, mediação e acessibilidade. Tal passará pelo desenvolvimento de projetos ao nível da: comunicação inclusiva; educação inclusiva; *design* inclusivo e desenvolvimento de produto; intervenção psicopedagógica.

Exemplos de projetos desenvolvidos ou em desenvolvimento:

##### o **3.ª Conferência INCLUDiT (dezembro 2015)**

Esta conferência propõe-se a estimular o diálogo de investigadores dos mais diversos domínios do saber, com vista a uma abordagem multidisciplinar de temáticas tão diversas quanto a deficiência, questões de identidade, multiculturalidade, fatores de discriminação ou questões de saúde física e mental, entre outras.

##### o **Projeto de Leitura Inclusiva Partilhada - PLIP**

Visa adaptar obras originais ou já publicadas para que públicos com necessidades especiais possam chegar a elas através de versões em novos formatos: *Livros em Braille e em alto-relevo* (para pessoas cegas ou com baixa visão); *áudio-livros* (para quem prefere ouvir); *vídeo-livros em Língua Gestual Portuguesa* (para os Surdos) e em *formatos adaptados* (para pessoas com incapacidade intelectual ou limitações de outra natureza). O projeto foi distinguido pelo Mapa de Inovação e Empreendedorismo Social – MIES na categoria ES+ como iniciativa de alto potencial em inovação e empreendedorismo social.

##### o **Projeto “Fátima Acessível em Língua Gestual Portuguesa: um caminho em construção”**

O primeiro objetivo deste projeto tem como intuito o de interpretar a Missa Dominical das 15h00, na Basílica da Santíssima Trindade, permitindo aos peregrinos surdos o acesso pleno à vida católica, no espaço do Santuário de Fátima. Ao longo do primeiro ano de existência, a equipa criou um Livro de Estilos e começou o projeto de estabilização do ‘Pai Nosso’ em Língua Gestual Portuguesa (LGP).

**OUTRAS INICIATIVAS A DESTACAR**

<b>UO</b>	<b>Ação de responsabilidade social</b>	<b>Breve descrição</b>
Transversal às UO	Campanhas de recolha de sangue	Organizar campanhas de recolha de sangue, em parceria com o Instituto Português do Sangue.
Transversal às UO	Campanhas de solidariedade	Organizar campanha de recolha de bens alimentares, brinquedos, roupas e material escolar para apoio a famílias carenciadas do concelho de Leiria.
Transversal às UO	Maior árvore de Natal Solidária do Ensino Superior (1.ª edição)	O IPEiria desafiou a comunidade académica a construir a maior árvore de Natal Solidária do Ensino Superior, através da doação de bens que posteriormente foram doados à Cáritas Diocesana de Leiria.
Transversal às UO	Campanha solidária “1 bica por Cabo Verde”	Campanha de solidariedade em favor das vítimas da erupção do vulcão da Ilha do Fogo, em Cabo Verde. Parceria entre o IPEiria e a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria.
Transversal às UO	Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR)	O IPEiria foi a primeira instituição de ensino superior a aderir à PAR, de organizações da sociedade civil portuguesa, para apoiar os refugiados face à atual crise humanitária. A apresentação da Plataforma decorreu a 21.10.2015 nos Serviços Centrais do IPEiria, em Leiria.
IPEiria	Projeto ACCESS4ALL - Laboratory for Policies and Practices of Social Development in Higher Education (projeto financiado)	Promover a inclusão educacional e social dos grupos minoritários, bem como de estudantes não tradicionais, a melhoria das capacidades de organizações que operam nos domínios da educação, da formação e da juventude.
SAS-IPEiria	IV Caminhada Solidária dos SAS-IPEiria	Esta iniciativa visa angariar bens para que a Cáritas Diocesana de Leiria os possa distribuir aos mais carenciados. Os participantes são convidados a solidarizar-se, entregando géneros alimentares, no dia da Caminhada, sendo este o “custo” simbólico da sua inscrição (07.06.2015).
ESECS	Campanhas de solidariedade	Campanha de recolha de livros e materiais para a criação de uma biblioteca em Suai Loro – Timor Leste.
ESECS	Comemoração do Dia Mundial da Criança	O evento agora conta com a parceria da Câmara Municipal de Leiria, realiza-se no estádio municipal, e foi intitulado “Festa da Criança”. A ESECS organiza as oficinas de atividades lúdicas e pedagógicas para as crianças do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo do Ensino Básico, do concelho de Leiria.
ESECS	Ações/Sessões/Aulas abertas de sensibilização/esclarecimento	Sobre temas de saúde, sexualidade, lazer e atividade física, alimentação, finanças, entre outros.
ESECS	Trokiosque	Ação para a promover do gosto pela leitura, possibilitando o acesso gratuito a livros.
ESECS / ESTG / ESTM	Campanha “Papel por Alimentos”	Recolher a maior quantidade possível de papel usado, sendo que por cada tonelada de papel angariado o Banco Alimentar Contra a Fome recebe 100€ em alimentos.
ESTG	Campanha “Computador Solidário “	A partir de material informático usado e não utilizado, são preparados todos os componentes necessários (ecrã, teclado e rato) e doados a associações de solidariedade social.
ESAD.CR	Projecto MyMachine	Visita ESAD.CR + workshop + alunos do 1º Ciclo: 1.ª fase = ideia: qual o problema / necessidade / sonho que o aluno quer ver respondido; 2.ª fase = design e conceção: momento em que se materializa a ideia da máquina num desenho, numa imagem.
ESAD.CR / ESSLei	CeramiTer (2.ª edição)	Projeto desenvolvido em parceria com a ESSLei/IPEiria (curso de Terapia Ocupacional) e com utentes do Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor das Caldas da Rainha. Pretende-se que os estudantes adquiram um leque de competências para a prática clínica em diferentes contextos de reabilitação, educação e comunitário.
ESTM	Programa de Voluntariado ambiental Berlenga	Participação dos estudantes, de julho a setembro, em campanhas de sensibilização ambiental na Berlenga. Parceria com a Câmara Municipal de Peniche e o Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade.
ESTM	Inserção de pessoas com deficiência ou incapacidade	Candidatura ao programa Contrato Emprego-Inserção do IEFP para Inserção de pessoas com deficiência ou incapacidade para apoio nos serviços administrativos.
ESTM	2.ª Semana da Animação	Organizado pelo núcleo de curso de Animação Turística, com atividades e workshops para a comunidade em geral, com dias dedicados “Dia Infantil”, “Dia Juvenil” e “Dia Sénior”.

UO	Ação de responsabilidade social	Breve descrição
ESTM	Aulas abertas, debates	Sobre temas como intolerâncias alimentares, substâncias estimulantes em adolescentes, estereótipos, fome, direitos e apoio a vítimas de crime.
ESSLei	Projeto “Laço Branco”	Projeto de sensibilização e educação de jovens do ensino secundário e superior através dos seus pares para a prevenção e combate de violência de género, especialmente no namoro (parceria com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra).
ESSLei	Projeto “SMS – Solidariedade Médica e Social”	Pretende levar apoio médico e de profissionais de saúde a zonas e regiões com necessidades especiais ou carenciadas (parceria estabelecida com a TECNIFAR – Indústria Técnicas Farmacêutica, S.A).
ESSLei	Projeto “Viver saudável, Pensar saudável”	Promover comportamentos saudáveis ao nível da alimentação e saúde sexual e reprodutiva, envolvendo Escolas do 2.º e 3.º Ciclos de Ensino Básico da cidade de Leiria.
ESSLei	Dar luta ao cancro com amor	Sessão de esclarecimentos apresentada pela ESSLei: palestra “Alimentação Preventiva, Saúde e Longevidade” no Espaço OmShanti, em Ourém (parceria com a empresa municipal Ourémviva).
ESSLei	Campanhas de prevenção/sensibilização para comportamentos de risco à saúde	Palestras de sensibilização para uma alimentação saudável. Campanha sensibilização saúde vocal. Rastreios nutricionais nas escolas da região e abertos à comunidade académica e civil.
ESSLei	Hospital da bonecada	As crianças foram convidadas a levar o seu boneco, assumindo o papel de pais/cuidadores, onde foram recebidas por estudantes de enfermagem que ocupam o papel da futura profissão neste hospital de brincar. Realizado no 2.º Jardim – Escola João de Deus, em Tomar, e no Colégio da Cruz d’Areia, em Leiria.
ESSLei	Comemoração do Dia Mundial do Idoso	Participação no Encontro InSÉNIOR promovido pela Câmara Municipal de Leiria e a Associação PorMaior, entre outros, que se realizou no Estádio Municipal Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria. O objetivo deste evento foi proporcionar aos seniores um espaço de convívio, interação e socialização, num dia que lhes é inteiramente dedicado e sensibilizar a população leiriense para as questões do envelhecimento e as dificuldades que os seniores sentem na sociedade atual.
UED	Ação de formação	Workshops sobre acessibilidade e inclusão (cf. Quadro 11, p. 26).

Fonte: Escolas Superiores do IPLeiria.

## 4.2.

### SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A área de saúde, higiene e segurança no trabalho, é encarada pelo Instituto não apenas como de cumprimento obrigatório (obrigação legal), mas como medida de responsabilidade social para com a comunidade académica no seu todo.

Destacam-se de seguida algumas das ações concretizadas ou iniciadas durante 2015 relativas a esta temática:

UO	Ação	Breve descrição
IPLeiria (Geral)	Avaliação de riscos nos locais de trabalho	Continuidade da avaliação de riscos nos locais de trabalho ao nível de todos os <i>campi</i> do Instituto.
IPLeiria (Geral)	Acidentes de trabalho	Relatórios de avaliação de acidentes de trabalho, no âmbito do disposto no nº 4 do artigo 9º do Decreto-Lei nº 503/99, de 20 de novembro.
IPLeiria (Geral)	Medicina no trabalho	Vigilância da saúde nos aspetos relacionados com o trabalho, de todos os funcionários do Instituto (Ano de 2015: 521 convocatórias das quais resultaram 406 comparências). Organizadas visitas do médico de trabalho aos locais de trabalho, com especial destaque para os laboratórios (2 visitas).

<b>UO</b>	<b>Ação</b>	<b>Breve descrição</b>
IPLeia (Geral)	Formação/atualização de conhecimentos	Formação de técnicos de laboratório em matéria de HST (4 ações num total de 22 colaboradores abrangidos).
IPLeia (Geral)	Registos de segurança	Organização dos registos de segurança previstos na Portaria n.º 1532/2008, de 12 de novembro.
IPLeia (Geral)	Sistemas de segurança contra incêndio	Promoção da revisão anual dos sistemas de segurança contra incêndio dos edifícios.

Fonte: Direção de Serviços Técnicos do IPLeia.

## 5.

# ÁREAS DE SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO

### 5.1.

#### RECURSOS HUMANOS

A área de recursos humanos continuou a sofrer uma grande instabilidade, heterogeneidade e desequilíbrio nas medidas políticas e legislativas aprovadas. Por essa razão, a gestão de recursos humanos manteve-se uma tarefa instável, de difícil previsão e impossibilidade de consolidação de medidas de carácter motivacional.

Continua, assim, a sentir-se um ambiente de desmotivação dos recursos humanos, difícil de compensar com medidas estruturantes adequadas, atento o espartilho legal em que é colocada a gestão de recursos humanos nas carreiras gerais da administração pública.

Ao nível do pessoal docente, destacamos a entrada em vigor do Regulamento do Pessoal Docente do IPlEiria que veio clarificar algumas matérias no âmbito do serviço docente. No entanto, o ano de 2015 revelou-se particularmente conturbado ao nível do pessoal docente pela indefinição com o fim do regime transitório (do ECPDESP) e dos efeitos daí decorrentes. Matéria que não atingiu ainda uma clarificação que se impunha, há muito, como indispensável para o normal desenvolvimento dos mapas de pessoal dos institutos politécnicos. Aguardamos ainda, com expectativa, as alterações ao regime anunciadas para o ano de 2016.

Relativamente ao pessoal não docente, após um amplo e participado debate interno no IPlEiria, no ano de 2015 entrou em vigor o Regulamento de Assiduidade e dos Horários de Trabalho do IPlEiria e dos SAS, aprovado pelo Despacho n.º 15620/2014, de 26 de dezembro. Em conjunto com a aplicação informática que o operacionaliza, veio introduzir alterações no dia-a-dia dos colaboradores, tendo decorrido um período de adaptação com alguma perturbação, como é natural em processos da natureza da assiduidade.

Principais diplomas legislativos com efeitos na área de recursos humanos em 2015:

- Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07.01.2015: aprova o novo Código do Procedimento Administrativo.
- Lei n.º 84/2015, de 07.08.2015: Primeira alteração à Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, consagrando a meia jornada como nova modalidade de horário de trabalho.
- Lei n.º 120/2015, de 01.09.2015: Procede à nona alteração ao Código do Trabalho, aprovado pela Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, reforçando os direitos de maternidade e paternidade, à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 91/2009, de 9 de abril, e à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 89/2009, de 9 de abril.
- Regulamento de prestação de Serviço dos Docentes do Instituto Politécnico de Leiria, aprovado pelo Despacho n.º 9314/2015, de 17 de agosto.
- Regulamento de Assiduidade e dos Horários de Trabalho do IPlEiria e dos SAS, aprovado pelo Despacho n.º 15620/2014, de 26 de dezembro, com entrada em vigor a 01.01.2015.

**PESSOAL DOCENTE****CARACTERIZAÇÃO**

Composição e distribuição do corpo docente do IPEleiria, em 31 de dezembro de 2014 e 2015:

Quadro 33 | Corpo docente, por categoria, em 31 de dezembro

Categoria	ESECS		ESTG		ESAD.CR		ESTM		ESSLei		Total	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Professor Coordenador Principal	2	2									2	2
Professor Coordenador	12	12	31	31	3	3	5	5	3	3	54	54
Professor Adjunto	31	32	165	171	26	29	45	43	18	20	285	295
Assistente 2.º Triénio			7	5	1	2	2	2	6	6	16	15
Assistente 1.º Triénio												
Equiparado a Professor Adjunto	1	1	12	9	6	6	2	2	3	3	24	21
Equiparado a Assistente 2.º Triénio	27	27	52	44	36	32	25	26			140	129
Equiparado a Assistente 1.º Triénio			1				3				4	
Professor Adjunto Convocado	14	16	8	13	10	10		1	23	23	55	63
Assistente Convocado	88	62	51	40	58	53	33	30	52	57	282	242
Prof. Ensino Básico e Secundário	1	1			1	1					2	2
Monitor					2	3					2	3
<b>Total N.º</b>	<b>176</b>	<b>153</b>	<b>327</b>	<b>313</b>	<b>143</b>	<b>139</b>	<b>115</b>	<b>109</b>	<b>105</b>	<b>112</b>	<b>866</b>	<b>826</b>
<b>Total ETI</b>	<b>118,2</b>	<b>109,8</b>	<b>289,0</b>	<b>283,05</b>	<b>100,1</b>	<b>101,0</b>	<b>90,6</b>	<b>85,4</b>	<b>62,6</b>	<b>66,15</b>	<b>660,5</b>	<b>645,4</b>

ETI – Equivalente a tempo integral

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do IPEleiria.

**FORMAÇÃO DE DOCENTES**

- i) No total, a 31 de dezembro de 2015, o IPEleiria tem 46 docentes (36,75 ETI) com o título de especialista.
- ii) Evolução do corpo docente com o grau de doutor no IPEleiria:

Quadro 34 | Estrutura do corpo docente com o grau de doutor, a 31 de dezembro

	Ano 2014			Ano 2015		
	Total docentes ETI	Docentes doutores ETI	%	Total docentes ETI	Docentes doutores ETI	%
ESECS	118,2	55,3	46,8%	109,8	58,5	53,3%
ESTG	289,0	181,1	62,7%	283,05	192,7	68,1%
ESAD.CR	100,1	25,5	25,5%	101	28,7	28,4%
ESTM	90,6	52,0	57,4%	85,4	50,6	59,3%
ESSLei	62,6	27,9	44,6%	66,15	33,4	50,5%
<b>Total</b>	<b>660,5</b>	<b>341,8</b>	<b>51,7%</b>	<b>645,4</b>	<b>363,9</b>	<b>56,4%</b>

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do IPEleiria.

- iii) A quantificação dos docentes em programas de doutoramento vem expressa no quadro seguinte.

Quadro 35 | Docentes em formação, em 31 de dezembro

Formação	Ano 2014	Ano 2015
Docentes em Doutoramento	141	103

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do IPEleiria.

Nota: apenas estão considerados os docentes que responderam à ficha de docentes em formação promovida pela DSRH. Inclui não apenas os docentes a frequentar programas de doutoramento nas universidades com as quais o IPEleiria estabeleceu protocolo, mas também os docentes que o estão a realizar a título individual.



**PESSOAL DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA****CARACTERIZAÇÃO**

Composição e distribuição do pessoal de investigação científica, em 31 de dezembro de 2014 e 2015:

Quadro 36 | Pessoal de investigação científica, por categoria, em 31 de dezembro

Categoria	ESECS		ESTG		ESAD.CR		ESTM		ESSLei		CDRsp		Total	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Investigador Principal/ Auxiliar Convitado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Equiparado a Assistente/ Estagiário de Investigação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2	3	2
<b>Total N.º</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3	4	3
<b>Total ETI</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3	4	3

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do IPLeiria.

**COLABORADORES TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS****CARACTERIZAÇÃO**

Composição e distribuição do total de colaboradores técnicos e administrativos do IPLeiria, em 31 de dezembro de 2014 e 2015:

Quadro 37 | Pessoal não docente, por carreira, em 31 de dezembro

Categoria	Serviços Centrais (*)		ESECS		ESTG		ESAD.CR		ESTM		ESSLei		Total	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Dirigente	7	7	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	12
Técnico Superior	78	85	10	10	22	22	16	17	8	8	2	2	136	144
Informática	19	20											19	20
Assistente Técnico	70	68	5	4	12	11	4	4	6	6	4	4	101	97
Assistente Operacional	5	3	3	3	7	7	9	8	2	2	2	2	28	25
Carreiras e Categorias subsistentes					1	1							1	1
<b>Total</b>	<b>179</b>	<b>183</b>	<b>19</b>	<b>18</b>	<b>43</b>	<b>42</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>297</b>	<b>299</b>

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do IPLeiria.

(\*) Incorpora os funcionários do INDEA, FOR.CET, UED, CTC/OTIC, Serviços Académicos, Serviços de Recursos Humanos, Serviços Financeiros, Serviços de Documentação, Serviços Informáticos, Serviços Técnicos.

O IPLeiria tem o Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP) implementado desde o ano de 2004.

**FORMAÇÃO DE COLABORADORES TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS**

No âmbito do Plano de Formação 2015 é de realçar a continuidade dada ao Programa de Formação Contínua de Aprendizagem da Língua Inglesa, com a realização da 2.ª edição, numa ação de 60 horas, que trabalhou os diversos níveis de conhecimento, distribuída pelos vários locais geográficos do Instituto, enquadrada na estratégia de internacionalização do IPLeiria.

Importa também referir a aposta na formação especializada, que abre novas perspetivas de evolução de conhecimentos específicos e desenvolvimento pessoal e profissional, registando-se interesse e adesão, numa iniciativa que serve simultaneamente a motivação e reconhecimento dos colaboradores do IPLeiria.

(Realizadas as ações de formação constantes da *Tabela B do Anexo 10, p. A-22*)

## 5.2.

### INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Apesar da difícil conjuntura económica, a formação e a I&D+i são dois dos pilares estratégicos em que qualquer IES deve continuar a apostar. O investimento em infraestruturas contribui para o fortalecer da capacidade da instituição a esses dois níveis. O IPEiria não tem descurado este facto e, ao abrigo de programas de financiamento, tem procurado melhorar as condições de ensino e investigação que disponibiliza à comunidade académica.

Assim, no ano de 2015, e comparativamente com o proposto no Plano de Atividades, o balanço é o seguinte:

Quadro 38 | Balanço dos investimentos previstos para 2015

Investimento		Descrição	Local	Grau de execução
Financiamento PIDACC ou programas comunitários				
Edifício CDRsp	(i)	Finalização da Operação CDRsp.	Marinha Grande	Concluído
Edifício CeteMares	(i)	Finalização da Operação CeteMares.	Peniche	Concluído
Edifício A - Biblioteca	(ii)	Requalificação da Biblioteca do Campus 1.	Campus 1	Concluído
Edifício E	(ii)	Requalificação e ampliação do Edifício de Engenharia Automóvel.	Campus 2	Concluído

Fonte: Direção de Serviços Técnicos do IPEiria.

(i) Financiamento aprovado pelo Mais Centro e PIDACC 2014; (ii) Financiamento aprovado pelo POVT.

Em 2015 foram concretizados dois importantes investimentos – a conclusão do novo Laboratório de Engenharia Automóvel (projeto que consistiu na ampliação do edifício de Engenharia Automóvel, com capacidades laboratoriais únicas a nível nacional, apetrechado com novos equipamentos pedagógicos e de investigação) e a requalificação da Biblioteca do Campus 1. O custo total destes dois investimentos perfaz cerca de 1.070.000€, dos quais 78% foram suportados por fundos comunitários e os restantes 22% por receitas próprias.

Efetivamente, a qualificação das infraestruturas envolve não apenas os espaços/edifícios, mas também equipamentos adequados à prática da investigação e do ensino. Dados os imperativos de contenção e rigor na gestão do orçamento disponível, foi dada continuidade à aquisição criteriosa do equipamento necessário para laboratórios, salas de aula e de informática, bibliotecas, oficinas.

A lista das principais empreitadas e obras públicas adjudicadas pelo IPEiria relativas ao ano de 2015, a despesa realizada com Edifícios e Construções Diversas e com Equipamentos adquiridos, constam do [Anexo 19](#) (p. A-45).

## 5.3.

### MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O IPEiria continua a considerar a modernização administrativa e a relação com a sua comunidade interna e externa como prioridades da sua ação.

O projeto “Atende@IPEiria - Atendimento Integrado no Instituto Politécnico de Leiria” ao Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA), do Compete/Programa Operacional Fatores de Competitividade (POFC),

candidatura submetida em 2013 e executada durante os anos de 2014 e 2015, surge na sequência do processo de modernização administrativa iniciado em 2006 e para o qual muito contribuíram duas candidaturas submetidas e aprovadas pelo SAMA (IPLXXI e IPL e-Rede). Esta candidatura, que teve como foco principal a implementação de um novo sistema global de atendimento, que garanta um acesso contínuo e rápido aos serviços, a partir de qualquer localização, pretendeu igualmente desenvolver e implementar uma metodologia automática de medição, registo, monitorização e análise do desempenho do atendimento nas suas diversas vertentes, com o objetivo de desencadear ações de correção e de melhoria contínua.

Este projeto, tal como referido no Relatório de Atividades de 2014, era composto por 15 atividades, das quais 10 estavam estruturadas em 3 eixos estratégicos e 5 são atividades transversais, que serviriam de suporte ao desenvolvimento e execução do projeto.

EIXO 1: Melhoria contínua do novo sistema de atendimento no IPEiria, através da concretização das Atividades 1, 6 e 10.

EIXO 2: Reengenharia e desmaterialização de serviços para uma maior integração e agilidade dos sistemas, propostos pelas Atividades 2, 3, 4, 8 e 9.

EIXO 3: Interoperabilidade entre serviços, sistemas e entidades, conseguida através das Atividades 5 e 7.

- Atividade 1. Atendimento qualificado
- Atividade 2. Virtualização dos postos de atendimento
- Atividade 3. Desmaterialização dos processos de atendimento
- Atividade 4. Suporte à empregabilidade e alojamento
- Atividade 5. Serviços de interoperabilidade
- Atividade 6. Colaboração e mobilidade
- Atividade 7. Gestão de identidades
- Atividade 8. Serviços do cartão de cidadão
- Atividade 9. Serviços de nuvem
- Atividade 10. Monitorização do serviço prestado
- Atividade 11. Serviços seguros
- Atividade 12. Comunicações IPv6
- Atividade 13. Racionalização de datacenters
- Atividade 14. Gestão e acompanhamento
- Atividade 15. Divulgação e publicidade

Tal como na candidatura “Atende@IPEiria”, o IPEiria continuará a privilegiar a Modernização Administrativa como um garante do seu desenvolvimento institucional e foco na comunidade interna e externa.

Em 2015 foi também disponibilizado o novo portal do IPEiria e das suas Escolas, alterando completamente a imagem institucional e conteúdos e procedendo a uma melhoria significativa na sua usabilidade, acessibilidade e navegabilidade.

Ainda em 2015, o IPEiria desmaterializou o processo de marcação, alteração e autorização de férias e ausências, através da implementação de um sistema integrado de controlo e gestão de assiduidade.

## 5.4.

### RECURSOS FINANCEIROS

O IPEleiria enquanto instituição de ensino superior pública tem no Orçamento do Estado (OE) a sua principal fonte de financiamento e nas despesas com pessoal o maior grupo de custos. No ano em análise, estas receitas representaram apenas 57% das receitas totais obtidas, tendo-se mostrado claramente insuficiente para fazer face às despesas com pessoal. De notar que as despesas com pessoal utilizam a totalidade do financiamento obtido através do OE, o qual cobre apenas 75% destas despesas sendo os restantes 25% suportados por receitas geradas pela Instituição, mantendo-se a premente necessidade de aumentar a sua capacidade de gerar receitas próprias para fazer face aos seus encargos de funcionamento.

#### FONTES DE FINANCIAMENTO

O IPEleiria utilizou as seguintes fontes de financiamento para a execução e desenvolvimento das suas atividades:

- 300 – Esforço financeiro nacional – Orçamento do Estado (OE), também designado por dotações nacionais:
  - 311 – Estado – Receitas Gerais (RG) não afetas a projetos cofinanciados;
  - 313 – Estado – Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados;
  - 319 – Estado – Transferências de RG entre organismos;
  - 351 – Estado – RG afetas a projetos cofinanciados-Feder;
  - 361 – Estado – Receita Própria afetas a projetos cofinanciados-Feder;
  - 359 – Estado – Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos;
  
- 400 – Financiamento da União Europeia (UE), também designado por dotações comunitárias:
  - 412 – Feder – Programa Operacional Fatores de Competitividade;
  - 413 – Feder – Programa Operacional Valorização do Território;
  - 415 – Feder – Programa Operacional Regional Centro;
  - 441 – Fundo Social Europeu – Quadro Estratégico Comum;
  - 442 – Fundo Social Europeu – Programa Operacional Potencial Humano;
  - 470 – Fundo Europeu das Pescas;
  - 480 – Outros;
  
- 500 – Receita Própria (RP), igualmente designado por autofinanciamento e/ou receitas próprias:
  - 510 – Receita Própria do ano;
  - 520 – Saldos de Receitas Próprias transitados;
  - 540 – Transferências de Receitas Próprias entre organismos.

#### ORÇAMENTO DE ESTADO

As transferências do OE constituem uma das principais fontes de receita do IPEleiria.

Quadro 39 | Evolução do orçamento de funcionamento – Orçamento de Estado – dotação inicial

Unidade	2011	2012	2013	2014	2015
IPEleiria	26.960.643 €	21.240.636 €	22.118.311 €	22.890.245 €	22.933.147 €
<b>Varição</b>	-	<b>-21,2%</b>	<b>4,13%</b>	<b>3,49%</b>	<b>0,2%</b>

Nota: os valores acima incluem verbas do contrato programa

Fonte: Direção de Serviços Financeiros do IPEleiria.

Em 2011 e 2012, resultado da conjuntura de consolidação do défice orçamental, a tendência de crescimento da dotação inverte-se, verificando-se uma quebra desta receita em mais de 9M€, quando comparada com o ano de 2010.

No ano de 2013, a dotação inicialmente comunicada pela Tutela ao IPEiria foi de 21.516.745€, valor que incluía 903.938€ destinados aos Serviços de Ação Social, resultando o valor líquido de 20.612.807€. Face a alterações legislativas ocorridas, o orçamento foi aprovado por 22.118.311€.

Para o exercício de 2014, a dotação do OE comunicada ao IPEiria, no valor foi de 26.128.847€ incluía 930.711€ destinados aos Serviços de Ação Social, resultando o valor líquido de 25.198.136€. A este valor de dotação para funcionamento, acrescia uma dotação para investimento no valor de 300.000€.

Ainda em 2014, as dotações foram modificadas com o conhecimento da proposta de Lei de Orçamento do Estado para 2014, em 15 de outubro de 2013, a qual apresentava grandes alterações ao nível das despesas com pessoal, mais tarde, previstas na alínea c), do n.º4, do artigo 33.º, da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2014 (LOE-2014). As dotações foram também atualizadas pelo efeito da reversão da medida de redução remuneratória prevista na LOE-2014, na sequência do cumprimento da decisão Tribunal Constitucional, e mais tarde pela introdução de novas reduções remuneratórias. O orçamento globalmente foi reforçado em 2.203.767€.

Para o ano de 2015, a dotação total do OE comunicada ao IPEiria foi de 23.833.328€, valor que incluía a dotação para os Serviços de Ação Social (861.181€) e a dotação para investimento (39.000€). Estes valores representavam um corte de 627.899€ nas dotações de funcionamento e de 261.000€ para o investimento.

Posteriormente e considerando:

- A Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para o ano de 2015;
- A Lei n.º75/2014, de 12 de setembro, que estabelece os mecanismos das reduções remuneratórias temporárias e as condições da sua reversão, designadamente o disposto no seu artigo 4.º, no qual se refere que *“A redução remuneratória prevista no artigo 2.º vigora no ano 2014 a partir da data da entrada em vigor da presente lei e no ano seguinte, sendo revertida em 20 % a partir de 1 de janeiro de 2015”*.

O orçamento de 2015 apresentava um diferencial a compensar de 1.831.687€ comunicado à Tutela. Este desequilíbrio foi parcialmente corrigido pelo 1.º e 2.º reforço, ocorridos em julho e outubro, respetivamente, perfazendo um total de 1.790.347€.

#### 5.4.1. Análise à execução orçamental

##### **ORÇAMENTO DE RECEITA**

A receita total do IPEiria ascendeu a 43.353.222€ (cf. Quadro 40), a que corresponde uma grau de execução de 88,21% considerando o valor do orçamento corrigido, incluindo desta forma todos os ajustamentos realizados no ano; contribuindo fortemente a execução próxima dos 100% registada nas dotações nacionais.

Quadro 40 | Orçamento de receita 2015 – Execução orçamental e estrutura da receita

FF	Designação	Orçamento inicial (1)	Orçamento corrigido (2)	Receita liquidada (3)	Receita cobrada (4)	unidade: euros	
						Grau de execução (5=4/2)	Estrutura (6)
311	Estado RG não afetas a projetos	22.933.147	24.729.734	24.729.734	24.729.734	100,00%	57,04%
313	SalDOS RG não afetas a projetos	0	24.887	24.887	24.887	100,00%	0,06%
319	Transferências RG entre organismos	124.712	147.034	97.192	57.138	38,86%	0,13%
351	RG afetas a projetos cofinanciados-Feder	39.000	39.000	34.125	34.125	87,50%	0,08%
361	Receitas Próprias afetas a projetos	162.038	101.360	0	0	-	0,00%
359	Transferências RG afetas a projetos	13.080	14.480	8.395	8.128	56,13%	0,02%
<b>Total das dotações nacionais</b>		<b>23.271.977</b>	<b>25.056.495</b>	<b>24.894.333</b>	<b>24.854.012</b>	<b>99,19%</b>	<b>57,33%</b>
410	União Europeia - Feder QCA III e PO	4.066.372	5.927.040	5.512.249	4.166.533	70,30%	9,61%
440	União Europeia - FSE	362.893	493.260	473.874	467.456	94,77%	1,08%
470	União Europeia - Fundo Europeu das Pescas	965.371	1.105.997	519.632	325.383	29,42%	0,75%
480	União Europeia - Outras	168.228	943.204	1.011.696	925.860	98,16%	2,14%
<b>Total das dotações comunitárias</b>		<b>5.562.864</b>	<b>8.469.501</b>	<b>7.517.451</b>	<b>5.885.233</b>	<b>69,49%</b>	<b>13,58%</b>
510	Autofinanciamento (receitas próprias)	13.905.910	15.597.900	15.311.245	12.591.491	80,73%	29,04%
520	Saldo Receitas Próprias	0	16.886	16.886	16.886	100,00%	0,04%
540	Transferências RP entre organismos	0	7.000	5.600	5.600	80,00%	0,01%
<b>Total do autofinanciamento</b>		<b>13.905.910</b>	<b>15.621.786</b>	<b>15.333.731</b>	<b>12.613.977</b>	<b>80,75%</b>	<b>29,10%</b>
<b>Total</b>		<b>42.740.751</b>	<b>49.147.782</b>	<b>47.745.515</b>	<b>43.353.222</b>	<b>88,21%</b>	<b>100,00%</b>

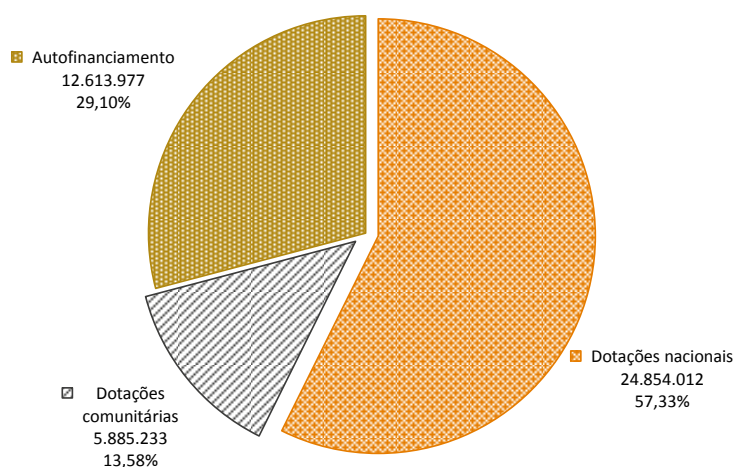
Fonte: Direção de Serviços Financeiros do IPlEiria.

Nas dotações afetas aos fundos comunitários, o grau de execução orçamental foi de 69,49%. Os valores recebidos resultam de transferências corrente e de capital relativas a projetos cofinanciados por fundos comunitários, aos quais o IPlEiria se candidatou, designadamente em sede de projetos de investigação e desenvolvimento (I&D), formação, infraestruturas e equipamentos e, mobilidades, entre outros.

As receitas próprias apresentam uma maior diversidade quanto à sua origem, conforme resumidamente se indica no quadro infra. Verificou-se maior dificuldade em cobrar receitas associadas às propinas e às prestações de serviços, a qual justifica a execução dos 80,75% supra apresentada.

Do total de receita liquidada (47.745.515€), foi cobrado o montante de 43.353.222€, ficando por receber 4.392.294€, que se reporta a dívidas de clientes, estudantes e outros devedores, entre estes encontram-se as entidades financiadoras de projetos.

Gráfico 10 | Estrutura da receita 2015 por fonte de financiamento



Na estrutura das receitas cobrada por fonte (cf. Gráfico 10), verifica-se que a fonte de financiamento principal é das dotações nacionais (57,33%), onde se incluem as transferências do OE. Para o financiamento do IPEiria contribuiu a obtenção de receitas próprias (autofinanciamento e dotações comunitárias), as quais representam 42,67% na estrutura da receita.

Do total de receitas próprias, os 29,10% incluem valores recebidos de propinas e taxas, bem como um importante número de receitas decorrentes de prestações de serviços desenvolvidas pelos docentes e investigadores do IPEiria, num contexto de forte interação com a comunidade envolvente.

Os restantes 13,58% de financiamento resultam da execução de projetos cofinanciados por fundos comunitários, aos quais o IPEiria se candidatou, designadamente em sede de projetos de investigação e desenvolvimento (I&D), formação, infraestruturas e equipamentos e, mobilidades, entre outros, apresentam um acréscimo significativo comparativamente com os anos anteriores.

No quadro subsequente, a execução orçamental da receita encontra-se discriminada por capítulo e por fonte de financiamento.

Quadro 41 | Orçamento de receita 2015 – Receita corrente e de capital

Capítulo da Receita   Origem de Financiamento	unidade: euros				
	Dotações nacionais (300)	Dotações comunitárias (400)	Auto-financiamento (500)	Total	%
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1+2+3)	(5)
04 Taxas, multas e outras penalidades	0	0	11.171.110	11.171.110	25,77%
05 Rendimentos de propriedade	0	0	0	0	0,00%
06 Transferências correntes	24.751.186	2.733.437	117.660	27.602.283	63,67%
07 Vendas de bens e serviços correntes	0	0	1.226.641	1.226.641	2,83%
08 Outras receitas correntes	0	422.611	75.422	498.033	1,15%
09 Vendas bens investimento	0	0	69	69	0,00%
10 Transferências capital	77.939	2.729.185	0	2.807.124	6,48%
15 Reposições não abatidas	0	0	6.189	6.189	0,01%
16 Saldos de Gerência	24.887	0	16.886	41.773	0,10%
<b>Total por origem</b>	<b>24.854.012</b>	<b>5.885.233</b>	<b>12.613.977</b>	<b>43.353.222</b>	<b>100,00%</b>
Receita Corrente	24.751.186	3.156.048	12.590.833	40.498.067	93,41%
Receita Capital	102.825	2.729.185	23.144	2.855.154	6,59%
<b>Total por capítulo</b>	<b>24.854.012</b>	<b>5.885.233</b>	<b>12.613.977</b>	<b>43.353.222</b>	<b>100,00%</b>
<b>Total</b>	<b>24.854.012</b>	<b>5.885.233</b>	<b>12.613.977</b>	<b>43.353.222</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Direção de Serviços Financeiros do IPEiria.

Na sequência da análise aos valores globais da receita, e atendendo à sua natureza, conclui-se que as transferências correntes são as mais representativas do orçamento (63,67%), assim como as receitas provenientes de propinas, taxas e emolumentos<sup>18</sup> (25,77%):

<sup>18</sup> Inscritos na rubrica “taxas, multas e outras penalidades”, que incluem os valores de receitas de propinas, taxas e emolumentos pagos pelos estudantes do IPEiria.

- As transferências correntes resultam das transferências do OE em 24.729.734€, em todas as suas componentes de financiamento, das transferências de Serviços e Fundos Autónomos (SFA) destinadas ao cofinanciamento de projetos (27.052€), e ainda, de outras transferências externas em 2.845.497€;
- As propinas, taxas e emolumentos – onde as propinas se destacam – representam claramente a maior fonte de receitas próprias do IPLeiria, e atingem o montante de 11.171.110€.

As vendas de bens e serviços correntes representam 2,83% das receitas totais e demonstram o esforço de contínuo envolvimento do IPLeiria no desenvolvimento da investigação e na prestação de serviços à comunidade externa, no qual se tem afirmado como uma referência regional.

As transferências de capital, por via de dotações nacionais<sup>19</sup> e comunitárias, representam 6,48% das receitas totais, e referem-se ao fluxo financeiro de reembolsos relativos aos projetos com infraestruturas científicas e tecnológicas do CDRsp e CETEMARES e a outros projetos cuja vertente de despesa assume-se de investimento. Estas receitas, em 2015, continuam a apresentar um contributo significativo para elevar o valor da receita total.

As receitas remanescentes incluem as outras receitas correntes, provenientes essencialmente de subsídios do Programa Operacional Potencial Humano (POPH) para financiamento dos CET. Ainda com valor muito residual encontram-se os saldos de gerência e as reposições não abatidas.

Globalmente verifica-se que a receita corrente apresenta a maior expressão com 93,41% dos valores executados, representando a receita de capital os restantes 6,59%.

## ORÇAMENTO DE DESPESA

Quadro 42 | Orçamento de despesa 2015 – Execução orçamental e estrutura da despesa

FF	Designação	Orçamento inicial (1)	Orçamento corrigido (2)	Compromisso assumido (3)	Despesa paga (4)	unidade: euros	
						Grau de execução (5=4/2)	Estrutura (6)
311	Estado RG não afetas a projetos	22.933.147	24.729.734	24.729.314	24.691.867	99,85%	56,97%
313	SalDOS RG não afetas a projetos	0	24.887	22.984	22.984	92,35%	0,05%
319	Transferências RG entre organismos	124.712	147.034	122.163	113.868	77,44%	0,26%
351	RG afetas a projetos cofinanciados-Feder	39.000	39.000	34.125	34.125	87,50%	0,08%
361	Receitas Próprias afetas a projetos	162.038	101.360	100.087	100.087	98,74%	0,23%
359	Transferências RG afetas a projetos	13.080	14.480	11.023	10.625	73,38%	0,02%
	<b>Total das dotações nacionais</b>	<b>23.271.977</b>	<b>25.056.495</b>	<b>25.019.695</b>	<b>24.973.556</b>	<b>99,67%</b>	<b>57,62%</b>
410	União Europeia - Feder QCA III e PO	4.066.372	5.927.040	5.548.552	5.541.341	93,49%	12,79%
440	União Europeia - FSE	362.893	493.260	299.856	282.252	57,22%	0,65%
470	União Europeia - Fundo Europeu das Pescas	965.371	1.105.997	1.079.213	1.078.460	97,51%	2,49%
480	União Europeia - Outras	168.228	943.204	755.885	751.117	79,63%	1,73%
	<b>Total das dotações comunitárias</b>	<b>5.562.864</b>	<b>8.469.501</b>	<b>7.683.505</b>	<b>7.653.169</b>	<b>90,36%</b>	<b>17,66%</b>
510	Autofinanciamento (receitas próprias)	13.905.910	15.597.900	11.724.266	10.690.057	68,54%	24,67%
520	Saldo Receitas Próprias	0	16.886	16.886	16.886	100,00%	0,04%
540	Transferências RP entre organismos	0	7.000	6.599	6.599	94,26%	0,02%
	<b>Total do autofinanciamento</b>	<b>13.905.910</b>	<b>15.621.786</b>	<b>11.747.750</b>	<b>10.713.542</b>	<b>68,58%</b>	<b>24,72%</b>
<b>Total</b>		<b>42.740.751</b>	<b>49.147.782</b>	<b>44.450.951</b>	<b>43.340.266</b>	<b>88,18%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Direção de Serviços Financeiros do IPLeiria.

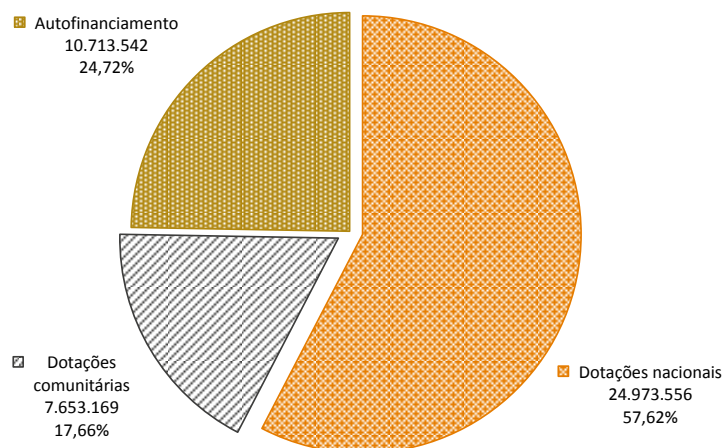
<sup>19</sup> O financiamento nacional atribuído para investimento (PIDDAC) foi de 39.000€, valor que ficou sujeito a uma cativação de 4.875€, representa, face ao ano anterior, uma diminuição em 87% do financiamento (inferior em 228.376€).



O orçamento da despesa apresenta um grau de execução de 88,18% (cf. Quadro 42) face ao orçamento corrigido. Comparativamente, a receita total cobrada no período de referência, no montante de 43.311.449€ apresenta uma taxa de execução de 88,12%, estes valores traduzem uma redução do saldo de gerência face ao ano anterior, através da sua utilização no cumprimento de obrigações perante CGA.

Comparativamente ao ano anterior, verifica-se um crescimento da despesa paga de 1,96% (831.403€), em que 1,81% resultam do aumento de despesas com pessoal e o restante está relacionado com o aumento das transferências correntes concedidas.

Gráfico 11 | Estrutura da despesa 2015 por fonte de financiamento



Das despesas totais 57,62% foram suportadas com verbas de dotações nacionais, as receitas próprias provenientes do autofinanciamento financiam 24,72% da atividade desenvolvida pelo IPLeiria, ficando os restantes 17,66% afetos a fundos comunitários.

A distribuição relativa das despesas do IPLeiria, em 2015, está representada no próximo quadro.

Quadro 43 | Orçamento de despesa 2015 – Despesa corrente e de capital

Agrupamento da Despesa   Origem de Financiamento	Dotações nacionais	Dotações comunitárias	Auto-financiamento	unidade: euros	
	(300)	(400)	(500)	Total	%
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1+2+3)	(5)
01 Despesas com o pessoal	24.699.484	1.941.970	6.163.825	32.805.280	75,69%
02 Aquisições de bens e serviços	96.180	1.819.111	3.457.291	5.372.582	12,40%
03 Juros e outros encargos	0	0	145	145	0,00%
04 Transferências correntes	39.261	779.544	524.586	1.343.390	3,10%
06 Outras despesas correntes	2.699	2.930	230.434	236.063	0,54%
07 Aquisições de bens de capital	135.932	3.109.614	337.260	3.582.806	8,27%
09 Ativos financeiros	0	0	0	0	0,00%
<b>Total por origem</b>	<b>24.973.556</b>	<b>7.653.169</b>	<b>10.713.542</b>	<b>43.340.266</b>	<b>100,00%</b>
Despesa Corrente	24.837.624	4.543.555	10.376.282	39.757.460	91,73%
Despesa Capital	135.932	3.109.614	337.260	3.582.806	8,27%
<b>Total por capítulo</b>	<b>24.973.556</b>	<b>7.653.169</b>	<b>10.713.542</b>	<b>43.340.266</b>	<b>100,00%</b>
<b>Total</b>	<b>24.973.556</b>	<b>7.653.169</b>	<b>10.713.542</b>	<b>43.340.266</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Direção de Serviços Financeiros do IPLeiria.

Nesta estrutura, fica evidenciado que a despesa com pessoal assume o peso mais significativo (32.805.280€), representando 75,69% do total da despesa. Estas despesas com pessoal são suportadas em 75,09% pelas dotações nacionais, havendo necessidade de recorrer a receitas próprias e a dotações comunitárias em 24,91% (8.173.331€).

As aquisições de bens e serviços totalizaram a 5.372.582€, sendo a principal componente relativa a encargos das instalações no montante de 818.872€ (água, eletricidade e outros fluídos).

As transferências correntes totalizaram 1.343.390€, valor que se divide entre transferências para as famílias (as quais são esmagadoramente representadas por pagamento de bolsas) e transferências para Serviços e Fundos Autónomos, Administração local, instituições sem fins lucrativos e outras com menor expressão orçamental.

As despesas de investimento (aquisições de capital) ascenderam a 3.582.806€ em 2015, das quais cerca de 68% correspondem a intervenções em infraestruturas, quer em edifícios, quer em equipamento laboratorial, destacando-se a conclusão do CDRsp, CEMETARES, e a ampliação do Laboratório de Engenharia Automóvel da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) do IPEiria.

### SALDOS ORÇAMENTAIS

De acordo com a execução orçamental de 2015, o saldo de gerência do exercício ascende a 12.955€. Com efeito os fluxos financeiros da receita cobrada foram inferiores à despesa paga.

De notar que o IPEiria observou a regra do equilíbrio orçamental, uma vez que a utilização dos saldos se destinou ao cumprimento de obrigações perante CGA, considerando a redação do n.º 4 do artigo 6.º do Estatuto da Aposentação.

## 5.4.2. Análise à situação patrimonial e desempenho financeiro

### BALANÇO

O Quadro 44 evidencia os valores das várias componentes do Ativo e o Quadro 45 dos Fundos Próprios e Passivo, para o ano de 2015, o seu peso relativo e a sua variação face ao ano de 2014.

Quadro 44 | Composição do ativo líquido

Ativo Líquido	unidade: euros			
	2015	Estrutura	2014	Δ 2015/2014
Imobilizações incorpóreas	2.967.881	3,69%	2.961.407	6.474
Imobilizações corpóreas	69.405.891	86,21%	68.218.782	1.187.109
Investimentos financeiros	228.996	0,28%	228.996	0
Dívidas de terceiros — Curto prazo	2.637.347	3,28%	2.459.711	177.635
Depósitos em instituições financeiras	672.449	0,84%	461.667	210.782
Acréscimos e diferimentos	4.598.645	5,71%	4.920.005	-321.360
<b>Total</b>	<b>80.511.209</b>	<b>100,00%</b>	<b>79.250.568</b>	<b>1.260.641</b>

Fonte: Direção de Serviços Financeiros do IPEiria.

No exercício de 2015, o ativo líquido totalizou 80.511.209€ e aumenta 1,59% (1.260.641€) face a 2014. A variação ocorre por via das imobilizações corpóreas, mais concretamente nos edifícios e outras construções, equipamento e material básico e equipamento administrativo, parte do qual transferido de imobilizações em curso. Verifica-se, ainda, um aumento das dívidas de terceiros, designadamente estudantes e entidades financiadoras no âmbito de projetos cofinanciados. As disponibilidades aumentam por não incluírem os pagamentos efetuados no período complementar.

Em sentido inverso às anteriores observa-se uma quebra nos acréscimos e diferimentos, mais concretamente nos acréscimos de proveitos, na sua componente de subsídios ao investimento e subsídios correntes.

Quadro 45 | Composição dos fundos próprios e passivo

				unidade: euros
Fundos Próprios e Passivo	2015	Estrutura	2014	Δ 2015/2014
Património	2.717.298	3,38%	2.717.298	0
Reservas	15.611.114	19,39%	15.557.043	54.071
Resultados transitados	3.739.180	4,64%	3.955.693	-216.513
Resultado líquido do exercício	-223.903	-0,28%	-216.513	-7.390
<b>Total Fundos Próprios</b>	<b>21.843.689</b>	<b>27,13%</b>	<b>22.013.521</b>	<b>-169.832</b>
Provisões para riscos e encargos	353.835	0,44%	246.605	107.231
Dívidas a terceiros — Curto prazo	1.572.468	1,95%	1.588.431	-15.963
Acréscimos e diferimentos	56.741.217	70,48%	55.402.011	1.339.206
<b>Total Passivo</b>	<b>58.667.520</b>	<b>72,87%</b>	<b>57.237.047</b>	<b>1.430.473</b>
<b>Total</b>	<b>80.511.209</b>	<b>100,00%</b>	<b>79.250.568</b>	<b>1.260.641</b>

Fonte: Direção de Serviços Financeiros do IPLeiria.

Em 2015, os fundos próprios atingiram o montante de 21.843.689€, representando 27,13% do ativo líquido. Registam um decréscimo de 169.832€ em consequência da incorporação de resultados transitados negativos e evolução negativa do resultado líquido do exercício, que será analisado mais adiante. As reservas, em particular as doações, apresentam uma variação positiva.

O passivo ascendeu a 58.667.520€ e registou um aumento de 2,5% relativamente a 2014, evidenciando, maioritariamente, as variações associadas aos acréscimos e diferimentos, nomeadamente da rubrica de proveitos diferidos, na sua componente de subsídios ao investimento e propinas. Não estando em causa qualquer aumento de endividamento.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Os quadros subsequentes apresentam a estrutura de custos e de proveitos para o ano de 2015.

Quadro 46 | Estrutura dos custos

Custos e Perdas	unidade: euros					
	2015		2014		Δ 2015/2014	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Fornecimentos e serviços externos	5.461.149	12,81%	4.871.498	11,66%	589.651	12,10%
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	1.326.419	3,11%	1.128.061	2,70%	198.358	17,58%
Custos com pessoal	32.820.963	77,00%	33.026.115	79,07%	-205.152	-0,62%
Outros custos e perdas operacionais	56.775	0,13%	10.400	0,02%	46.375	445,92%
Amortizações e provisões do exercício	2.715.750	6,37%	2.604.155	6,23%	111.595	4,29%
<b>Total Custos operacionais</b>	<b>42.381.056</b>	<b>99,43%</b>	<b>41.640.229</b>	<b>99,70%</b>	<b>740.827</b>	<b>1,78%</b>
Custos e perdas financeiros	58.923	0,14%	55.135	0,13%	3.788	6,87%
<b>Total Custos financeiros</b>	<b>58.923</b>	<b>0,14%</b>	<b>55.135</b>	<b>0,13%</b>	<b>3.788</b>	<b>6,87%</b>
Custos e perdas extraordinários	185.584	0,44%	71.991	0,17%	113.593	157,79%
<b>Total Custos e perdas extraordinárias</b>	<b>185.584</b>	<b>0,44%</b>	<b>71.991</b>	<b>0,17%</b>	<b>113.593</b>	<b>157,79%</b>
<b>Total</b>	<b>42.625.563</b>	<b>100,00%</b>	<b>41.767.354</b>	<b>100,00%</b>	<b>858.209</b>	<b>2,05%</b>

Fonte: Direção de Serviços Financeiros do IPEleiria.

Os custos atingiram o montante global de 42.625.563€, o que representa um aumento em termos relativos de 2,05%, destacando-se nesta estrutura de custos, pela sua representatividade, os custos com pessoal, os fornecimentos e serviços e externos e as amortizações e provisões do exercício, que globalmente atingem 96,19% da totalidade dos custos.

Globalmente, os custos aumentam em 858.209€. Esta variação resulta de uma acréscimo nos fornecimentos e serviços externos, nas transferências correntes concedidas onde se incluem os pagamentos de bolsas, e ainda nas amortizações e provisões do exercício e nos custos e perdas extraordinárias; em sentido inverso, verifica-se uma redução nos custos com pessoal em particular nas componentes de subsídio de férias e natal e encargos sociais<sup>20</sup>.

Quadro 47 | Estrutura dos proveitos

Proveitos e Ganhos	unidade: euros					
	2015		2014		Δ 2015/2014	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Vendas e prestações de serviços	930.787	2,20%	1.012.758	2,44%	-81.971	-8,09%
Impostos e taxas	11.109.566	26,20%	10.505.191	25,28%	604.375	5,75%
Proveitos suplementares	87.556	0,21%	79.093	0,19%	8.463	10,70%
Transferências e subsíd. correntes obtidos	28.131.764	66,35%	27.873.633	67,08%	258.131	0,93%
<b>Total Proveitos operacionais</b>	<b>40.259.673</b>	<b>94,95%</b>	<b>39.470.675</b>	<b>94,99%</b>	<b>788.998</b>	<b>2,00%</b>
Proveitos e ganhos financeiros	0	0,00%	92	0,00%	-92	-
<b>Total Proveitos financeiros</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>92</b>	<b>0,00%</b>	<b>-92</b>	<b>-</b>
Proveitos e ganhos extraordinários	2.141.987	5,05%	2.080.074	5,01%	61.913	2,98%
<b>Total Proveitos e ganhos extraordinárias</b>	<b>2.141.987</b>	<b>5,05%</b>	<b>2.080.074</b>	<b>5,01%</b>	<b>61.913</b>	<b>2,98%</b>
<b>Total</b>	<b>42.401.660</b>	<b>100,00%</b>	<b>41.550.842</b>	<b>100,00%</b>	<b>850.819</b>	<b>2,05%</b>

Fonte: Direção de Serviços Financeiros do IPEleiria.

<sup>20</sup> Por força do acórdão n.º 413/2014, de 30 de maio, do Tribunal Constitucional, os subsídios de férias, no ano de 2014, foram remunerados sem qualquer corte salarial.

Em 2015, os proveitos ascenderam a 42.401.660€, o que representa um crescimento em termos absolutos de 850.819€ e de 2,05% em termos relativos, motivada, essencialmente, pelo aumento dos impostos e taxas e das transferências correntes e dos proveitos suplementares. Nesta estrutura de proveitos, destaca-se, pela sua representatividade as transferências e subsídios correntes obtidos, onde estão incluídas a transferências do OE.

As vendas de bens e prestações de serviços não conseguem manter a tendência de crescimento dos anos anteriores, e registam uma diminuição de 8,09%.

As taxas e propinas incluídas na rubrica de impostos e taxas representam 26,2% dos proveitos totais, registando um aumento de 5,75%, decorrente do crescimento dos rendimentos de taxas de ensino e dos rendimentos de propinas<sup>21</sup>.

As transferências e subsídios correntes obtidos compõem-se essencialmente pelas verbas atribuídas anualmente pelo Estado, às quais são acrescidas as transferências efetuadas no âmbito de projetos cofinanciados, cuja componente de despesa seja corrente. As principais variações justificam-se pela diminuição das transferências do estado, compensadas, em montante superior, pelas transferências comunitárias, justificando o acréscimo deste proveitos em 258.131€.

Em termos económico-financeiros, o resultado líquido é de -223.903€, verificando-se um aumento de 858.209€ nos custos e de 850.819€ nos proveitos, sobretudo devido ao esforço acrescido efetuado para a conclusão da execução física e financeira dos projetos cofinanciados pelo QREN que se encontravam em fase de encerramento.

## RÁCIOS E INDICADORES

O próximo quadro apresenta os principais rácios e indicadores analisados para o ano de 2015.

Quadro 48 | Rácios e indicadores

Rácios e Indicadores	2015	2014
<b>ANÁLISE DA LIQUIDEZ</b>		
Rácio   Solvência (Liquidez geral)	1,16	1,17
Rácio   Tesouraria (Liquidez imediata)	0,10	0,07
Indicador   Fundo de maneiio líquido	1.737.328	1.332.947
<b>ANÁLISE DA ESTRUTURA</b>		
Rácio   Cobertura do imobilizado	0,30	0,31
Rácio   Autonomia financeira	0,27	0,28
Rácio   Solvabilidade	0,37	0,38
<b>ANÁLISE ECONÓMICA E RENDIBILIDADE</b>		
Rácio   Rendibilidade do fundo próprio	-1,03%	-0,98%
Rácio   Rendibilidade do ativo líquido	-0,28%	-0,27%
Rácio   Rendibilidade operacional	-5,27%	-5,50%
Indicador   EBITDA	594.367	434.601
Indicador   Cash-flow (em euros)	2.491.847	2.387.642

Fonte: Direção de Serviços Financeiros do IPLeiria.

<sup>21</sup> Neste ponto os proveitos são registados considerando a aplicação do princípio da especialização do exercício, e verifica-se um decréscimo nas propinas de 1.º Ciclo, compensado pelo acréscimo de rendimento nos restantes níveis de formação.

Os rácios de liquidez refletem um nível equilibrado das disponibilidades e dos créditos sobre terceiros perante as dívidas a terceiros, em resultado da política do IPEiria na liquidação das dívidas a terceiros, o que se confirma no valor do indicador do fundo de maneio.

Em termos de estrutura, a cobertura do imobilizado por fundos próprios mostra-se adequada, a autonomia financeira e a solvabilidade apresentam valores coerentes com uma estrutura financeira equilibrada, pois existe uma boa relação entre os fundos próprios, a exigibilidade dos passivos exigíveis e a liquidez dos ativos. Estes rácios têm-se apresentado estáveis de ano para ano.

Os rácios de rendibilidades apesar de negativos apresentam-se estáveis face ao ano de 2014. Importa referir que o objetivo do IPEiria, como instituição de ensino superior, não é garantir uma atividade económica lucrativa, mas sim cumprir com a missão fundamental instituída nos seus estatutos.

Verifica-se, não obstante as dificuldades, um EBITDA (*earnings before interests, taxes, depreciations and amortizations*) positivo em 594.367€ e um *Cash-flow* também ele positivo em 2.491.847€; o que traduz a sustentabilidade dos meios libertos ou, simplesmente, do autofinanciamento. As variações apresentadas justificam-se considerando que os meios libertos gerados pela atividade operacional, não se apresentaram suficientes para permitir o crescimento da mesma natureza.

## 6. AVALIAÇÃO FINAL

Todas as ações inscritas e planeadas no Plano de Atividades para serem realizadas no ano de 2015 foram objeto de análise neste relatório. De modo a facilitar a leitura e análise das atividades realizadas foi adotada a estrutura do Plano, assente em 7 Eixos Estratégicos, em conformidade com o Plano Estratégico 2010-2014 do IPEiria:

- EIXO 1 | Formação*
- EIXO 2 | Investigação, desenvolvimento e inovação*
- EIXO 3 | Internacionalização*
- EIXO 4 | Pessoal docente e não docente*
- EIXO 5 | Estudantes*
- EIXO 6 | Valorização e desenvolvimento regional*
- EIXO 7 | Organização e gestão*

O quadro subsequente expressa uma análise global do grau de execução das 184 ações com meta, descritas ao longo do presente documento.

Quadro 49 | Grau de concretização das ações com meta do Plano de Atividades 2015

Eixos	N.º de ações com meta no PA2015	E (Executado)	PE (Parcialmente executado)	NE (Não executado)
EIXO 1	17	11 65%	4 24%	2 12%
EIXO 2	21	10 48%	7 33%	4 19%
EIXO 3	21	13 62%	5 24%	3 14%
EIXO 4	17	11 65%	3 18%	3 18%
EIXO 5	44	31 70%	11 25%	2 5%
EIXO 6	21	19 90%	2 10%	- -
EIXO 7	43	32 74%	9 21%	2 5%
<b>Total</b>	<b>184</b>	<b>127 69%</b>	<b>41 22%</b>	<b>16 9%</b>

Da observação do Quadro 49 resultam as seguintes evidências:

- 184 ações planeadas para 2015 – o Eixo 5 (24%) e o Eixo 7 (23%) representam o maior peso percentual;
- 127 ações executadas (69%) e 41 parcialmente executadas (22%) – taxa de execução global de 91%;
- Elevada taxa de execução das atividades – semelhante ao resultado atingido no ano anterior (92%);
- 16 ações não executadas – Justificação do desvio: escassez de recursos humanos, técnicos e financeiros, não preenchimento das condições estimadas para a sua execução, transferência para o ano seguinte, condicionalismos externos.

Os resultados obtidos revelam proximidade aos resultados esperados, seguramente associado à elevada dedicação e espírito de entrega efetuado por todos, com vista à concretização dos objetivos. É e será com o esforço de todos que o IPEiria tem enfrentado os desafios que lhe têm surgido e que tem conseguido e espera vir continuar a conseguir cumprir a sua missão, construindo um futuro mais “risonho” em todos os domínios da sua atuação, e a contribuir para o progresso da região e, conseqüentemente do país.

Paralelamente, sendo o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social uma responsabilidade de todos, este foi também um tema que não foi esquecido pelo Instituto no presente e não será certamente no futuro.







**IPL**  
instituto politécnico  
de leiria

**ANEXOS**



### Total de inscritos\* no ensino superior por tipo de tutela e subsistema de ensino – Portugal

Tipo de Tutela	Tipo de Ensino		2012/2013	2013/2014	2014/2015
Não Público	Politécnico	a)	18.574	16.051	14.633
	Universitário	b)	48.716	44.495	42.666
	<b>Subtotal</b>		<b>67.290</b>	<b>60.546</b>	<b>57.299</b>
Público	Politécnico	a)	106.674	103.274	100.652
	Universitário	b)	197.036	198.380	191.707
	<b>Subtotal</b>		<b>303.710</b>	<b>301.654</b>	<b>292.359</b>
<b>Total</b>			<b>371.000</b>	<b>362.200</b>	<b>349.658</b>
Variação			-	-2,4%	-3,5%
% Não Público			18%	17%	16%
% Público			82%	83%	84%

Nota: o período de referência corresponde a 31 de dezembro de cada ano.

(\* Inclui os inscritos em mobilidade internacional.

Inclui os inscritos em todos os cursos ministrados em estabelecimentos de ensino superior, exceto os inscritos que estejam apenas a elaborar dissertação, trabalho de projeto ou estágio final e os inscritos em especializações que não cumpram, cumulativamente, os seguintes requisitos: 60 ECTS, 300 horas letivas de contacto distribuídas por 2 semestres letivos e avaliação final.

a) Inclui instituições não integradas em institutos politécnicos e unidades orgânicas de ensino politécnico integradas em universidades.

b) Inclui instituições não integradas em universidades.

Fonte: DGEEC – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

### Total de diplomados\* no ensino superior por tipo de tutela e subsistema de ensino – Portugal

Tipo de Tutela	Tipo de Ensino		2011/2012	2012/2013	2013/2014
Não Público	Politécnico	a)	7.631	6.157	4.796
	Universitário	b)	13.427	12.337	10.767
	<b>Subtotal</b>		<b>21.058</b>	<b>18.494</b>	<b>15.563</b>
Público	Politécnico	a)	23.540	22.485	21.892
	Universitário	b)	49.666	53.888	51.048
	<b>Subtotal</b>		<b>73.206</b>	<b>76.373</b>	<b>72.940</b>
<b>Total</b>			<b>94.264</b>	<b>94.867</b>	<b>88.503</b>
Variação			-	0,6%	-6,7%
% Não Público			22%	19%	18%
% Público			78%	81%	82%

Nota: o período de referência corresponde a 31 de dezembro de cada ano.

(\* Inclui todos os graus e diplomas conferidos por estabelecimentos de ensino superior (no caso das especializações desde que cumpram, cumulativamente, os seguintes requisitos mínimos: totalizem 60 ECTS, tenham a duração de 300 horas letivas de contacto presencial distribuídas por 2 semestres letivos e sejam sujeitas a uma avaliação final).

a) Inclui instituições não integradas em institutos politécnicos e unidades orgânicas de ensino politécnico integradas em universidades.

b) Inclui instituições não integradas em universidades.

Fonte: DGEEC – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

### Resultados do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior Público – 1.ª fase

Acesso Ensino Superior Público	2013	2014	2015	Δ 13/14	Δ 14/15
Vagas iniciais (*)	51.461	50.820	50.555	-1,2%	-0,5%
Candidatos	40.419	42.408	48.271	4,9%	13,8%
Colocados	37.415	37.778	42.068	1,0%	11,4%

Fonte: Ministério da Educação e Ciência

(\* Estes números não incluem as vagas para os concursos locais, nem as vagas para o ensino superior militar e policial.

## Anexo 2

### Estrutura orgânica e composição de órgãos

#### Organização institucional do IPEleiria

Considerando o art. 9.º dos Estatutos, “o IPL tendo em vista a concretização da sua missão bem como a especificidade do contexto social, económico e cultural em que se insere organiza-se internamente da seguinte forma”:

<b>UNIDADES ORGÂNICAS DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO</b>	
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS), de Leiria	Criada com o objetivo de formar professores, presentemente, a sua oferta formativa é bastante mais diversificada e abarca áreas como o Serviço Social, a Comunicação Social e Educação Multimédia, Relações Humanas e Comunicação Organizacional, Tradução, Desporto e Bem-Estar, Animação Cultural, entre outras.
Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), de Leiria	Contempla oferta formativa nos ramos da Engenharia (Automóvel, Civil, Ambiente, Eletrotécnica, Informática, Mecânica), Biomecânica, Gestão, Contabilidade e Finanças, Tecnologias Aplicadas à Saúde, Administração Pública, Solicitadoria, Marketing, Proteção Civil, entre outras.
Escola Superior de Artes e Design (ESAD.CR), de Caldas da Rainha	Está vocacionada para o ensino das Artes e do Design, ministrando cursos como Artes Plásticas, Teatro, Design e Som e Imagem.
Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), de Peniche	Prossegue os seus objetivos em duas áreas de formação fundamentais – o turismo e a ciência e tecnologia do mar – designadamente nos domínios da Hotelaria, da Gestão, do Marketing, da Animação, da Restauração, da Biologia Marinha, da Biotecnologia, da Aquacultura e da Engenharia Alimentar.
Escola Superior de Saúde (ESSLei), de Leiria	O seu projeto educativo abrange áreas da saúde como Enfermagem, Fisioterapia, Dietética, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional.
Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados (INDEA)	Ao qual compete coordenar a atividade de estudos pós-graduados e de investigação científica no âmbito do Instituto. Foi criado em 2006 e iniciou as suas atividades em janeiro de 2007.
<b>UNIDADES ORGÂNICAS DE INVESTIGAÇÃO RECONHECIDAS E AVALIADAS POSITIVAMENTE</b>	
Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp)	Unidade de investigação do Instituto, com o estatuto de unidade orgânica desde janeiro de 2009. Desenvolve atividade na área da Engenharia Mecânica aplicada ao desenvolvimento de projetos tecnológicos de investigação, com vista a um desenvolvimento sustentável e eficiente de produtos, materiais e processos.
<b>UNIDADES ORGÂNICAS DE FORMAÇÃO</b>	
Unidade de Ensino a Distância (UED)	Coordena toda a atividade de formação a distância. Iniciou a sua atividade no ano letivo de 2006/2007.
Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica (FOR.CET)	Promove a formação no âmbito dos níveis de ensino pós-secundários não superiores, a formação destinada a promover o acesso de adultos ao ensino superior e a articulação da cooperação com outras instituições que ministrem formação pós-secundária não superior. Entrou em funcionamento em janeiro de 2005.
Centro de Formação de Ativos (FOR.ATIVOS)	Tem por objetivo a promoção da formação de ativos ao longo da vida.
<b>UNIDADES ORGÂNICAS DE APOIO À ATIVIDADE PEDAGÓGICA E DE PROMOÇÃO À TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO</b>	
Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC)	Surge na sequência do projeto OTIC – Oficina de Transferência de Tecnologia e Conhecimento do IPEleiria.
<b>UNIDADES FUNCIONAIS</b>	
Serviços de Ação Social (SAS)	São o serviço do Instituto vocacionado para assegurar as funções da ação social escolar. É neste âmbito que se encontra a atribuição de bolsas de estudo, o funcionamento de residências, refeitórios e bares, a prestação de serviços de saúde, o apoio familiar (creche e jardim-de-infância), alguns serviços de reprografia, de apoio bibliográfico e de material escolar, bem como apoio à prática de atividades desportivas e culturais.
Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE)	É uma unidade funcional do IPEleiria, desde 2008. Tem como finalidade a promoção do sucesso escolar e o combate ao abandono no IPEleiria, procurando promover um maior bem-estar ao estudante ao longo do seu trajeto na instituição. Resulta de um programa mais amplo designado “Trajetos... com Sucesso no IPL”.

Para além das unidades orgânicas mencionadas anteriormente, o IPEleiria integra órgãos e serviços que assumem a estrutura e composição constante dos Estatutos.

### Órgãos do IPEleiria

São órgãos do IPEleiria: Conselho Geral; Conselho Académico; Conselho de Gestão; Conselho para a Avaliação e Qualidade.  
Tendo por referência a data de 31.12.2015, a composição destes órgãos é a seguinte:

#### Composição do Segundo Conselho Geral a 31.12.2015

Nome	Cargo	
Pedro Manuel Gonçalves Lourtie	Presidente do Conselho Geral	
José Brites Ferreira	Representante Professores da ESECS	
Maria Antónia Belchior Ferreira Barreto	Representante Professores da ESECS	
Pedro de Carvalho da Silva	Representante Professores da ESECS	
Pedro António Amado de Assunção	Representante Professores da ESTG	
João António Esteves Ramos	Representante Professores da ESTG	
Carlos Manuel da Silva Rabadão	Representante Professores da ESTG	
Carlos Fernando Couceiro de Sousa Neves	Representante Professores da ESTG	
Ana Isabel Gonçalves Mendes	Representante Professores da ESTG	
Alzira Maria Ascensão Marques	Representante Professores da ESTG	
Pedro Miguel Gonçalves Martinho	Representante Professores da ESTG	
Paulo Alexandre Lopes Fernandes	Representante Professores da ESTG	
João José de Sousa Bonifácio Serra	Representante Professores da ESAD.CR	Por eleição
José Eduardo Nunes Leitão Machado	Representante Professores da ESAD.CR	
Roberto Carlos Marçal Gamboa	Representante Professores da ESTM	
Paulo Jorge Santos Almeida	Representante Professores da ESTM	
Teresa Margarida Lopes da Silva Mougá	Representante Professores da ESTM	
Maria Clárisse Carvalho Martins Louro	Representante Professores da ESSLei	
Nuno Alexandre Matos dos Santos	Representante Estudantes	
Joel André Azoia Rodrigues	Representante Estudantes	
Miguel Nuno da Silva Monteiro Ferreira	Representante Estudantes	
Micaíl Nhaga Indei Barbosa	Representante Estudantes	
Joana Matos Oliveira	Representante Estudantes	
Cláudia Sofia de Sousa Vála	Representante Funcionários Não Docentes	
Ana Carolina Cardoso Rodrigues	Personalidade externa de reconhecido mérito	
António José Ferreira Sousa Correia Santos	Personalidade externa de reconhecido mérito	
Fernando Manuel Serrador Fonseca da Mota	Personalidade externa de reconhecido mérito	
Fernando Manuel Tinta Ferreira	Personalidade externa de reconhecido mérito	
Hélder Manuel Matias Roque	Personalidade externa de reconhecido mérito	Por cooptação
Isabel Damasceno Campos Costa	Personalidade externa de reconhecido mérito	
Mário Ferreira Matias	Personalidade externa de reconhecido mérito	
Nuno José Rodrigues Rasteiro	Personalidade externa de reconhecido mérito	
Raul Miguel de Castro	Personalidade externa de reconhecido mérito	

Nota: o Presidente do IPEleiria participa nas reuniões, sem direito a voto, de acordo com o n.º 3 do art.º 19 dos Estatutos do IPEleiria.

#### Composição do Segundo Conselho Académico a 31.12.2015

Nome	Cargo	
Nuno André Oliveira Mangas Pereira	Presidente do IPEleiria	
João Paulo dos Santos Marques	Vice-Presidente do IPEleiria	
Rita Alexandra Cainço Dias Cadima	Vice-Presidente do IPEleiria	
Rui Filipe Pinto Pedrosa	Vice-Presidente do IPEleiria	
Luciano Rodrigues de Almeida*	Ex-Presidente do IPEleiria	
António Ferreira Pereira de Melo	Ex-Presidente do IPEleiria	Por inerência
Rui Manuel Neto e Matos	Diretor da ESECS	
Pedro Miguel Gonçalves Martinho	Diretor da ESTG	
Rodrigo Eduardo Rebelo da Silva	Diretor da ESAD.CR	
Paulo Jorge Santos Almeida	Diretor da ESTM	
Maria Clárisse Carvalho Martins Louro	Diretor da ESSLei	

**Anexo 2**

## Estrutura orgânica e composição de órgãos

Nome	Cargo	
Eugénia Maria Lucas Ribeiro	Administradora do IPLeiria	
Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo	Administrador dos SAS do IPLeiria	
Nuno Manuel Fernandes Alves	Diretor do CDRsp	
Ana Lúcia Marto Sargento	Coordenadora do CIGS	Por designação
Micaíl Nhaga Indei Barbosa	Representante do Conjunto das AE	
Maria Antónia Belchior Ferreira Barreto	Representante Professores da ESECS	
Alzira Maria Rascão Saraiva	Representante Professores da ESECS	
Sérgio Manuel Maciel Faria	Representante Professores da ESTG	
Pedro Manuel da Conceição Custódio	Representante Professores da ESTG	
Vítor Manuel Oliveira Pegado Noronha Távora	Representante Professores da ESTG	
Marisa Catarina da Conceição Dinis	Representante Professores da ESTG	
Rui Manuel Neto Ferreira Leal	Representante Professores da ESAD.CR	
João Pedro Faustino dos Santos	Representante Professores da ESAD.CR	
Verónica Nobre de Oliveira	Representante Professores da ESTM	
Teresa Margarida Lopes da Silva Mougá	Representante Professores da ESTM	
Susana Margarida Rodrigues Custódio *	Representante Professores da ESSLei	
Maria Luísa Fernandes Cordeiro dos Santos	Representante Professores da ESSLei	
Tânia Cristina Simões de Matos dos Santos	Representante Assist. e Doc. Equip. ESECS	
António Carlos Ruivo Duarte *	Representante Assist. e Doc. Equip. ESTG	
Luís Miguel Moreira Mendes *	Representante Assist. e Doc. Equip. ESTG	
Paulo Jorge Vieira Ramalho	Representante Assist. e Doc. Equip. ESAD.CR	
João Viljoen de Vasconcelos	Representante Assist. e Doc. Equip. ESTM	
Daniela Maria Barroso de Moura Cipreste Vaz	Representante Assist. e Doc. Equip. ESSLei	Por eleição
Nuno Alexandre Matos dos Santos	Representante Estudantes	
Joel André Azoia Rodrigues	Representante Estudantes	
Francisco José Abrantes Serra Loureiro	Representante Estudantes	
Afonso Pereira Marcelino Santos	Representante Estudantes	
Mariana Matos Vieira	Representante Estudantes	
Diogo Rodrigo da Silva Aguiar	Representante Estudantes	
Emanuel José Faria Almada	Representante Estudantes	
Lúcia Soares Marciano	Representante Estudantes	
Luís Filipe Moniz Mota	Representante Estudantes	
Andreia Filipa Pereira Gomes	Representante Estudantes	
Adriana Carolina Martins Ramos	Representante Estudantes	
André Filipe Miranda Nunes	Representante Estudantes	
João Miguel Pereira Santos *	Representante Estudantes	
Anthony Vieira Caetano	Representante Estudantes	
Joana Matos Oliveira	Representante Estudantes	
Telmo Emanuel Pedro Neves	Representante Estudantes	
Maria Olímpia de Miranda Felgueiras Marques *	Representante Estudantes	
Isabel Maria Paraíso Faria Lopes	Representante Funcionários Não Docentes	

\* Não tomou posse.

**Composição do Conselho de Gestão a 31.12.2015**

Nome	Cargo	
Nuno André Oliveira Mangas Pereira	Presidente do IPLeiria	Por inerência
João Paulo dos Santos Marques	Vice-Presidente do IPLeiria	Por designação
Rita Alexandra Cainço Dias Cadima	Vice-Presidente do IPLeiria	Por designação
Eugénia Maria Lucas Ribeiro	Administradora do IPLeiria	Por inerência
Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo	Administrador dos SAS do IPLeiria	Por designação

Composição do Conselho para a Avaliação e Qualidade a 31.12.2015

Nome	Cargo	
Nuno André Oliveira Mangas Pereira	Presidente do IPLeiria	
Luciano Rodrigues de Almeida *	Ex-Presidente do IPLeiria	
João Paulo dos Santos Marques	Vice-Presidente do IPLeiria	
Rui Manuel Neto e Matos *	Diretor da ESECS	
Pedro Miguel Gonçalves Martinho	Diretor da ESTG	Por inerência
Rodrigo Eduardo Rebelo da Silva	Diretor da ESAD.CR	
Paulo Jorge Santos Almeida	Diretor da ESTM	
Maria Clarisse Carvalho Martins Louro	Diretor da ESSLei	
António Domingues de Azevedo *	Bastonário Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas	
António Miguel Batista Poças da Rosa	Presidente do Conselho de Administração da inCentea	
Joaquim José Pereira Ruivo	Diretor do Mosteiro de Santa Maria da Vitória, Batalha	
Joaquim Manuel Mota Menezes *	Presidente do Grupo Iberomoldes	Por designação
Manuel de Jesus Antunes	Diretor do Centro de Cirurgia Cardiorácica dos Hospitais da Universidade de Coimbra	
Joel André Azoia Rodrigues	Representante do Conjunto das AE do IPL	
Ana Lúcia Lopes Duarte	Representante Pessoal não Docente e não Investigador	Por eleição

\* Não tomou posse.

**O IPLeiria é associado fundador das seguintes associações:**

- Centro de Ciência Viva do Alviela;
- CNT – Conselho Nacional de Tradução;
- IDD – Incubadora D. Dinis;
- INOVREGIO – Associação de Inovação Regional;
- OBITEC – Associação Óbidos Ciência e Tecnologia;
- Oeste Sustentável – Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste;
- Pool-net – *Portuguese Tooling Network*.

**O IPLeiria é membro das seguintes associações nacionais (à data de 31.12.2015):**

- ADAE – Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura;
- ADAI – Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial;
- ADEPE – Associação para o Desenvolvimento de Peniche;
- ADM - Associação David Melgueiro;
- A.F.M. – Associação Fórum Mar Centro (Oceano XXI - Associação para o Conhecimento e Economia do Mar);
- AHP – Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Defesa do Património;
- ANQIP – Associação Nacional para Qualidade nas Instalações Prediais;
- APAA – Associação Portuguesa de Adesão e Adesivos;
- APIET/IAESTE – Associação Portuguesa para a Permuta Internacional de Estudantes Estagiários Técnicos;
- APPM – Associação Portuguesa de Profissionais de Marketing;
- APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade;
- ARIPESE – Associação de Reflexão e Intervenção na Política Educativa das Escolas Superiores de Educação;
- BAD – Associação Portuguesa de Bibliotecas, Arquivistas e Documentação;
- CCISP – Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos;
- Centimfe - Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos;
- CLAS - Conselho Local de Ação Social;
- ENERDURA – Agência Regional de Energia da Alta Estremadura;
- FORGES – Associação Fórum de Gestão do Ensino Superior;
- INOVCLUSTER - Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro;
- IT – Instituto do Território, Rede Portuguesa para o Desenvolvimento do Território;
- LEADER OESTE – Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste;
- NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria;
- OPEN – Oportunidades Específicas de Negócio;
- POLITÉCNICA – Associação dos Politécnicos do Centro;
- PRODUTECH – Associação para as Tecnologias de Produção Sustentável;
- RESAPES – Rede de Serviços de Apoio Psicológico no Ensino Superior;
- RUTIS – Associação Rede de Universidades da Terceira Idade;
- TICE.PT - Associação para o Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica;
- USE.pt – Utilizadores de Sistemas Ex-Libris em Portugal.

**O IPLeiria é membro das seguintes associações internacionais (à data de 31.12.2015):**

- ABED – Associação Brasileira de Educação à Distância;
- AECA – *Asociación Española de Contabilidad Y Administración de Empresas*;
- AIESAD – *Asociación Iberoamericana de Educación Superior a Distancia*;
- ATLAS Europe – *Association Tourism and Leisure Education*;
- AUIP – *Asociación Universitaria Iberoamericana de Postgrado*
- AULP – Associação das Universidades de Língua Portuguesa;
- EAEC – *European Association of Erasmus Coordinators*;
- EAIE – *European Association for International Education*;
- ENOTHE – *European Network of Occupational Therapy in Higher Education*;
- EURASHE – *European Association of Institutions in Higher Education*;
- GUNI – *Global University Network for Innovation*;
- LEO-NET – *Leonardo Network of Academic Mobility*;
- NECSTouR – *Network of European Regions for a Sustainable and Competitive Tourism*;
- Red AGE – *Red de Apoyo a la Gestión Educativa*;
- Rede Praxis – Centro Europeu de Projeto / Estágio Excellence;
- Red-SUMA – *Red de Gestores Financieros de Instituciones de Educación Superior*
- RIA – *Red Iberoamericana de Animación Sociocultural*;
- SEAFOODPlus – *National Food Institute – DTU Food*;
- SPACE – *European Network for Business Studies and Languages*;
- SRHE – *Society for Research into Higher Education*.



Como reguladores do funcionamento interno, será de considerar a **legislação e regulamentação do IPLeiria**, à data de 31 de dezembro de 2015, aplicável a todas as unidades orgânicas. Pelo seu carácter estruturante, designadamente, no desenvolvimento das atividades do Instituto, elege-se a indicação dos seguintes:

<b>Estatutos do IPLeiria</b>	Homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de julho, retificado pela Retificação n.º 1826/2008, publicada na 2ª série do Diário da República n.º 156, de 13 de agosto.
<b>Deliberação relativa à Implementação do Processo de Bolonha,</b>	Aprovada por unanimidade em reunião do Conselho Geral de 23 de fevereiro de 2006.
<b>Regulamento de aplicação do Sistema de Créditos Curriculares aos cursos do IPLeiria</b>	Regulamento n.º 16/2006, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 58, de 22 de março.
<b>Regulamento das provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores IPLeiria dos maiores de 23 Anos</b>	Regulamento n.º 22/2006, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 73, de 15 de abril, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 10434/2006, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 90, de 10 de maio, pelas Deliberações n.º 170/2007, publicada na 2ª série do Diário da República n.º 25, de 5 de fevereiro, e n.º 1518/2007, publicada na 2ª série do Diário da República n.º 72, de 11 de abril, pelo Despacho n.º 10106/2009, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 73, de 15 de abril, pelo Despacho n.º 2999/2010, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 31, de 15 de fevereiro e republicado pelo Despacho n.º 4072/2010, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 45, de 5 de março e alterado pelo Despacho n.º 3441/2015, publicado na 2ª série do Diário da República, n.º 65, de 2 de abril.
<b>Tabela de taxas e emolumentos das provas especialmente adequadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do IPLeiria dos maiores de 23 Anos</b>	Aviso n.º 2264/2007, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 28, de 8 de fevereiro.
<b>Tabela de emolumentos a praticar no IPLeiria e nas Escolas integrada</b>	Aviso n.º 10330/2003, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 229, de 3 de outubro, com as alterações introduzidas pelo Aviso (extrato) n.º 13598/2006, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 244, de 21 de dezembro, pelo Aviso n.º 13765/2007, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 146, de 31 de julho, pelo Aviso n.º 21240/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 150, de 5 de agosto e pelo n.º 3 do art.º 3.º do Despacho n.º 23771/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 182, de 19 de setembro e pelo Aviso (extrato) n.º 19566/2010, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 193, de 4 de outubro.
<b>Regulamento referente aos elementos que devem constar obrigatoriamente dos diplomas (certidões do registo) e das cartas de curso no IPLeiria</b>	Regulamento n.º 275/2009, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 127, de 3 de julho.
<b>Regras de afiliação do IPLeiria</b>	Despacho n.º 134/2010, de 30 de agosto.
<b>Política Institucional de Open Access – Regras de Funcionamento</b>	Despacho n.º 26/2011, de 21 de fevereiro.
<b>Regulamento de Propriedade Intelectual do IPLeiria</b>	Despacho n.º 16088/2012, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 244, de 18 de dezembro.
<b>Regulamento de Bolsas de Investigação Científica do IPLeiria</b>	Regulamento n.º 39/2005, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 97, de 19 de maio, alterado pelo Despacho n.º 3163/2009, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 16, de 23 de janeiro e pelo Despacho n.º 238/2011, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 3, de 5 de janeiro e pelo Despacho n.º 13700/2011, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 196, de 12 de outubro.
<b>Regulamento para a concessão de títulos ou distinções honoríficas no IPLeiria</b>	Regulamento n.º 751/2015, publicado na 2ª série do Diário da República, n.º 212, de 29 de outubro.

#### ESECS – ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS

Homologa a alteração aos Estatutos da então Escola Superior de Educação e republica-os na íntegra	Despacho n.º 6905/99, de 7 de abril, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 81, de 7 de abril. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto nos Estatutos do Instituto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de julho, até à aprovação de novos estatutos.
---	--

#### ESTG – ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

Homologa as alterações introduzidas nos Estatutos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria e republica-os na íntegra

Despacho n.º 22741/2001, de 8 de novembro; publicado na 2ª série do Diário da República n.º 259, de 8 de novembro. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto nos Estatutos do Instituto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de julho, até a aprovação de novos estatutos.

#### ESAD.CR – ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN

Homologa os novos Estatutos da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha

Despacho n.º 11339/2012, de 21 de agosto, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 161, de 21 de agosto.

#### ESTM – ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR

Homologa os novos Estatutos da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar

Despacho n.º 14568/2011 de 26 de outubro, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 206, de 26 de outubro.

#### ESSLEI – ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

Homologa os novos Estatutos da Escola Superior de Saúde

Despacho n.º 5758/2011 de 23 de março, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 65, de 1 de abril.

#### FOR.CET – CENTRO DE FORMAÇÃO PARA CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Regulamento do FOR.CET

Regulamento n.º 23/2005, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 52, de 15 de março, com as alterações introduzidas pelo Regulamento n.º 225/2006, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 244, de 21 de dezembro, vigente até à aprovação dos estatutos próprios, em tudo o que não contrarie os Estatutos do Instituto homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicados na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de julho, em conformidade com as deliberações do Conselho de Gestão de 5 de setembro e de 3 de outubro de 2013 e com o Despacho n.º 136/2013 de 17 de setembro.

Regulamento da componente de formação em contexto de trabalho dos CET

Homologado pelo Presidente do IPEiria, em 3 de janeiro de 2006.

Regulamento de funcionamento dos CET

Homologado pelo Presidente do IPEiria, em 18 de março de 2005.

Despacho Pagamento de Propinas – CET

Despacho n.º 16262/2012, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 246, de 20 de dezembro de 2012.

Transferência para as Escolas do IPEiria, da responsabilidade pela lecionação dos CET

Deliberações do Conselho de Gestão de 5 de setembro de 2013 (ponto 23. da ata n.º 20/2013 e proposta de despacho anexa à ata), de 03 de outubro de 2013 (ponto 21. da ata n.º 22/2013) e Despacho n.º 136/2013 de 17 de setembro.

#### INDEA – INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E ESTUDOS AVANÇADOS

Regulamento do INDEA

Regulamento n.º 223/2006, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 244, de 21 de dezembro, vigente até à aprovação dos estatutos próprios, nos termos do art. 10.º n.º 4 dos Estatutos do Instituto homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicados na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de julho.

#### UED – UNIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA

Regulamento da UED

Regulamento n.º 224/2006, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 244, de 21 de dezembro, vigente até à aprovação dos estatutos próprios, nos termos do art. 10.º n.º 4 dos Estatutos do Instituto homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicados na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de julho.

#### SAS – SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

Regulamento Orgânico dos Serviços de Ação Social do IPEiria

Despacho n.º 3567/99, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 43, de 20 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 26873/2005 (2.ª série), publicado na 2ª série do Diário da República n.º 248, de 28 de dezembro, que se mantém em vigor até à aprovação do novo regulamento elaborado nos termos dos Estatutos constantes do Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de julho, e da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, em tudo o que não contrarie as referidas disposições legais.

Regulamento de funcionamento da Residência de Estudantes do IPEiria

Aprovado em reunião do Conselho de Ação Social, realizada em 26 de junho de 1997, com as alterações aprovadas pelo Conselho de Ação Social, de 21 de fevereiro de 2008 e publicado no Despacho 11 640/2013, de 23 de agosto, publicado na 2.ª Série do Diário da República, n.º 172, de 06 de setembro de 2013.

Regulamento de utilização dos Serviços Médicos do IPEiria

Aprovado em reunião do Conselho de Ação Social, realizada em 19 de dezembro de 2005 e com as alterações aprovadas pelo Conselho de Ação Social de 29 de novembro de 2007 e de 6 de junho de 2008 e de 23 de março de 2012.

Normas de Funcionamento d'A Companhia dos Livros Serviços de Ação Social do IPEiria

Aprovadas em reunião do Conselho de Ação Social, realizada em 23 de março de 2012.

Regulamento de Utilização do Campo de Jogos do Instituto Politécnico de Leiria

Aprovado pelo Administrador dos SAS a 09 de outubro de 2012.

Regulamento Interno do Programa de Atividade Física para Estudantes do Instituto Politécnico de Leiria (PAFE®)	Aprovado em reunião do Conselho de Ação Social, realizada em 11 de junho de 2014.
<b>SAPE – SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE</b>	
Regulamento do SAPE	Constante no Despacho n.º 99/2008, de 27 de outubro.
<b>CURSO PREPARATÓRIO PARA PROVAS M23</b>	
Curso preparatório para as provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos maiores de 23 anos	Regulamento n.º 173/2007, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 149, de 3 de agosto.
Transferência para a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais da responsabilidade pela organização e funcionamento do Curso Preparatório para as provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do IPEiria dos maiores de 23 anos	Despacho n.º 144/2013 de 7 de outubro.
Normas internas de funcionamento do curso preparatório para as provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do IPEiria dos maiores de 23 anos	Aprovadas em 18 de setembro de 2008 pela Comissão Científico-Pedagógica do curso preparatório.
<b>PROGRAMA IPL 60+</b>	
Normas de funcionamento do Programa IPL 60+	Despacho n.º 141/2014, de 29 de julho.
<b>ESTUDANTES</b>	
Figura do Provedor do Caloiro	Instituída pelo Despacho n.º 67/2003, de 14 de agosto.
Normas reguladoras dos atos de praxe no Campus do IPEiria, Escolas Superiores e Serviços de Ação Social	Regulamento n.º 46/2003, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 228, de 2 de outubro, com as alterações introduzidas pelo Regulamento n.º 429/2008, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 150, de 5 de agosto.
Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada no Instituto Politécnico de Leiria e regimes aplicáveis a estudantes em situações especiais	Regulamento 134/2007, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 121, de 26 de junho, alterado pela Deliberação n.º 736/2008, publicada na 2.ª série do Diário da República n.º 52, de 13 de março, pelo Despacho n.º 23771/2008, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 182, de 19 de setembro, e pelo Despacho n.º 12700/2012, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 188, de 27 de setembro, que alterou os artigos 88.º e 89.º do Regulamento e revogou a aplicação de penalidades por atraso no pagamento das prestações da propina e pelo Despacho n.º 12589/2014, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 198, de 14 de outubro que revogou o n.º 1 do artigo 89. Vigente até ao início do ano letivo de 2015/2016, de acordo com o Regulamento n.º 232/2015, o Regulamento n.º 563/2015 e os regulamentos de avaliação de conhecimentos das escolas.
Princípios orientadores para fixação do elenco de unidades curriculares a que o aluno se pode inscrever nas unidades curriculares de opção e clarificação do respetivo regime de avaliação	Aprovados pela Deliberação do Conselho Geral do IPEiria de 23 de julho de 2008.
Deliberação relativa à atribuição de Diploma de Estudos Superiores	Deliberação do Conselho Geral de 23 de julho de 2008.
Inscrição simultânea em 2 ciclos de estudos	Despacho n.º 66/2008, de 2 de setembro.
Regulamento de creditação da formação e experiência profissional	Despacho n.º 69/2008, de 4 de setembro.
Número máximo de unidades curriculares a que os estudantes se podem inscrever em cada semestre	Despacho n.º 7/2010, de 25 de janeiro.
Regulamento do Provedor do Estudante do IPEiria	Despacho n.º 7313/2011, de 13 de maio, publicado no Diário da República, 2.ª série do Diário da República n.º 93, de 13 de maio.
Aplicação do Decreto-Lei n.º 66/2011, de 01 de junho – Estágios profissionais (extracurriculares)	Despacho n.º 114/2011, de 4 de agosto.
Estatuto Trabalhador – Estudante	Despacho n.º 18/2012, de 24 de fevereiro.
Normas para a Atribuição do Fundo de Apoio Social ao Estudante do IPEiria (FASE)	Despacho n.º 7569/2012, do Senhor administrador dos Serviços de Ação Social do Instituto, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 106, de 31 de maio.

**Anexo 4**  
Regulamentação interna

Regulamento sobre o valor da propina devida pelos estudantes finalistas dos cursos do 1.º ciclo	Despacho n.º 11690/2012, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 168, de 30 de agosto. Vigente até ao início do ano letivo de 2015/2016, de acordo com o Despacho n.º 9704/2015.
Regulamento do Estatuto do Estudante Internacional do IPEiria	Despacho n.º 5546/2014, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 78, de 22 de abril.
Regulamento de Acesso e Ingresso nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais do IPEiria	Despacho n.º 9984/2014, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 147, de 1 de agosto.
Regulamento dos Concursos Especiais de Acesso e Ingresso ao Ensino Superior nos cursos do 1.º Ciclo ministrados no IPEiria	Despacho n.º 9983/2014, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 147, de 1 de agosto.
Regulamento Académico do 1.º Ciclo de Estudos do IPEiria	Regulamento n.º 232/2015, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 90, de 11 de maio.
Regulamento de Avaliação e Frequência dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais do IPEiria	Regulamento n.º 426/2015, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 140, de 21 de julho.
Regulamento Académico do 2.º Ciclo de Estudos do IPEiria	Regulamento n.º 563/2015, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 159, de 17 de agosto.
Regulamento do pagamento de propinas e outras taxas de frequência do IPEiria	Despacho n.º 9704/2015, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 165, de 25 de agosto.
Regulamento Académico dos Cursos de Pós-Graduação não Conferentes de Grau Académico do IPEiria	Despacho n.º 9705/2015, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 165, de 25 de agosto.
Regulamento da Avaliação do Aproveitamento dos Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria	Regulamento n.º 600/2015, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 169, de 31 de agosto.
Regulamento de Avaliação do Aproveitamento dos Estudantes da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPEiria	Regulamento n.º 616/2015, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 177, de 10 de setembro.
Regulamento de Avaliação de Conhecimentos da Escola Superior de Saúde do IPEiria	Regulamento n.º 624/2015, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 181, de 16 de setembro.
Regulamento Geral Académico da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPEiria	Regulamento n.º 631/2015, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 183, de 18 de setembro.

**PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE**

Regulamento de utilização do Trajo Académico do IPEiria	Regulamento n.º 48/2003, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 232, de 7 de outubro.
Procedimento interno e critérios de seleção para mudança de nível nas carreiras de Especialista de Informática e de Técnico de Informática	Aprovados pelo Despacho n.º 24721/2003, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 295, de 23 de dezembro.
Regulamento de estágio para ingresso nas carreiras dos grupos de Pessoal de Informática do IPEiria	Regulamento n.º 19/2001, de 6 de setembro, com as alterações introduzidas pelo Regulamento n.º 31/2003, de 24 de julho, ambos publicados na 2.ª série do Diário da República, respetivamente no n.º 207 e n.º 169.
Regulamento de dispensa para atualização científica e doutoramento de docentes que exerçam cargos diretivos ou alguma das funções públicas previstas no artigo 41.º do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico	Regulamento n.º 11/2005, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 28, de 9 de fevereiro. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto na lei, designadamente no Decreto-lei n.º 207/2009, de 31 de agosto.
Regulamento relativo à prestação de serviço docente em Escola do Instituto diversa daquela a que o docente está afeto	Regulamento n.º 61/2005, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 167, de 31 de agosto, vigente em tudo o que não contrarie o disposto na lei e nos Estatutos do Instituto homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de julho.
Programa de qualificação do corpo docente	Aprovado por unanimidade em reunião do Conselho Geral do IPEiria de 23 de fevereiro de 2006.
Coordenação de Curso	Aprovada por Deliberação do Conselho Geral de 23 de julho de 2008.

Regulamento de contratação de pessoal docente, especialmente contratado, ao abrigo do art. 8º do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, revisto pelo Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de agosto	Despacho n.º 1219/2010, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 11, de 18 de janeiro.
Normas orientadoras para a atribuição do título de especialista	Despacho n.º 8590/2010, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 98, de 20 de maio.
Regulamento de Precedências do IPEiria	Despacho n.º 10586/2010, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 121, de 24 de junho.
Regulamento de recrutamento e contratação de pessoal docente de carreira do IPEiria	Despacho n.º 10990/2010, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 127, de 2 de julho.
Regulamento de Equiparação a Bolseiro do IPEiria	Despacho n.º 13205/2010, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 158, de 16 de agosto.
Créditos atribuídos nos termos dos artigos 67.º, n.º 5, 77.º, n.º 5 e 79.º, n.º 5 dos Estatutos do IPEiria	Despachos n.º 21/2010, de 9 de fevereiro, n.º 23/2010, de 12 de fevereiro e n.º 96/2011, de 13 de julho, com as alterações introduzidas pela Deliberação do Conselho de Gestão n.º 10/2011, de 8 de julho, e pela Deliberação do Conselho de Gestão n.º 10/2012, de 14 de junho de 2012.
Normas orientadoras para a prestação de provas públicas de avaliação da competência pedagógica e técnico-científica	Despacho n.º 8723/2012, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 125, de 29 de junho e Despacho n.º 156/2013, de 6 de novembro.
Regulamento de avaliação do desempenho dos docentes do IPEiria	Despacho n.º 11288/2013, publicado na 2.ª Série do Diário da República, n.º 167, de 30 de agosto, alterado pelo Despacho n.º 12362/2015, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 215, de 3 de novembro.
Regulamento de Assiduidade e dos Horários de Trabalho do Instituto Politécnico de Leiria e dos Serviços de Ação Social	Despacho n.º 15620/2014, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 249/2014, de 26 de dezembro.
Regulamento de Prestação de Serviço dos Docentes do Instituto Politécnico de Leiria	Despacho n.º 9314/2015, publicado na 2.ª série do diário da República, n.º 159, de 17 de agosto.
<b>SERVIÇOS – DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO</b>	
Normas de funcionamento dos Serviços de Documentação do IPEiria	Despacho n.º 9127/2011, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 136, de 18 de julho
Normas de funcionamento do espaço de exposições e/ou outras atividades culturais da Biblioteca José Saramago dos Serviços de Documentação do IPEiria	Despacho n.º 13666/2011, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 183, de 22 de setembro.
<b>INSTALAÇÕES/EQUIPAMENTOS</b>	
Regulamento da Incubadora de Empresas	Aprovado por deliberação do Conselho de Gestão do Instituto, de 23 de maio de 2002.
Regulamento de cedência e aluguer do Auditório do IPEiria	Homologado pelo Presidente do IPEiria, em 23 de agosto de 2004.
Regulamento para atribuição de equipamentos de comunicações móveis do IPEiria	Despacho de 31 de janeiro de 2011.
Regulamento do uso de veículos do IPEiria	Despacho n.º 246/2014, de 16 de dezembro.

Licenciaturas em funcionamento no IPLeiria, por ano letivo

	ECTS	Duração	Regime	2014/15	2015/16
<b>ESECS</b>					
Animação Cultural	180 ECTS	3 anos	Diurno	✓	✓
Comunicação e Média (anterior designação: Comunicação Social e Educação Multimédia)	180 ECTS	3 anos	Diurno e Pós-laboral	-	✓
Desporto e Bem-Estar	180 ECTS	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Educação Básica	180 ECTS	3 anos	Diurno e a distância	✓	✓
Educação Social	180 ECTS	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Língua Portuguesa Aplicada	180 ECTS	3 anos	Diurno	-	✓
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	180 ECTS	3 anos	Diurno e a Distância	✓	✓
Serviço Social	180 ECTS	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português <sup>1</sup>	240 ECTS	4 anos	Diurno	✓	✓
<b>ESTG</b>					
Administração Pública	180 ECTS	3 anos	Diurno	✓	✓
Biomecânica	180 ECTS	3 anos	Diurno	✓	✓
Contabilidade e Finanças	180 ECTS	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Engenharia da Energia e do Ambiente	180 ECTS	3 anos	Diurno	✓	✓
Engenharia Automóvel	180 ECTS	3 anos	Diurno	✓	✓
Engenharia Civil	180 ECTS	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Engenharia e Gestão Industrial	180 ECTS	3 anos	Diurno	✓	✓
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (anterior designação: Engenharia Eletrotécnica)	180 ECTS	3 anos	Diurno e Pós-laboral	-	✓
Engenharia Informática	180 ECTS	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Engenharia Mecânica	180 ECTS	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	180 ECTS	3 anos	Diurno	✓	-
Gestão	180 ECTS	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Informática para a Saúde	180 ECTS	3 anos	Diurno	✓	✓
Jogos Digitais e Multimédia	180 ECTS	3 anos	Diurno	✓	✓
Marketing	180 ECTS	3 anos	Diurno e a distância	✓	✓
Proteção Civil <sup>2</sup>	180 ECTS	3 anos	Diurno ou Pós-laboral	✓	✓
Solicitadoria	180 ECTS	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	180 ECTS	3 anos	Diurno	✓	✓
<b>ESAD.CR</b>					
Artes Plásticas	180 ECTS	3 anos	Diurno	✓	✓
Design de Ambientes	180 ECTS	3 anos	Diurno	✓	✓
Design de Produto - Cerâmica e Vidro	180 ECTS	3 anos	Diurno	✓	✓
Design Gráfico e Multimédia	180 ECTS	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Design Industrial	180 ECTS	3 anos	Diurno	✓	✓
Som e Imagem	180 ECTS	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Teatro	180 ECTS	3 anos	Diurno	✓	✓
<b>ESTM</b>					
Animação Turística	180 ECTS	3 anos	Diurno	✓	✓
Biologia Marinha e Biotecnologia	180 ECTS	3 anos	Diurno	✓	✓
Biotecnologia	180 ECTS	3 anos	Diurno	-	✓
Engenharia Alimentar	180 ECTS	3 anos	Diurno	✓	✓
Gestão de Eventos	180 ECTS	3 anos	Diurno	✓	✓
Gestão Turística e Hoteleira	180 ECTS	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Marketing Turístico	180 ECTS	3 anos	Diurno, Pós-laboral e distância	✓	✓
Restauração e Catering	180 ECTS	3 anos	Diurno	✓	✓

	ECTS	Duração	Regime	2014/15	2015/16
Tecnologia e Segurança Alimentar	180 ECTS	3 anos	Diurno	✓	✓
Turismo	180 ECTS	3 anos	Diurno	✓	✓
<b>ESSLei</b>					
Ciências da Informação em Saúde	240 ECTS	4 anos	Diurno	-	✓
Dietética	240 ECTS	4 anos	Diurno	✓	✓
Enfermagem	240 ECTS	4 anos	Diurno	✓	✓
Enfermagem – entrada no 2.º semestre	240 ECTS	4 anos	Diurno	✓	✓
Fisioterapia	240 ECTS	4 anos	Diurno	✓	✓
Terapia da Fala	240 ECTS	4 anos	Diurno	✓	✓
Terapia Ocupacional	240 ECTS	4 anos	Diurno	✓	✓

<sup>1</sup> Os 2.º e 3.º anos desta licenciatura funcionam em Pequim e Macau, respetivamente, ao abrigo do acordo estabelecido entre o IPEiria e o Instituto Politécnico de Macau e da cooperação com a Universidade de Línguas e Cultura de Pequim (BLCU).

<sup>2</sup> A partir do ano letivo 2010/2011, o curso passou a abrir vagas para o 1.º ano – 1.ª vez em regime pós-laboral. No ano letivo 2013/2014, o curso voltou a abrir vagas no regime diurno. Os cursos coexistem em ambos os regimes, transitoriamente, até existirem estudantes inscritos.

NOTA: os cursos listados referem-se a cursos em funcionamento naquele ano letivo e não necessariamente a cursos com vagas oferecidas nos regimes indicados para o ano em referência.

#### Inscritos em licenciaturas no ano letivo 2015/2016

Escola onde funciona	Licenciatura	2015/2016 (p)
ESECS	Animação Cultural	7
	Comunicação e Media	165
	Comunicação e Media (pós-laboral)	36
	Desporto e Bem-Estar	103
	Desporto e Bem-Estar (pós-laboral)	80
	Educação Básica	113
	Educação Básica (a distância)	35
	Educação Social	123
	Educação Social (pós-laboral)	9
	Língua Portuguesa Aplicada	1
	Relações Humanas e Comunicação Organizacional	155
	Relações Humanas e Comunicação Organizacional (a distância)	42
	Serviço Social	158
	Serviço Social (pós-laboral)	110
	Tradução e Interpretação: Português/Chinês - Chinês/Português	94
	<b>Total</b>	
ESTG	Administração Pública	76
	Biomecânica	88
	Contabilidade e Finanças	128
	Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	81
	Engenharia Automóvel	198
	Engenharia Civil	79
	Engenharia Civil (pós-laboral)	39
	Engenharia da Energia e do Ambiente	51
	Engenharia e Gestão Industrial	52
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	130
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (pós-laboral)	111
	Engenharia Informática	390
	Engenharia Informática (pós-laboral)	176
Engenharia Mecânica	152	
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	106	

**Anexo 5**  
Licenciaturas

Escola onde funciona	Licenciatura	2015/2016 (p)
	Gestão	300
	Gestão (pós-laboral)	168
	Informática para a Saúde	62
	Jogos Digitais e Multimédia	94
	Marketing	150
	Marketing (ensino a distância)	45
	Proteção Civil	5
	Proteção Civil (regime pós-laboral)	9
	Solicitadoria	202
	Solicitadoria (pós-laboral)	105
	Tecnologias dos Equipamentos de Saúde	12
	<b>Total</b>	<b>3.009</b>
ESAD.CR	Artes Plásticas	160
	Design de Ambientes	96
	Design de Produto - Cerâmica e Vidro	43
	Design Gráfico e Multimédia	312
	Design Gráfico e Multimédia (pós-laboral)	76
	Design Industrial	113
	Som e Imagem	253
	Som e Imagem (pós-laboral)	1
	Teatro	63
	<b>Total</b>	<b>1.117</b>
ESTM	Animação Turística	78
	Biologia Marinha e Biotecnologia	167
	Biotecnologia	7
	Engenharia Alimentar	10
	Gestão de Eventos	79
	Gestão Turística e Hoteleira	195
	Gestão Turística e Hoteleira (pós-laboral)	21
	Marketing Turístico	96
	Marketing Turístico (a distância)	5
	Marketing Turístico (pós-laboral)	1
	Restauração e Catering	84
	Tecnologia e Segurança Alimentar	14
	Turismo	161
	<b>Total</b>	<b>918</b>
ESSLei	Dietética	143
	Fisioterapia	169
	Enfermagem	303
	Terapia Ocupacional	172
	Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	147
	Ciências da Informação em Saúde	17
	Terapia da Fala	110
	<b>Total</b>	<b>1.061</b>
	<b>Total</b>	<b>7.336</b>

Fonte: RAIDES - DGEEC. O ano de 2015/2016 são dados preliminares porque o RAIDES ainda se encontra em validação



## Avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento no IPEiria, decorridos em 2015

Ano de avaliação	Instituição	Unidade orgânica	Curso	Observações	
<b>Licenciaturas</b>					
2011/2012	IPEiria	ESECS	Serviço Social	Acreditado condicionalmente	
2012/2013	IPEiria	ESECS	Comunicação Social e Educação Multimédia	Acreditado condicionalmente	
<b>Licenciaturas</b>					
2013/2014	IPEiria	ESTM	Biologia Marinha e Biotecnologia	Visita CAE em 2015. Aguarda decisão	
	<b>Mestrados</b>				
	IPEiria	ESAD.CR	Gestão Cultural	Acreditado	
2014/2015	IPEiria	ESTM	Biotecnologia dos Recursos Marinhos	Visita CAE em 2015. Aguarda decisão	
	<b>Licenciaturas</b>				
	IPEiria	ESECS	Educação Social	Visita CAE em 2015. Aguarda decisão	
	IPEiria	ESECS	Tradução e Interpretação Português/Chinês - Chinês/Português	A aguardar visita da CAE	
	IPEiria	ESAD.CR	Design de Ambientes	A aguardar visita da CAE	
	IPEiria	ESAD.CR	Design Gráfico e Multimédia	A aguardar visita da CAE	
	IPEiria	ESAD.CR	Design Industrial	A aguardar visita da CAE	
	IPEiria	ESAD.CR	Som e Imagem	Visita CAE em 2015. Aguarda decisão	
	IPEiria	ESAD.CR	Teatro	A aguardar visita da CAE	
	IPEiria	ESSLei	Terapia da Fala	Visita CAE em 2015. Aguarda decisão	
	IPEiria	ESSLei	Terapia Ocupacional	Visita CAE em 2015. Aguarda decisão	
	IPEiria	ESSLei	Fisioterapia	Visita CAE em 2015. Aguarda decisão	
	IPEiria	ESSLei	Dietética	A aguardar visita da CAE	
	<b>Mestrados</b>				
	IPEiria	ESECS	Ciências da Educação (área de especialização em Educação e Desenvolvimento Comunitário)	Visita CAE em 2015. Aguarda decisão	
IPEiria	ESECS	Ciências da Educação (área de especialização em Gestão, Avaliação e Supervisão Escolares)			
IPEiria	ESECS	Ciências da Educação (área de especialização em Utilização Pedagógica das TIC)			
IPEiria	ESAD.CR	Design de Produto	A aguardar visita da CAE		
IPEiria	ESAD.CR	Design Gráfico			
IPEiria	ESTM	Aquacultura	Acreditado		
<b>Licenciaturas</b>					
2015/2016	IPEiria	ESTG	Proteção Civil – <i>a descontinuar (processo não submetido)</i>	Submissão dos processos até dezembro/2015. Visitas das CAE e acompanhamento dos processos em 2016.	
	IPEiria	ESAD.CR	Artes Plásticas		
	IPEiria	ESSLei	Enfermagem		
	<b>Mestrados</b>				
	IPEiria	ESAD.CR	Artes Plásticas		
	IPEiria	ESSLei	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria – <i>a descontinuar (processo não submetido)</i>		
	IPEiria	ESSLei	Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria – <i>a descontinuar (processo não submetido)</i>		
IPEiria	ESSLei/ESECS	Intervenção para um Envelhecimento Ativo			

CAE – Comissão de Avaliação Externa da A3ES

Fonte: Gabinete de Avaliação e Qualidade (GAQ) do IPEiria

Inscritos em mestrados próprios ministrados no ano 2015

Escola onde funciona	Mestrado	2014/2015			2015/2016 (p)		
		1.º ano	2.º ano	Total	1.º ano	2.º ano	Total
ESECS	Ciências da Educação, área de especialização em: – Educação e Desenvolvimento Comunitário – Utilização Pedagógica das TIC – Gestão, Avaliação e Supervisão Escolar	0	42	42	23	14	37
	Comunicação Acessível	0	15	15	17	11	28
	Comunicação e Media	16	12	28	0	14	14
	Educação Especial – Domínio Cognitivo-motor	14	21	35	0	22	22
	Educação Matemática no Pré-Escolar e 1.º CEB	0	8	8	0	1	1
	Educação Pré-Escolar	22	0	22	24	0	24
	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	20	25	45	15	27	42
	Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	4	0	4	6	0	6
	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico	-	-	-	6	0	6
	Ensino do 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico	12	21	33	1	21	22
	Intervenção e Animação Artísticas	18	0	18	0	18	18
	Mediação Intercultural e Intervenção Social	34	15	49	29	29	58
	ESTG	Administração Pública	12	34	46	1	21
Controlo de Gestão		1	24	25	21	17	38
Engenharia Automóvel		19	30	49	19	33	52
Engenharia Civil - Construções Civas		29	42	71	17	45	62
Engenharia da Energia e do Ambiente		10	35	45	27	24	51
Engenharia de Conceção e Desenvolvimento de Produto		15	25	40	29	22	51
Engenharia Eletrotécnica, área de especialização em: – Eletrónica e Telecomunicações – Energia e Automação		22	28	50	29	18	47
Engenharia Informática - Computação Móvel		27	43	70	36	43	79
Engenharia Mecânica - Produção Industrial		40	36	76	34	40	74
Finanças Empresariais		23	23	46	2	25	27
Gestão		33	0	33	34	29	63
Gestão de Sistemas de Informação Médica (em parceria com a Universidade do Porto)		13	22	35	10	24	34
Marketing Relacional		29	41	70	24	41	65
Negócios Internacionais		13	17	30	19	17	36
Solicitadoria de Empresa	20	31	51	15	30	45	
ESAD.CR	Artes Plásticas	15	21	36	8	19	27
	Design de Produto	15	48	63	29	39	68
	Design Gráfico	13	27	40	20	27	47
	Gestão Cultural	9	12	21	6	14	20
	Teatro	-	-	-	0	1	1
ESTM	Aquacultura	15	17	32	18	13	31
	Biotecnologia Aplicada	0	3	3	-	-	-
	Biotecnologia dos Recursos Marinhos	6	11	17	12	9	21
	Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar	9	33	42	5	13	18
	Gestão e Direção Hoteleira	20	31	51	26	24	50
	Marketing e Promoção Turística	10	25	35	18	22	40
ESSLei	Turismo e Ambiente	15	15	30	0	15	15
	Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	18	10	28	19	24	43
	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	0	3	3	0	1	1
ESECS/ESSLei	Desporto e Saúde para Crianças e Jovens	0	15	15	9	9	18
ESTM/IP Guarda	Gestão e Sustentabilidade no Turismo	7	0	7	18	4	22
ESSLei/ESECS	Intervenção para um Envelhecimento Ativo	24	18	42	17	24	41
<b>Total</b>		<b>622</b>	<b>879</b>	<b>1.501</b>	<b>643</b>	<b>844</b>	<b>1.487</b>

Fonte: RAIDES - DGEEC. O ano de 2015/2016 são dados preliminares porque o RAIDES ainda se encontra em validação.

## Inscritos em CET do IPLeiria por curso, em 2015

Curso de Especialização Tecnológica	2015/2016 (p)
Aplicações Informáticas de Gestão	26
Automação e Energia	23
Condução e Acompanhamento de Obra	6
Construção e Administração de Websites	24
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	52
Eletrónica e Telecomunicações	20
Energias Renováveis	40
Fabricação Automática - Técnico de Desenho e Fabrico Metalomecânico	24
Gestão Ambiental	21
Gestão da Qualidade	20
Gestão de Animação Turística	50
Ilustração Gráfica	26
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	35
Organização e Gestão Industrial	1
Práticas Administrativas e Relações Públicas	66
Projeto de Moldes	28
Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário	29
Sistemas Eletromecânicos	27
Técnicas de Gerontologia	47
Técnicas de Gestão Comercial e Vendas	17
Técnicas de Gestão e Comércio Internacional	23
Técnicas e Gestão Hoteleira	44
Tecnologia Automóvel: Gestão da Oficina Automóvel	25
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	30
<b>Total</b>	<b>704</b>

## Inscritos em TeSP do IPLeiria por curso, em 2015

Escola	Cursos Técnicos Superiores Profissionais	2015/2016 (p)
ESECS	Intervenção em Espaços Educativos	29
	Intervenção Social e Comunitária	38
	Intervenção Sociocultural e Desportiva	29
	Práticas Administrativas e Comunicação Empresarial	24
ESTG	Apoio à Gestão	39
	Automação, Robótica e Manutenção Industrial	38
	Condução de Obra e Reabilitação	8
	Desenvolvimento Web e Multimédia	49
	Eletrónica e Redes de Telecomunicações	25
	Energias Renováveis e Eficiência Energética	17
	Fabricação Automática	18
	Gestão dos Negócios Internacionais	29
	Gestão Energética e Ambiental	19
	Programação de Sistemas de Informação	38
	Projeto de Moldes	28
	Redes e Sistemas Informáticos	46
	Serviços Jurídicos	24
	Sistemas Eletromecânicos	27
	Tecnologia Automóvel	40
Venda e Negociação Comercial	37	
ESAD.CR	Audiovisual e Multimédia	22
	Design para Media Digitais	21
	Ilustração e Produção Gráfica	26
	Prototipagem Digital e Desenho 3D	12

**Anexo 8**

Cursos de Especialização Tecnológica / Cursos Técnicos Superiores Profissionais Pós-graduações / Formação especializada

<b>Escola</b>	<b>Cursos Técnicos Superiores Profissionais</b>	<b>2015/2016 (p)</b>
ESTM	Análises Laboratoriais	14
	Animação em Turismo de Natureza e Aventura	24
	Aquacultura e Recursos Marinhos	10
	Cozinha e Produção Alimentar	25
	Gestão Hoteleira e Alojamento	48
<b>Total</b>		<b>804</b>

Fonte: RAIDES - DGEEC, dados a 31 de dezembro

(p) Preliminares – dados preliminares na medida em que até ao momento da elaboração do presente relatório o inquérito RAIDES se encontra em validação.

## Pós-graduações ministradas no decorrer do ano 2015

Entidade promotora	Pós-graduação	Grau	Início	Duração	Estudantes inscritos
ESECS	Educação Especial - Domínio Cognitivo-Motor (2014/15)	-	out/14	2 semestres	4
ESTG	Auditoria e Controlo de Gestão (1.ª Edição)	-	nov/14	7 meses	13
	Fiscalidade (5.ª edição)	-	nov/14	7 meses	11
	Fiscalidade (6.ª edição)	-	nov/15	7 meses	14
	Informática de Segurança e Computação Forense (1.ª Edição)	-	nov/14	7 meses	11
	Informática de Segurança e Computação Forense (2.ª Edição)	-	nov/15	7 meses	10
	Informática de Segurança e Computação Forense (3.ª Edição)	-	dez/15	7 meses	10
	Direito do Urbanismo e do Ambiente (4.ª Edição)	-	jan/15	6 meses	12
	Sistemas Integrados de Gestão – Qualidade, Ambiente, Energia e Segurança (1.ª Edição)	-	jun/15	11 meses	17
INDEA / Formação de Executivos	Auditores de HACCP (6.ª edição)	-	set/15	10 meses	10
	6 Sigma (9.ª edição)	-	jan/15	12 meses	20
ESSLei	Especialização em Terapia da Mão (1.ª edição)	-	out/15	2 semestres	23
	Cuidados Paliativos (2.ª edição)	-	out/15	1,5 anos	28
<b>Total</b>					<b>183</b>

Fonte: Escolas Superiores do IPLeiria.

## Formação especializada ministrada na ESECS no decorrer do ano 2015

Entidade promotora	Formação especializada	Grau	Início	Duração	Estudantes inscritos
ESECS	Educação Especial - Domínio Cognitivo-Motor	-	out/14	2 semestres	8
<b>Total</b>					<b>8</b>

Nota: Os cursos de formação especializada da ESECS funcionam conjuntamente com os cursos de pós-graduação da mesma área formativa.

Tabela A – Formação contínua realizada pelo IPEleiria em 2015

Entidades Promotoras	Área	Regime	Curso de formação	Duração (horas)	Formandos Inscritos
<b>Presencial</b>					<b>428</b>
ESECS/ IPEleiria	Formação contínua para professores/educadores	Presencial	O Processo de Referenciação e de Avaliação de Alunos com Necessidades Educativas Especiais	25	30 17
			Cursos de Complemento de Formação em Ensino de Inglês para o 1º Ciclo do Ensino Básico – Grupo 110 (ESECS em parceria com a DGES)	240	20 (1.ª Edição) 16 (2.ª Edição)
			Cursos de Complemento de Formação em Ensino de Inglês para o 1º Ciclo do Ensino Básico – Grupo 220 (ESECS em parceria com a DGES)	180	30 (1.ª Edição) 11 (2.ª Edição)
			Cursos de Complemento de Formação em Ensino de Inglês para o 1º Ciclo do Ensino Básico – Grupo 330 (ESECS em parceria com a DGES)	180	24 (1.ª Edição) 11 (2.ª Edição)
	Comunicação	Presencial	Comunicação e Liderança nas Organizações de Intervenção Social	24	30
ESTG/ IPEleiria	Matemática	Presencial	Mat-Oeste 2015 - Medidas físicas nas aulas de matemática		8
			Mat-Oeste 2015 - O GeoGebra no estudo de funções e gráficos		18
			Mat-Oeste 2015 - Novas metas curriculares para Matemática A do 10º ano		40
			Mat-Oeste 2015 - Encontros com Caos e Fractais usando Mathematica		9
	Engenharia Civil		Gestão Integrada das Zonas Costeiras		14
	Contabilidade		Preparação para o exame da OCC	70	23
ESTM/GIRM	Biologia	Presencial	Curso Avançado de Biomarcadores		16
ESSLei/ IPEleiria	Saúde	Presencial	Curso International Trauma Life Support, (ITLS) – 1.ª edição		16
			Enfermagem de Família - Formação Avançada		55
			Curso de Instrutores International Trauma Life Support – 1.ª edição		7
			Capacitação dos Profissionais de Saúde para a Gestão da Esperança – 1.ª edição		9
			Curso Breve de Reabilitação Neurológica: Abordagem Terapêutica do Tronco – 1.ª edição		24
<b>Online</b>					<b>1.213</b>
		Online	Smart Cooking for Students		174
		Online	Construção e Partilha de Mapas Mentais		126 143
	Formação ao longo da vida (formato aberto - MOOC)	Online	Documentos Digitais Acessíveis e assinaturas com cartão de cidadão		177 177
		Online	Estruturar um curso no Moodle		91
		Online	Produzir Documentos Acessíveis para o eLearning		21
		Online	Exames Nacionais - Português (639)		88
		Online	Exames Nacionais - Matemática A		75
		Online	Exames Nacionais - Biologia/Geologia		73
		Online	Exames Nacionais - Física/Química		68

Fonte: Escolas Superiores do IPEleiria e Unidade de Ensino a Distância (UED).

Tabela B – Formação contínua recebida por docentes/não docentes do IPEiria, em 2015

Entidades promotoras	Área	Entidade formadora	Curso de formação	Duração (horas)	Formandos Inscritos	
<b>Formação planeada</b>					<b>593</b>	
IPEiria	Línguas	inEnglish	2ª edição do Programa de formação de aprendizagem contínua da língua inglesa	60	272	
	Ciências Empresariais	IPEiria	Assiduidade		4	28
		IPEiria	Sessões de sensibilização - Sistema de Assiduidade		2	137
		IPEiria	Workshop Propriedade Industrial		3,5	14
		IPEiria	6 SIGMA		196	2
		IPEiria	Formação Especializada - Auditoria e Controlo de Gestão		132	2
		IPEiria	Formação Especializada - Fiscalidade 2014/2015		108	2
		IPEiria	Formação Especializada - Fiscalidade 2015/2016		36	2
	Ciências Sociais e Comportamento	SAPE	Comunicação e Relacionamento Interpessoal	16	67	
	Direito	IPEiria	Formação Especializada - Direito do Urbanismo e do Ambiente		150	3
		ICJP	Revisão CPA		15,5	9
	Informática	IPEiria	Workshop: Documentos digitais acessíveis e assinaturas com cartão de cidadão		2,5	33
		IPEiria	Formação Especializada - Informática de Segurança e Computação Forense		38	2
	Segurança	Cruz Vermelha	Curso Europeu de Primeiros Socorros	12	20	
	<b>Formação não planeada</b>					<b>145</b>
			ACT	Prevenção de Riscos Profissionais na Condução Automóvel Profissional	4	3
		BAD	12º Congresso Nacional BAD	24	3	
		CENERTEC	Curso de Relacionamento Interpessoal – Como estar e falar com os clientes	4	1	
		CERCILEI	6º Encontro da Diferença	8	1	
		Check Point	Check Point Summer Summit 2015	16	1	
		Cisco	Cisco Live Milan	40	1	
		Citrix	Citrix Solutions	4	2	
		DGLAB	Avaliação Suprainstitucional da Informação Arquivística	3	1	
		Escola de Condução Especial Batalhense	CAM - Formação Contínua para Motoristas de Veículos Pesados	35	2	
		Forma-te	II Congresso Nacional da Formação Profissional	7	2	
	Diversos		DEBATE: o que importa saber sobre a Redução de Preços nas Aquisições de Serviços em 2015	4	1	
		IGAP		Horários de Trabalho no âmbito da LTFP e Código do Trabalho	14	2
				Processamento de Vencimentos e Outros Abonos no âmbito da LTFP	21	3
				SIADAP - Aspetos Práticos de Aplicação	7	2
		INA		Assiduidade, Pontualidade e Trabalho Extraordinário-Suplementar na AP	21	1
				Congresso Administração Pública: Valor e Confiança	8	2
		INE		RIBES - formação anual para Técnicos dos Pontos de Acesso	6	2
		INPI		Proteção e Internacionalização das Invenções	7	1
		IPEiria		Código de Boas Práticas de Higiene e Segurança Alimentar	3	52
				e-learning	5	1
			Higiene e Segurança no Trabalho	4	11	
			IX Conferência Jurídica - O Direito Administrativo em Reforma	2	3	

## Anexo 10

### Formação ao longo da vida

Entidades promotoras	Área	Entidade formadora	Curso de formação	Duração (horas)	Formandos Inscritos
		IPQ	Encontro "Qualidade no Ensino Superior - Indicadores e Estratégias"	6	2
		IPVA –	Coworking - Rumo ao Emprego	6	10
		Instituto Padre António Vieira	Europass CV Junior	3	9
			Vitaminas para o Emprego	3	10
		ISE-UA	ECOSOL – Cozinha Solar	4	1
			European Conference of Crisis and Disaster Psychology	8	1
		Ordem dos Psicólogos	III Seminário de Psicologia e Orientação em Contexto Escolar	7	2
			Intervenção Psicológica em Situações de Catástrofe	29	1
		OTOC	Reforma do IRS e da Fiscalidade Verde 2015	3	1
			XXI Conferência de Fiscalidade e Contabilidade	8	1
		Press Forum Comunicação SA	3.º Encontro Nacional de Gabinetes de Imagem e Comunicação	14	1
		SG-MEC	Contratação Pública e Organização e Processo do Tribunal de Contas – Visto Prévio	14	1
		Sociedade Portuguesa de Suicidologia	XIV Simpósio da Sociedade Portuguesa de Suicidologia	14	1
		SQLPort	SQLSaturday Lisboa 2015	8	2
			SQLSaturday Porto 2015	8	2
		XPM Consulting	Workshop ITIL	4	1
		Serviços de Segurança	Sistema de Gestão de Segurança em Estaleiros	4	1

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos

NOTA: o número de formandos indicados inclui IPEleiria e Serviços de Ação Social.

**Tabela C – Ações de formação para docentes e não docentes do IPEleiria, promovidas pelo SAPE, em 2014/2015**

Atividade	Público-Alvo	Local de realização	N.º de Participantes	Data
-----------	--------------	---------------------	----------------------	------

Fonte: Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE)

**Tabela D – Ações de formação para estudantes, promovidas pelo SAPE, em 2014/2015**

Programas de Formação de Competências Transversais	Público-Alvo	Local de realização	N.º de Participantes	Data
Gestão do Tempo e do Estudo	Estudantes a frequentarem cursos de 1º e 2º ciclos e CET	Campus 2	16	nov/14
Gestão do Tempo (curso MOOC)	Estudantes a frequentarem diversos cursos do IPEleiria	Online	111	nov-dez/14 abr-mai/15
Técnicas de Procura de Emprego e elaboração de CV's	Estudantes a frequentarem cursos de 1º e 2º ciclos e CET	Campus 1 Campus 2 Campus 4	15 105 5	nov-dez/14
Trabalho em equipa e apresentações orais	Estudantes a frequentarem cursos de 1º e 2º ciclos e CET	Campus 1 Campus 2 Campus 3 Campus 4	3 20 4 10	abr-mai/15



	Público-Alvo	Local de realização	N.º de Participantes	Data
Programas de Formação de Competências para o 1.º ano: Oficina 1: Gestão do Tempo e do Estudo Oficina 2: Trabalho em equipa e gestão de conflitos	Estudantes a frequentarem o 1.º e 2.º anos do curso de CSEM (ESECS)	ESECS	82	nov-dez/14
		<b>Subtotal</b>	<b>371</b>	
<b>Outros Seminários / Workshops</b>				
Elaboração de CV's	Estudantes do 3.º ano da licenciatura Marketing Turístico	ESTM	7	dez/14
Entrevista de emprego	Estudantes de mestrado em Computação Móvel e da licenciatura em Engenharia Informática	ESTG	49	mar/15
Gestão do tempo e do estudo	Estudantes de Engenharia Automóvel	ESTG	15	abr/15
Trabalho em equipa e apresentações orais	Estudantes de CET de Instalação e Manutenção de Redes Estudantes de Engenharia Automóvel	ESTG	17 17	abr/15 mai/15
Elaboração de CV's e procura de emprego	Estudantes de Engenharia Automóvel	ESTG	17	mai/15
Inteligência Emocional – Workshop no âmbito do 1.º Encontro Mundial de Estudantes de Terapia da Fala	Estudantes da licenciatura Terapia da Fala	ESSLei	5	jul/15
		<b>Subtotal</b>	<b>127</b>	
		<b>Total</b>	<b>498</b>	

Fonte: Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE)

**Anexo 11**

## Projetos de investigação das unidades orgânicas

Projetos de I&D, cooperação e empreendedorismo das unidades orgânicas, em curso em 2015		
Unidade	Designação do projeto	Entidade Financiadora
<b>IPLeiria</b>		
IPLeiria	RETHINK - Reform of Education THru International Knowledge Exchange	EACEA - Education, Audiovisual and Culture Executive Agency
<b>Escolas Superiores</b>		
ESECS	CommonS - Common Spaces for Collaborative Learning	EACEA - Education, Audiovisual and Culture Executive Agency
ESECS	Museu Mundial - Global Learning in European Museums to Support the MDG Agenda	Comissão Europeia
ESECS	Diferenciação Pedagógica para o sucesso educativo	IPLeiria
ESECS	Indistinto - Inserção laboral de imigrantes e portugueses de origem estrangeira: uma aproximação às práticas de discriminação no mercado de trabalho	IPLeiria
ESECS	Programa de Educação para a Literacia Financeira do IPLeiria	IPLeiria
ESECS	REMIGR – Regresso ao futuro: a nova emigração e a relação com a sociedade portuguesa	IPLeiria
ESECS/ESTG	UE4SD - University Educators for Sustainable Development	EACEA - Education, Audiovisual and Culture Executive Agency
ESTG	Cloud-Oriented Medical Imaging	Programas Integrados de IC&DT - Programa Mais Centro (QREN)
ESTG	Development of Policy-Oriented Training Programmes in the Context of the European Integration (DEPOCEI)	EACEA - Education, Audiovisual and Culture Executive Agency
ESTG	EMEDU - Online Mediation in Cross-Border Civil and Commercial Matters in the European Union	Comissão Europeia
ESTG	HERMES – Sistema de interatividade entre consumidores de conteúdos digitais	POFC (COMPETE)/ANI – Agência Nacional de Inovação (Entidade de interface)
ESTG	IVIT - Reservatório de Inércia Variável com Controlo Integrado de Várias Fontes de Energia	Mais Centro - Programa Operacional Regional do Centro/ ANI – Agência Nacional de Inovação (Entidade de interface)
ESTG	RIOS	Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA)
ESAD.CR	O Wc do Futuro	SIMLIS – Saneamento Integrado dos Municípios do Lis, S.A.
ESTM/GIRM	PROMOTE - Promoting and Validating Key Competences in Mobility and Traineeships in Europe	EACEA - Education, Audiovisual and Culture Executive Agency
ESTM/GIRM/UED	IMPACT - IT based Methodology for Promoting, Assessing and Validating Competence Oriented Learning and Training	Agência Nacional Alemã
ESTM/CTC	Bubble NET - Rede de Bolhas para a Captura de Peixe	Programa Operacional Pescas 2007-2013 (PROMAR)/IFAP + DRAPC- Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (Entidades de interface)
<b>CDRsp</b>		
CDRsp	BioFab ToolBox	FCT/POFC (COMPETE)
CDRsp	Sinterização laser multimaterial para produção de estruturas com gradiente de propriedades	
CDRsp	ALLinPLASTIC - Assento e Costas para uma Cadeira Destinada a Ambiente Hospitalar	POFC (COMPETE)/ANI – Agência Nacional de Inovação (Entidade de interface)
CDRsp	BIGTECH - Sistema Híbrido de (Roto)Moldação Avançada de Materiais Compósitos (2013)	
CDRsp	BIOMAS II - Bio Additive Manufacturing & Engineering of Heteogeneous 3D Structures	
CDRsp	C.PARTS - Injeção Avançada de Componentes Compósitos de Elevado Desempenho em Matriz Termoplástica	
CDRsp	C-TEC: Moldação de Componentes Técnicos em Compósitos de Matriz Polimérica Reforçada com Celulose	
CDRsp	NewMolotofConcept - New Concept of Molotof Prepared With Fruit Without Added Sugar	
CDRsp	DIM - Tecnologias de Fabrico Direto Aplicadas à Produção de Moldes de Elevado Desempenho	
CDRsp	AdaptProsthesis: Desenvolvimento de uma prótese adaptativa para aplicações ortopédicas;	FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia

Unidade	Designação do projeto	Entidade Financiadora
CDRsp	UC4EP Compreensão do processo de cristalização para melhorar as propriedades dos polímeros	Comissão Europeia
CDRsp	Bioactivated hierarchical hydrogels as zonal implants for articular cartilage regeneration - HydroZONES	
CDRsp	SKELGEN – Establishment of a cross continent consortium for enhancing regenerative medicine in skeletal tissues	
<b>INDEA / Unidades de investigação</b>		
CIIC	VisuallyART	POFC (COMPETE)/ANI – Agência Nacional de Inovação (Entidade de interface)
CIGS	Estratégias Climáticas e Desempenho Económico-Financeiro: Análise das Empresas Integrantes do Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da BVM&FBOVESPA e sua Contribuição para a Redução de Gases de Efeito Estufa (GEE) no Brasil	Chamada Universal – MCTI/CNPq
GIRM	Berlenga Reserva da Biosfera: Conhecer para Preservar, Conhecer para Desfrutar	Programa Operacional Pescas 2007-2013 (PROMAR)/IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pesca I.P. + GACOeste (Entidades de interface)
GIRM	Bivalves do Oeste: Desenvolvimento do cultivo sustentável	
GIRM	Capacitar para Abraçar o Mar	
GIRM	Conservação de fiambre dietético a partir de pescado subvalorizado	
GIRM	Do mar ao prato: a gastronomia dos recursos marinhos	
GIRM	Hambúrgueres antioxidantes produzidos a partir de pescado subvalorizado	
GIRM	Impacto da Poluição do Rio de S. Domingos na Praia do Molhe Leste	
GIRM	LAPA - Lapa para aquacultura e para paté	
GIRM	LiveSea: documentário sobre a vida marinha	
GIRM	Maresias	
GIRM	Nereis Diversicolor: Diminuição do impacto ambiental da sua exploração	
GIRM	Pepinos do Mar: Valorização económica das rejeições	
GIRM	Reserva da Biosfera das Berlengas: Plano de avaliação dos serviços e funções dos ecossistemas	
GIRM	Isco Vivo	
GIRM	COMPARE - Impacto da variabilidade climática na estrutura e função das comunidades zooplancónicas em ecossistemas estuarinos	FCT/POFC (COMPETE)
GIRM	EnvironOme - Integrar as “Ómicas” em Ecotoxicologia: Ferramentas para Avaliação de Risco Ambiental	
GIRM	Regulação de SnRK1 e interligação com a via de sinalização de ABA	FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia
GIRM	Red2Discovery - As macroalgas vermelhas <i>Sphoerococcus Coronopifolius</i> e <i>Asparagopsis armata</i> como alvos para a descoberta de novos fármacos de origem marinha	
GIRM	BIOMETORE - Biodiversity in seamounts: the madeira-Tore and great meteor	
GIRM	MarinEye - A prototype for multitrophic oceanic monitoring	EEA Grants
GITUR	Eco Based Beaches: praias ecoinformadas	Programa Operacional Pescas 2007-2013 (PROMAR)/IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pesca I.P. + GACOeste (Entidades de interface)
GITUR	MTM - Maritime Tourism Marketing	
GITUR	Reconversão do património e das gentes do mar: Projeto de I&D	
UIS	Programa de intervenção e-terapêutico para adolescentes obesos e sua família (NEXT.STEP)	FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia
UIS	Silver Stories	EACEA - Education, Audiovisual and Culture Executive Agency
<b>INDEA / Delegações unidades de investigação</b>		
CIEQV	Improvement of quality in the agri-food production and food processing: a sustainable regional approach	Unidade de Investigação do IPSantarém/CIEVQ
CIEQV	Óleos alimentares usados: Indicadores de degradação da qualidade. Definição de critérios e melhores práticas laboratoriais disponíveis, no âmbito da prevenção, requalificação e valorização de óleos alimentares usados	Agência Portuguesa do Ambiente (APA)

## Anexo 11

### Projetos de investigação das unidades orgânicas

Unidade	Designação do projeto	Entidade Financiadora
CTC/OTIC		
CTC/OTIC	InovC - Projeto 2 - Promoção do Empreendedorismo e Inovação - Biénio 2012/2013	Mais Centro - Programa Operacional Regional do Centro
CTC/OTIC	InovC - Projeto 3 - Contributos da Inovação para o Desenvolvimento Local e Regional - Biénio 2012/2013	
CTC/OTIC	Plataformas de Transferência de Conhecimento - Rede Urbana para a Competitividade e Inovação do Pinhal Litoral	Mais Centro - Programa Operacional Regional do Centro

Fonte: Escolas Superiores, unidades de investigação, Sector de Gestão Financeira de Projetos do IPEiria

Nota: apenas constam as unidades que remeteram informação para o Relatório de Atividades 2015 do IPEiria.

Legenda: COMPETE – Programa Operacional Fatores Competitividade; IFAP – Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas I.P.; POFC – Programa Operacional Fatores Competitividade.

Prestações de serviços adjudicadas/decorridas em 2015

Prestador de serviços	Designação	Entidade
ESECS	Aplicação e Promoção de Exames do Português Língua Estrangeira	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; e o Centro de Avaliação e Certificação do Português Língua Estrangeira
ESECS	Prestação de serviço docente	Instituto Marquês Valle Flôr Centro de Formação LeiriMar
ESECS	Desenvolvimento e implementação de soluções de comunicação	Fábrica do Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
ESECS	Consultoria científica e pedagógica	Instituto Universitário de Educação
ESECS	Avaliação de Equipas de Rua do Projeto de Redução de Riscos e Minimização de Danos, financiado pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências	Associação Novo Olhar II
ESECS	Projeto-piloto do ensino de Mandarim, como língua estrangeira III, a nível do currículo do ensino secundário público	Ministério da Educação e Ciência
ESECS	Serviços apoio na definição e implementação do plano de melhoria, no âmbito do projeto educativo	Agrupamento de Escolas de Marrazes Agrupamento de Escolas de Rainha Santa Isabel Escola Secundária C/ 3.º Ciclo D. Dinis
ESTG	Avaliação de candidatura apresentada ao abrigo do aviso de abertura de candidaturas – SI I&DT Projetos Demonstradores	Agência de Inovação, SA
ESTG	Avaliação e certificação de manual escolar novo para a disciplina de Português do 10.º ano, para o ano letivo de 2015/2016	Porto Editora
ESTG	Consultadoria para projeto	DIGIWEST
ESTG	Consultora na temática alusiva à Evolução do Território - Produção de textos para o Museu de Leiria	Arqueohoje
ESTG	Consultoria em projeto mecânico	Fravizel
ESTG	Consultoria na área da gestão estratégica	FEUC - Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
ESTG	Consultoria para projeto	Universidade de Coimbra
ESTG	Ensaio de MicroDureza Vickers	Böllinghaus
ESTG	Ensaio realizado pelo Laboratório de Engenharia Civil	Diversas entidades exteriores
ESTG	Estudo e desenvolvimento de protótipo	Glass Soft, Lda
ESTG	Investigação e melhorias ao nível do desempenho dos produtos, 2M-BLOW - Projeto Individual SI&DT - QREN	Moldes RP
ESTG	Parecer técnico a pavimento	Vieira Mendes
ESTG	Prestação de serviço docente	ESTG-Felgueiras (IPP)
ESTG	Prestação de serviço docente	Universidade Feevale
ESTG	Prestação de serviço docente	ADA University - Azerbaijão
ESTG	Produção de módulos eletrónicos para ações de sensibilização no âmbito da campanha "O cano é que paga" para o LeiriaShopping	SONAE SIERRA
ESTG	Produção e fornecimento de diversos módulos eletrónicos que serão utilizados em ações de sensibilização no âmbito da campanha "O cano é que paga" da SIMLIS	Saneamento Integrado dos Municípios do Lis, S.A. (SIMLIS)
ESTG	Realização de perícia	Comarca de Leiria - Pombal
ESTG	Visita ao IPEleiria dos estudantes do MBA - Master of Business and Administration da ADA University, Baku, Azerbaijão	ADA University - Azerbaijão
ESAD.CR	Serviços de impressão e/ou prototipagem digital	Vários
ESAD.CR	Desenvolvimento do Espaço do FOLIO – Festival Literário Internacional de Óbidos	Município de Óbidos
ESAD.CR	"O Cano é que Paga"	SIMLIS – Saneamento Integrado dos Municípios do Lis, S.A.
IPEleiria/CTC	Cedência de espaços para formação – campus 5	
IPEleiria/CTC/ESAD.CR	Cedência de espaços para formação e serviços complementares – campus 3	IEFP - Protocolo

**Anexo 12**  
Prestações de serviços

Prestador de serviços	Designação	Entidade
IPLeia/ESAD.CR	Serviços de Docente e de Formação, Consultoria, Auditorias e Trabalhos de Investigação e Desenvolvimento -	Câmara Municipal de Óbidos - Protocolo
IPLeia/CTC/CIGS	Agenda ANSIÃO 2020 - Monitorização das Sessões de Trabalho	Câmara Municipal de Ansião
IPLeia/CTC/CIGS	Elaboração de Plano de Ação para a Regeneração Urbana (PARU) do Município da Batalha	Câmara Municipal de Batalha - Protocolo
IPLeia/CTC/CIGS	Plano de negócios	FRANCHISING MY ICED – Empresa a constituir
IPLeia/CTC/DEI	Assistência técnica de suporte à gestão da operação 33216 do SAMA	CIMRL - Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria -Protocolo
IPLeia/CTC/DEM	Avaliação técnica de 1 projeto Demonstrador em Co promoção	Agência Nacional de Inovação
IPLeia/CTC/DGE	Curso de Planeamento Fiscal e Financeiro	
IPLeia/CTC/DGE	Curso Gestão PME's – 3.ª Edição	
IPLeia/CTC/DGE	Mini MBA- 2.ª Edição	D. Dinis Business School
IPLeia/CTC/DGE	Pós Graduação em Marketing Digital – 2.ª Edição	
IPLeia/CTC/DGE+DMCN	Formação à Distância Multidisciplinar	
IPLeia/CTC/DGE	Formação em Gestão de Reclamações	Câmara Municipal de Leiria
IPLeia/CTC/GIRM	BIO3	Zona Piloto de São Pedro de Moel
IPLeia/CTC/GIRM	Realização de Ensaios Analíticos com Utilização de um Fluorímetro Calibrado	Laboratórios Atral S.A., Lda
IPLeia/CTC/GITUR	MOCHE RIP CURL PRO – monitorização e avaliação do impacto socioeconómico	Câmara Municipal de Peniche
IPLeia/CTC/INESCC	HIPERFORMWALLS	GRUPO LENA CONSTRUÇÕES - Protocolo
IPLeia/CTC/Mare	Monitorização de recifes artificiais - RECIFES NAZARÉ – Caracterização do estado de colonização (macrofauna e ictiofauna) e impacto socioeconómico	IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera
IPLeia/CTC/Mare	R&D Project and Technology Transfer Training of PHD Student ADEOLU ADEREMI	The Glasgow Caledonian University
IPLeia/CTC/SAPE	Avaliação Psicológica -procedimento concursal de Assistente Operacional Ajudante Cozinha	Instituto Politécnico de Bragança
IPLeia/CTC/SAPE	Avaliação Psicológica -procedimento concursal de Assistente Operacional Motorista	
IPLeia/CTC/SAPE	Avaliação Psicológica-procedimento concursal - de Assistente Operacional Motorista	Instituto Politécnico de Viana do Castelo
IPLeia/CTC/Vários	Avaliação técnica de projetos de I&D candidatos a financiamento no âmbito do Portugal 2020	Agência Nacional de Inovação
IPLeia/CTC/Mare	Vale I&D: "PÃO DO MAR"	Calé, Lda
IPLeia/CTC/Mare	Vale I&D: "Desenvolvimento de bebidas alcoólicas com base em Ginja e Licor de Ginja da região de Óbidos"	Pimpão Distribuição - Produtos Alimentares e Ginja de Óbidos, Lda.
IPLeia/CTC/GIRM	Vale I&D: "Desenvolvimento de novos produtos alimentares com ginja e enriquecidos com macroalgas"	Llcóbidos, Lda
IPLeia/CTC/CDRsp	Vale Empreendedorismo: "MakerEmprende - Aquisição de serviços de consultadoria na área do empreendedorismo"	MakerTech, Unipessoal, Lda/ Plastimago
IPLeia/CTC/CDRsp	Vale I&D: "PRINTshoes – Desenvolvimento e prototipagem de novos produtos"	N Step, Lda
IPLeia/CTC/CDRsp	Vale I&D: "TireSafely - Desenvolvimento de um protetor de prumos das estradas em pneu reciclado"	Plastimago, Lda

Fonte: Unidades orgânicas e unidades de investigação do IPLeia.

Nota: apenas constam as unidades que remeteram informação para o Relatório de Atividades 2015 do IPLeia.

DEI – Departamento de Engenharia Informática; DEM – Departamento de Engenharia Mecânica; DGE – Departamento de Gestão e Economia.

**Curso livre de Português (ELC – Erasmus Language Courses)  
para estudantes estrangeiros organizado pelo IPEiria em 2015**

Ano letivo	Data	Local	Modalidade	Duração (horas)	Inscritos	Total
2014/2015	1.º semestre	ESECS/IPEiria	<i>b-learning</i>	120h*	37	56
	1.º semestre	ESAD.CR/IPEiria	<i>b-learning</i>		13	
	1.º semestre	ESTM/IPEiria	<i>b-learning</i>		6	
	2.º semestre	ESECS/IPEiria	<i>b-learning</i>		18	
	2.º semestre	ESAD.CR/IPEiria	<i>b-learning</i>		5	
	2.º semestre	ESTM/IPEiria	<i>b-learning</i>		1	
2015/2016	1.º semestre	ESECS/IPEiria	<i>b-learning</i>	120h*	95	125
	1.º semestre	ESAD.CR/IPEiria	<i>b-learning</i>		20	
	1.º semestre	ESTM/IPEiria	<i>b-learning</i>		10	

(\*) 120 Horas = 45 horas presenciais + 75 horas a distância

Fonte: Gabinete de Relações Públicas e Cooperação Internacional da ESECS

## Anexo 14

### Protocolos assinados pelo IPEleiria

#### Lista de alguns dos protocolos com instituições estrangeiras assinados em 2015

País	Entidade	Data	Tipo
Albânia	RUV - Reald University of Vlora	17 de novembro de 2015	Protocolo de Cooperação
Arménia	NPUA - National Polytechnic University of Arménia	11 de novembro de 2015	Protocolo de Cooperação
Azerbaijão	ASAU - Azerbaijan State Agricultural University	17 de fevereiro de 2015	Protocolo de Cooperação
Bielorrússia	PSU - Polotsk State University	27 de fevereiro de 2015	Protocolo de Cooperação
Brasil	ASPEUR - Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Universidade FEEVALE)	02 de outubro de 2015	Termo Aditivo
Brasil	Centro Universitário IESB	24 de abril de 2015	Memorando de Entendimento
Brasil	INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	24 de abril de 2015	Protocolo de Intenções
Brasil	PUCRS - UBEA - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - União Brasileira de Educação e Assistência	30 de setembro de 2015	Protocolo de Cooperação
Brasil	PUCRS - UBEA - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - União Brasileira de Educação e Assistência	30 de setembro de 2015	Termo Aditivo
Brasil	UFT - Universidade Federal do Tocantins; ITTEC - Instituto de Tecnologia, Educação e Cidadania	25 de abril de 2015	Protocolo de Cooperação
Brasil	UNICRUZ - Universidade de Cruz Alta	15 de outubro de 2015	Acordo de Cooperação
Brasil	UNIJUÍ - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul	30 de novembro de 2015	Termo Aditivo
Brasil	UNIVATES - Centro Universitário Univates	17 de novembro de 2015	Termo Aditivo
Brasil	UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná	06 de novembro de 2015	Acordo de Cooperação
Cabo Verde	EHTCV - Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde, Entidade Pública Empresarial	17 de julho de 2015	Protocolo de Cooperação
Cabo Verde	IUE - Instituto Universitário de Educação de Cabo Verde	9 de abril de 2015	Acordo Específico
Cabo Verde	Município de São Filipe; Município de Leiria	19 de outubro de 2015	Acordo Específico de Cooperação
Cabo Verde	UNI-CV - Universidade de Cabo Verde	17 de novembro de 2015	Protocolo de Cooperação
China	Hainan Foreign Language College of Professional Education	31 de março de 2015	Protocolo de Cooperação
China	JXCFS - Jiangxi College of Foreign Studies	19 de novembro de 2015	Protocolo de Cooperação
Colômbia	CUC - Corporación Universidad de la Costa	30 de setembro de 2015	Protocolo de Cooperação
Equador	ESPE - Universidad de las Fuerzas Armadas	18 de novembro de 2015	Acordo Específico
Equador	PUCE - La Pontificia Universidad Católica Del Ecuador	05 de outubro de 2015	Memorando de Entendimento
Equador	SECRETARÍA - La Secretaría de Educación Superior, Ciencia, Tecnología e Innovación de La República del Ecuador	01 de abril de 2015	Convénio de Cooperação
Espanha	AQUALGAE S.L.	27 de fevereiro de 2015	Protocolo de Cooperação Técnica e Científica
Espanha	ASE psIKé S.L.	26 de fevereiro de 2015	Protocolo de Estágios
Espanha	Universia Holding, S.L.	31 de janeiro de 2015	Convénio
Guiné-Bissau	Hospital di Bôr - Hospital Pediátrico São José em Bôr	04 de dezembro de 2015	Protocolo de Cooperação
Índia	Europe Study Centre Pvt. Ltd.	17 de junho de 2015	Protocolo de Cooperação
Itália	UNINT - Università degli Studi Internazionali di Roma	21 de abril de 2015	Protocolo de Cooperação
Japão	Faculty of Integrated Arts and Sciences, Tokushima University	20 de maio de 2015	Acordo de Intercâmbio Académico
Japão	Faculty of Integrated Arts and Sciences, Tokushima University	20 de maio de 2015	Memorando de Intercâmbio
Lituânia	VVK - Vilnius Business College	16 de março de 2015	Protocolo de Cooperação
Macau	Charlestrong - Engineering Technology and Consulting Limited (Macau/R.P.C.)	22 de julho de 2015	Protocolo de Cooperação
Macau	IPM - Instituto Politécnico de Macau	17 de novembro de 2015	Nota de Entendimento
Macau	IPM - Instituto Politécnico de Macau	17 de novembro de 2015	Nota de Entendimento
Macau	IPM - Instituto Politécnico de Macau	17 de novembro de 2015	Nota de Entendimento
Moçambique	ISCTAC - Instituto Superior de Ciências e Tecnologia Alberto Chipande	02 de março de 2015	Protocolo de Cooperação
Moldávia	TUM - Technical University of Moldova	17 de fevereiro de 2015	Protocolo de Cooperação
Moldávia	TUM - Technical University of Moldova	16 de setembro de 2015	Protocolo de Cooperação
Polónia	UoE - University of Economy in Bydgoszcz	17 de novembro de 2015	Protocolo de Cooperação
Sultanato de Omã (Ásia)	SQU - Sultan Qaboos University	16 de março de 2015	Protocolo de Cooperação
Tunísia	University of Sousse	03 de março de 2015	Protocolo de Cooperação
Turquia	NEU - Necmettin Erbakan Üniversitesi	17 de novembro de 2015	Protocolo de Cooperação
Ucrânia	KPMI - Karpenko Physico-Mechanical Institute of the National Academy of Sciences of Ukraine	23 de julho de 2015	Protocolo de Cooperação
Ucrânia	LPNU - Lviv Polytechnic National University	03 de julho de 2015	Protocolo de Cooperação

Fonte: Secretariado da Administradora do IPEleiria.

Nota: são indicados os protocolos recebidos no Gabinete da Administradora referentes a 2015, podendo existir outros ainda não remetidos a este Gabinete.



Lista de alguns dos protocolos comerciais assinados em 2015

País	Entidade	Data	Tipo
Portugal	+Treino, Lda. (Estúdio 6)	21 de dezembro de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	1) David Jeans - David & Oliveira, Lda. 2) Acilis - Associação Comercial e Industrial de Leiria, Batalha e Porto de Mós	15 de junho de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	1) Caseiro & Neto, Lda. 2) Acilis - Associação Comercial e Industrial de Leiria, Batalha e Porto de Mós	15 de junho de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	1) Centro de Estudos Mais Infinito 2) Acilis - Associação Comercial e Industrial de Leiria, Batalha e Porto de Mós	15 de junho de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	1) Eduardo Monteiro Psicologia 2) Acilis - Associação Comercial e Industrial de Leiria, Batalha e Porto de Mós	15 de junho de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	1) Giovanni Galli - Vasconcelos & Gonçalves, Lda. 2) Acilis - Associação Comercial e Industrial de Leiria, Batalha e Porto de Mós	29 de setembro de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	1) Livraria Boa Leitura 2) Acilis - Associação Comercial e Industrial de Leiria, Batalha e Porto de Mós	15 de junho de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	1) Loja das Cópias - Francisco Tomé Barbeira Pereira da Silva 2) Acilis - Associação Comercial e Industrial de Leiria, Batalha e Porto de Mós	15 de junho de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	1) Relaxsummer, Lda. (Clínicas Essenses) 2) Vertentecósmica, Unipessoal, Lda.	16 de junho de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	1) Rosótica, Óptica Médica, Lda 2) Acilis - Associação Comercial e Industrial de Leiria, Batalha e Porto de Mós	15 de junho de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	Always & Forever - Saúde e Bem-Estar, Lda (Health Club Corpo Livre)	19 de junho de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	Associação de Dança de Leiria	23 de janeiro de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	Associação Shotokan Karaté de Peniche	12 de março de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	Baltconcept - Sandra Cristina Baltazar Rodrigues	16 de junho de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	Beautyunstoppable Unipessoal, Lda. (Beauty Science)	11 de março de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	Body Vibrations, Lda.	23 de janeiro de 2015	Aditamento ao Protocolo de Cooperação
Portugal	Clube Cultural e Desportivo Corvos do Lis	03 de junho de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	Clube Karate Shotokan de Caldas da Rainha	12 de março de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	Contracapa: Psicologia-Intervenção e Formação - Catarina Santos Grosso Ferreira Rodrigues	01 de dezembro de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	Desaffius, Lda.	03 de junho de 2015	Aditamento ao Protocolo de Cooperação
Portugal	Elementomágico - Saúde e Bem-Estar, Lda	23 de janeiro de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	Factor H - Consultores em Gestão e Recursos Humanos, Lda.	15 de junho de 2015	Protocolo Específico de Cooperação
Portugal	Fernanda Martins Ferreira Silva - Clinicbel Terapia e Beleza	11 de março de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	Fun Display, Lda. - P-Informática e P-Telemóveis	30 de novembro de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	Hotel Tryp Leiria - Hoti Star - Portugal Hotéis, S.A.	18 de novembro de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	Inlineout - Outdoor Equipment, Lda	10 de março de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	Joana Rita Góis Martins Azul	18 de março de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	Justdive - Actividades Marítimas, Lda	29 de janeiro de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	LTC - Lis Tiger Club	29 de abril de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	Luxus Health Club - Luxus Club, Unipessoal, Lda.	13 de agosto de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	Óptica Real Olhar - Monte Visual, Lda.	10 de novembro de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	Óptica Terraços do Liz, Lda.	05 de novembro de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	Quinta Sementes d'Estrela - Desenvolvimento humano e espiritual, dinamização social e regeneração ambiental (Sofia Margarida de Mascarenhas Coutinho e Célia Maria Cunha Ferreira)	11 de junho de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	Rita Seguros - Ana Rita Vala Chagas	17 de fevereiro de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	Sacel - Sociedade Auto Central Leiriense, Lda.	05 de maio de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	São Óptica, Lda.	11 de junho de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	Swandor Angel Garcia Gomez (Passo Cubano)	07 de abril de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	TE-ATO - Grupo-Teatro de Leiria	19 de março de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	Visualpat - Serviços de Saúde e Beleza, Lda.	24 de junho de 2015	Protocolo de Cooperação
Portugal	Vitalgest - Clínica Dentária, Lda (DentalArt)	22 de janeiro de 2015	Protocolo de Cooperação

Fonte: Secretariado da Administradora do IPEleiria.

Nota: são indicados os protocolos recebidos no Gabinete da Administradora referentes a 2015, podendo existir outros ainda não remetidos a este Gabinete.

**Anexo 15**

## Projetos de cooperação para o desenvolvimento dos PALOP

**Projetos de cooperação para o desenvolvimento dos PALOP em 2015**

País	Projeto	Parceiros	Atividades
Cabo Verde	Formação de Professores em Cabo Verde	Instituto Universitário de Educação – Cabo Verde	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar um curso de Pós-Graduação para a docência;</li> <li>- Efetuar a avaliação dos Cursos de Complemento de Formação para Docentes;</li> <li>- Apoio à criação de um curso de formação inicial de professores;</li> <li>- Apoio à construção da plataforma moodle.</li> </ul>
Cabo Verde	CompartiArte	Associação Acarinhar (Cabo Verde)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adaptação de livros em diferentes formatos e suportes acessíveis;</li> <li>- Criação de clubes de leitura partilhada através da arte;</li> <li>- Ações de sensibilização dirigidas às Instituições públicas e privadas para a importância das práticas inclusivas, promotoras da autonomia e valorizadoras das competências individuais.</li> </ul>
Guiné-Bissau	Multimédia no Desenvolvimento (apoio à Guiné-Bissau)	ONG Ação para o Desenvolvimento na Guiné-Bissau (AD)	Desenvolver competências no âmbito da Multimédia e ilustração gráfica.
Guiné-Bissau	Website da ONG - Ação para o Desenvolvimento da Guiné-Bissau	Ação para o Desenvolvimento da Guiné-Bissau	Conceção de um website institucional e 5 sites temáticos.
Guiné-Bissau	“Cena Lusófona”	<ul style="list-style-type: none"> <li>- AD – Associação para o Desenvolvimento (Guiné-Bissau)</li> <li>- Associação Portuguesa para o Intercâmbio Teatral</li> </ul>	Formação e apoio à dinamização de iniciativas associadas às expressões artísticas (teatro); Elaboração de documentários.
Guiné-Bissau	Museu de Cacheu (Guiné-Bissau)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- AD – Associação para o Desenvolvimento</li> <li>- Associazione Interpreti Naturalistici</li> <li>- UNESCO</li> <li>- Fundação Mário Soares</li> <li>- Cooperativa Agro-Pecuária de Jovens Quadros</li> <li>- ISCTE-IUL</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção de ações que se traduzem no resgate e difusão da cultura e história da cidade de Cacheu e da sua região;</li> <li>- Elaboração de um portal para promoção do projeto.</li> </ul>

Fonte: Gabinete de Relações Públicas e Cooperação Internacional da ESECS.

Sessões de divulgação da Bolsa de Emprego do IPEiria em 2015

Designação do evento	Local	Data
<b>Interno</b>		
Sessão de boas vindas aos estudantes da ESAD.CR	Campus 3 (Caldas da Rainha)	21.09.2015
Start&Up (Parceria Fórum Estudante)	Campus 2 (Leiria)	07.10.2015
Dia Aberto nas Empresas (Parceria Consórcio Maior Empregabilidade)	Visita a várias empresas	30.10.2015
1.ª Feira de Emprego IPEiria	Campus 2 (Leiria)	03.12.2015

Fonte: Bolsa de Emprego do IPEiria.

## Anexo 17

### Empregabilidade dos diplomados do IPLeiria

#### Empregabilidade dos diplomados do IPLeiria

Da análise aos relatórios XV (jun/14) e XVI (dez/14) sobre “A procura de emprego dos diplomados com habilitação superior”, elaborados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), resultam as taxas de empregabilidade por curso constantes dos quadros abaixo. Estes relatórios são baseados nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do primeiro emprego ou de um novo emprego) em junho e em dezembro de cada ano, e o registo de diplomados fornecido anualmente pelas instituições de ensino superior.

#### ESECS – Taxas de empregabilidade

Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos nos Centros de Emprego (com ano de conclusão do curso nos anos lectivos de análise)	Diplomados (3 anos de análise)			Total de diplomados (3 anos de análise)	Taxa de Empregabilidade
				2010-11	2011-12	2012-13		
Animação Cultural	L - 1.º ciclo	30-jun-14	13	21	26	26	73	82,2%
		31-dez-14	15	21	26	26	73	79,5%
Comunicação Social e Educação Multimédia	L - 1.º ciclo	30-jun-14	24	36	38	31	105	77,1%
		31-dez-14	22	36	38	31	105	79,0%
Comunicação Social e Educação Multimédia (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-14	0	30	25	18	73	100,0%
		31-dez-14	0	30	25	18	73	100,0%
Desporto e Bem-estar	L - 1.º ciclo	30-jun-14	19	37	28	29	94	79,8%
		31-dez-14	22	37	28	29	94	76,6%
Desporto e Bem-estar (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-14	0	24	19	21	64	100,0%
		31-dez-14	0	24	19	21	64	100,0%
Educação Básica	L - 1.º ciclo	30-jun-14	12	61	57	50	168	92,9%
		31-dez-14	7	61	57	50	168	95,8%
Educação Básica (ensino a distância)	L - 1.º ciclo	30-jun-14	0	8	14	25	47	100,0%
		31-dez-14	0	8	14	25	47	100,0%
Educação Social	L - 1.º ciclo	30-jun-14	31	52	49	41	142	78,2%
		31-dez-14	38	52	49	41	142	73,2%
Educação Social (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-14	0	45	29	35	109	100,0%
		31-dez-14	0	45	29	35	109	100,0%
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	L - 1.º ciclo	30-jun-14	21	37	32	31	100	79,0%
		31-dez-14	14	37	32	31	100	86,0%
Serviço Social	L - 1.º ciclo	30-jun-14	58	57	40	39	136	57,4%
		31-dez-14	46	57	40	39	136	66,2%
Serviço Social (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-14	0	52	49	48	149	100,0%
		31-dez-14	0	52	49	48	149	100,0%
Tradução e Interpretação: Português/Chinês - Chinês/Português	L - 1.º ciclo	30-jun-14	2	10	8	15	33	93,9%
		31-dez-14	2	10	8	15	33	93,9%
		30-jun-14	180	470	414	409	1.293	86,1%
		31-dez-14	166	470	414	409	1.293	87,2%

**ESTG – Taxas de empregabilidade**

Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos nos Centros de Emprego (com ano de conclusão do curso nos anos lectivos de análise)	Diplomados (3 anos de análise)			Total de diplomados (3 anos de análise)	Taxa de Empregabilidade
				2010-11	2011-12	2012-13		
Administração Pública	L - 1.º ciclo	30-jun-14	11	23	32	24	79	86,1%
		31-dez-14	9	23	32	24	79	88,6%
Biomecânica	L - 1.º ciclo	30-jun-14	9	28	15	16	59	84,7%
		31-dez-14	8	28	15	16	59	86,4%
Contabilidade e Finanças	L - 1.º ciclo	30-jun-14	13	30	21	19	70	81,4%
		31-dez-14	10	30	21	19	70	85,7%
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-14	0	34	27	17	78	100,0%
		31-dez-14	0	34	27	17	78	100,0%
Engenharia Automóvel	L - 1.º ciclo	30-jun-14	9	41	29	32	102	91,2%
		31-dez-14	6	41	29	32	102	94,1%
Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	30-jun-14	27	39	42	38	119	77,3%
		31-dez-14	15	39	42	38	119	87,4%
Engenharia Civil (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-14	0	8	19	16	43	100,0%
		31-dez-14	0	8	19	16	43	100,0%
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	L - 1.º ciclo	30-jun-14	0	6	3	3	12	100,0%
		31-dez-14	0	6	3	3	12	100,0%
Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	30-jun-14	2	7	---	---	7	71,4%
		31-dez-14	0	7	---	---	7	100,0%
Energia e Ambiente	L - 1.º ciclo	30-jun-14	0	6	---	---	6	100,0%
		31-dez-14	1	6	---	---	6	83,3%
Engenharia da Energia e do Ambiente	L - 1.º ciclo	30-jun-14	12	---	34	33	67	82,1%
		31-dez-14	14	---	34	33	67	79,1%
Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	30-jun-14	10	40	39	29	108	90,7%
		31-dez-14	15	40	39	29	108	86,1%
Engenharia Electrotécnica (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-14	0	14	10	14	38	100,0%
		31-dez-14	0	14	10	14	38	100,0%
Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	30-jun-14	10	44	34	45	123	91,9%
		31-dez-14	3	44	34	45	123	97,6%
Engenharia Informática (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-14	0	18	18	22	58	100,0%
		31-dez-14	0	18	18	22	58	100,0%
Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	30-jun-14	3	23	26	15	64	95,3%
		31-dez-14	1	23	26	15	64	98,4%
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-14	0	12	20	9	41	100,0%
		31-dez-14	0	12	20	9	41	100,0%

(continua)

**Anexo 17**

## Empregabilidade dos diplomados do IPEiria

(continuação)

Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos nos Centros de Emprego (com ano de conclusão do curso nos anos lectivos de análise)	Diplomados (3 anos de análise)			Total de diplomados (3 anos de análise)	Taxa de Empregabilidade	
				2010-11	2011-12	2012-13			
Engenharia Mecânica (ensino a distância)	L - 1.º ciclo	30-jun-14	0	1	1	---	2	100,0%	
		31-dez-14	0	1	1	---	2	100,0%	
Gestão	L - 1.º ciclo	30-jun-14	23	70	43	56	169	86,4%	
		31-dez-14	22	70	43	56	169	87,0%	
Gestão (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-14	0	33	14	23	70	100,0%	
		31-dez-14	0	33	14	23	70	100,0%	
Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo	30-jun-14	3	27	31	25	83	96,4%	
		31-dez-14	2	27	31	25	83	97,6%	
Marketing	L - 1.º ciclo	30-jun-14	20	44	35	39	118	83,1%	
		31-dez-14	18	44	35	39	118	84,7%	
Marketing (ensino a distância)	L - 1.º ciclo	30-jun-14	0	5	8	10	23	100,0%	
		31-dez-14	0	5	8	10	23	100,0%	
Proteção Civil	L - 1.º ciclo	30-jun-14	9	26	24	5	55	83,6%	
		31-dez-14	10	26	24	5	55	81,8%	
Proteção Civil (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-14	0	---	---	4	4	100,0%	
		31-dez-14	0	---	---	4	4	100,0%	
Solicitadoria	L - 1.º ciclo	30-jun-14	49	54	53	39	146	66,4%	
		31-dez-14	37	54	53	39	146	74,7%	
Solicitadoria (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-14	1	77	61	47	185	99,5%	
		31-dez-14	0	77	61	47	185	100,0%	
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	30-jun-14	15	31	22	26	79	81,0%	
		31-dez-14	13	31	22	26	79	83,5%	
			30-jun-14	226	741	661	606	2.008	88,7%
			31-dez-14	184	741	661	606	2.008	90,8%

ESAD.CR – Taxas de empregabilidade

Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos nos Centros de Emprego (com ano de conclusão do curso nos anos lectivos de análise)	Diplomados (3 anos de análise)			Total de diplomados (3 anos de análise)	Taxa de Empregabilidade	
				2010-11	2011-12	2012-13			
Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	30-jun-14	11	35	39	44	118	90,7%	
		31-dez-14	13	35	39	44	118	89,0%	
Design de Ambientes	L - 1.º ciclo	30-jun-14	8	24	31	20	75	89,3%	
		31-dez-14	12	24	31	20	75	84,0%	
Design de Cerâmica e Vidro	L - 1.º ciclo	30-jun-14	3	16	2	9	27	88,9%	
		31-dez-14	3	16	2	9	27	88,9%	
Design Gráfico e Multimédia	L - 1.º ciclo	30-jun-14	36	77	63	63	203	82,3%	
		31-dez-14	35	77	63	63	203	82,8%	
Design Gráfico e Multimédia (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-14	0	13	28	24	65	100,0%	
		31-dez-14	0	13	28	24	65	100,0%	
Design Industrial	L - 1.º ciclo	30-jun-14	14	39	18	37	94	85,1%	
		31-dez-14	15	39	18	37	94	84,0%	
Som e Imagem	L - 1.º ciclo	30-jun-14	22	68	40	43	151	85,4%	
		31-dez-14	24	68	40	43	151	84,1%	
Som e Imagem (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-14	0	11	12	11	34	100,0%	
		31-dez-14	0	11	12	11	34	100,0%	
Teatro	L - 1.º ciclo	30-jun-14	6	14	17	16	47	87,2%	
		31-dez-14	6	14	17	16	47	87,2%	
			30-jun-14	100	297	250	267	814	87,7%
			31-dez-14	108	297	250	267	814	86,7%

**Anexo 17**

## Empregabilidade dos diplomados do IPLeiria

**ESTM – Taxas de empregabilidade**

Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos nos Centros de Emprego (com ano de conclusão do curso nos anos lectivos de análise)	Diplomados (3 anos de análise)			Total de diplomados (3 anos de análise)	Taxa de Empregabilidade	
				2010-11	2011-12	2012-13			
Animação Turística	L - 1.º ciclo	30-jun-14	3	12	14	12	38	92,1%	
		31-dez-14	5	12	14	12	38	86,8%	
Biologia Marinha e Biotecnologia	L - 1.º ciclo	30-jun-14	11	42	30	36	108	89,8%	
		31-dez-14	11	42	30	36	108	89,8%	
Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	30-jun-14	17	40	24	23	87	80,5%	
		31-dez-14	14	40	24	23	87	83,9%	
Gestão de Eventos	L - 1.º ciclo	30-jun-14	7	---	---	17	17	58,8%	
		31-dez-14	6	---	---	17	17	64,7%	
Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	L - 1.º ciclo	30-jun-14	2	16	23	---	39	94,9%	
		31-dez-14	4	16	23	---	39	89,7%	
Gestão Turística e Hoteleira	L - 1.º ciclo	30-jun-14	16	42	32	30	104	84,6%	
		31-dez-14	16	42	32	30	104	84,6%	
Gestão Turística e Hoteleira (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-14	0	21	34	20	75	100,0%	
		31-dez-14	0	21	34	20	75	100,0%	
Marketing Turístico	L - 1.º ciclo	30-jun-14	17	28	22	20	70	75,7%	
		31-dez-14	11	28	22	20	70	84,3%	
Marketing Turístico (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-14	0	12	8	10	30	100,0%	
		31-dez-14	0	12	8	10	30	100,0%	
Marketing Turístico (ensino a distância)	L - 1.º ciclo	30-jun-14	0	2	3	8	13	100,0%	
		31-dez-14	0	2	3	8	13	100,0%	
Restauração e Catering	L - 1.º ciclo	30-jun-14	9	23	18	21	62	85,5%	
		31-dez-14	4	23	18	21	62	93,5%	
Turismo	L - 1.º ciclo	30-jun-14	11	27	33	36	96	88,5%	
		31-dez-14	9	27	33	36	96	90,6%	
			30-jun-14	93	265	241	233	739	87,4%
			31-dez-14	80	265	241	233	739	89,2%



**ESSLei – Taxas de empregabilidade**

Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos nos Centros de Emprego (com ano de conclusão do curso nos anos lectivos de análise)	Diplomados (3 anos de análise)			Total de diplomados (3 anos de análise)	Taxa de Empregabilidade
				2010-11	2011-12	2012-13		
Enfermagem	L - 1.º ciclo	30-jun-14	24	67	61	50	178	86,5%
		31-dez-14	12	67	61	50	178	93,3%
Enfermagem (entrada no 2º semestre)	L - 1.º ciclo	30-jun-14	0	52	53	64	169	100,0%
		31-dez-14	0	52	53	64	169	100,0%
Fisioterapia	L - 1.º ciclo	30-jun-14	4	---	---	27	27	85,2%
		31-dez-14	2	---	---	27	27	92,6%
Terapia da Fala	L - 1.º ciclo	30-jun-14	5	---	---	21	21	76,2%
		31-dez-14	8	---	---	21	21	61,9%
Terapia Ocupacional	L - 1.º ciclo	30-jun-14	6	---	---	26	26	76,9%
		31-dez-14	7	---	---	26	26	73,1%
		30-jun-14	39	119	114	188	421	90,7%
		31-dez-14	29	119	114	188	421	93,1%

**Anexo 18**

Eventos de carácter científico, técnico, artístico e cultural

**Feiras e exposições temáticas em que o IPEiria participou em 2015**

<b>Evento</b>	<b>Local</b>	<b>Data</b>
<b>Nacional</b>		
BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa	FIL, Lisboa	25 fevereiro – 01 março
Convenção inCentea	Teatro José Lúcio da Silva, Leiria	27 fevereiro
ExpoJardim	Exposalão, Batalha	03-08 março
FUTURÁLIA (Oferta Educativa, Formação e Empregabilidade)	FIL, Lisboa	11-14 março
Expocasião	Exposalão, Batalha	27-29 março
QUALIFICA (Feira de Educação, Formação, Juventude e emprego)	Exponor, Porto	09-12 abril
Stone	Exposalão, Batalha	22-25 abril
FESTIVAL IN Inovação & Criatividade	FIL, Lisboa	23-26 abril
VI Fórum de Emprego e Formação (Jornal Região de Leiria)	Estádio Municipal, Leiria	11-13 maio
Blue Week	FIL, Lisboa	04-06 junho
Intergal	Exposalão, Batalha	25-27 junho
OestFest	Foz do Arelho	30 julho – 02 agosto
Tecnipão	Exposalão, Batalha	09-12 outubro
Moldplas	Exposalão, Batalha	28-31 outubro
Mecânica	Exposalão, Batalha	12-15 novembro
Fórum do Mar	Exponor, Porto	17-19 novembro
Feira do Empreendedor	Centro de Congressos da Alfândega do Porto	19-21 novembro
<b>Internacional</b>		
EDUEXPO Feira de Educação e Intercâmbio de Instituições Educativas de todo o Mundo	Brasil	19-24 março
LEO-NET	Espanha	16-17 abril
ERACON	Portugal	13-17 maio
NAFSA	EUA	24-29 maio

Fonte: Gabinete de Imagem e Comunicação e Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPEiria.

## Principais eventos promovidos pelas Escolas Superiores e Serviços de Documentação em 2015

<b>ESECS</b>	<p>II Congresso de Andebol de Praia;</p> <p>Ciclo de Conferências “Mediação Intercultural e Intervenção Social”;</p> <p>Ciclo de Seminários em Comunicação Acessível;</p> <p>Ciclos de Comunicação 2015 “(In)Visibilidades nos Media”;</p> <p>Comemoração de diversos dias: da Criança, da Dança, do Livro Infantil;</p> <p>Concursos “Desafios da Matemática” e “Matematrix”;</p> <p>Conferência Internacional “Teaching Chinese to speakers of other languages”;</p> <p>Conferência Internacional de Investigação, Práticas e Contextos em Educação (IPCE 2015);</p> <p>Conferência Internacional para a Inclusão – INCLUDiT;</p> <p>Congresso Internacional de Educação Social;</p> <p>Jornadas de Economia Social;</p> <p>“Pesta Indonésia” – Diálogo Intercultural entre Portugal e a Indonésia;</p> <p>Seminários/Conferências/Workshops sobre temáticas da educação, comunicação, desporto.</p>
<b>ESTG</b>	<p>Congresso Internacional de Ciências Jurídico-Empresariais; Jornadas do Direito do Consumo; Conferência Jurídica;</p> <p>Jornadas de Engenharia Eletrotécnica; Jornadas de Engenharia e Gestão Industrial; Jornadas de Engenharia Informática; Jornadas de Marketing Relacional;</p> <p>2º Encontro do Desporto Automóvel - Presente e Futuro;</p> <p>XX Conferência de Gestão e II Conferência em Controlo de Gestão; Jornadas em Finanças Empresariais; XXI Conferência de Fiscalidade e Contabilidade;</p> <p>Dia Aberto 2015 (17.ª edição); Um dia@ESTG; Academia de Verão 2015; Semana da Ciência e da Tecnologia na ESTG; Ciência Viva no Verão; 8ª edição do Mat-Oeste com a 7ª edição do Prémio Pedro Matos;</p> <p>Aulas abertas e seminários (com oradores convidados) no âmbito de diversos cursos e/ou unidades curriculares;</p> <p>Atividades no âmbito do Clube BiON.</p>
<b>ESAD.CR</b>	<p>Ciclo de Conferências Comunicar Design 2015;</p> <p>Connect Fest 2015 – festival de música em parceria com o centro da Juventude das Caldas da Rainha;</p> <p>Dia Aberto ESAD.CR 2015;</p> <p>Exposição de trabalhos realizados pelos alunos finalistas;</p> <p>Festival Ofélia – Festival Internacional de Teatro e Artes Performativas;</p> <p>Festival EVA – Festival de Vídeo e Artes Digitais;</p> <p>Flasback Fotografia na ESAD.CR;</p> <p>Iniciativas PAR – Pensar a Representação (Ciclo de Aulas Abertas; Ciclo de Cinema e Debate);</p> <p>MATRIZMALHOA (em parceria com o Museu José Malhoa);</p> <p>Seminário permanente de investigação sobre criação e pensamento contemporâneo (programação cultural semanal, ao longo de cada semestre. 1ª edição entre março-maio e a 2.ª entre outubro-dezembro).</p>
<b>ESTM</b>	<p>6.ª Edição da semana “Tanto Mar”;</p> <p>Atividades no âmbito do Programa Ciência Viva;</p> <p>Aulas abertas e eventos vários, no âmbito de diversos cursos e/ou unidades curriculares;</p> <p>Circuito Universitário de Bodyboard &amp; Surf – Peniche;</p> <p>CISA`15 - Conferência de Inovação e Segurança Alimentar;</p> <p>Dia da Biologia Marinha e Biotecnologia, Dia de Aquacultura, Dia de Restauração e Catering, Dia do Marketing;</p> <p>ITC`15 - International Tourism Congress;</p>

## Anexo 18

### Eventos de carácter científico, técnico, artístico e cultural

	<p>Ocean Open Day – Semana aberta Ciência e Tecnologia do Mar 2015; 17.ª edição da Conferência Internacional Global Business (GBATA), que se realizou na ESTM; XIII Mostra Gastronómica da ESTM.</p>
<b>ESSLei</b>	<p>Aulas abertas e eventos vários, no âmbito de diversos cursos e/ou unidades curriculares; Comemoração de diversos dias: da Voz, da Criança; da Alimentação; Encontro Nacional de Estudantes de Terapia Ocupacional; Encontro Nacional de Estudantes de Fisioterapia; Encontro Mundial de Estudantes de Terapia da Fala; Sessões solenes de encerramento dos diversos cursos de licenciatura.</p>
<b>Serviços de Documentação</b> <i>(atividades culturais organizadas/ acolhidas)</i>	<p>1.ª Feira de Emprego do IPLeiria; 12.ª edição Poliempreeende - Projetos vocação empresarial; Academia de Verão (ESTG); Beberetes para o Congresso Nacional de Investigadores; Concurso <i>Palmo e Meio de Leituras: V Concurso de Leitura do 1º ciclo do Município de Peniche</i>; Conferência <i>Silver Stories</i>, Unidade de Investigação em Saúde; Dia Aberto - Departamento Engenharia Informática (ESTG); Encontro de Psicólogos (SAPE IPLeiria); Encontro Nacional de Novos Investigadores em Saúde (ENNIS); Exposição dos amigos de Peniche; Exposição <i>Jijé: O centenário do mestre da banda desenhada</i>, Joseph Gillain (Jijé); Formula Student - cerimónia de lançamento do novo Carro; IPL Indústria; Lançamento de Revista <i>Online Research and networks in health</i>; Lançamento do Livro + Sessão de Abertura de Pós Graduação ESSLei; Lançamento do Livro <i>A Região de Leiria, Identidade e Desenvolvimento: um percurso histórico e geográfico (edição revista e atualizada)</i>, Alda Mourão e outros autores; Lançamento do Livro <i>Leiria e a Democracia – 40 anos. Testemunhos</i>, Laura Esperança; Lançamento do Livro <i>Reflexões de um Solitário</i>, Anjos Fernandes; Lançamento do Livro <i>Sequências perfeitas para sistemas de comunicação</i>, João Pereira (DEI-ESTG); Leiria In - Academia dos estudantes; Mostra de Trabalhos de Mestrados a alunos do Azerbaijão; Portugal Geek Girl Dinners; Semana Internacional - Exposição Digital.</p>

**Principais empreitadas e obras públicas adjudicadas pelo IPLeiria em 2015**

Designação da empreitada	Procedimento	Valor (sem IVA)	Adjudicatário
Empreitada para reformulação das redes de ar comprimido e gases especiais dos Edifícios do CDRsp e CeteMares, do IPLeiria	Ajuste Direto Regime Geral	<b>94.614 €</b>	António Saraiva & Filhos, LDA
Empreitada de reparação de muro de suporte de terras – Campus 1 do IPLeiria	Ajuste Direto Regime Geral	<b>7.367 €</b>	MESIS - Engenharia, Lda.
Empreitada para instalação de ar condicionado no Gabinete de Apoio ao auditório – Serviços Centrais do IPLeiria	Ajuste Direto Regime Geral	<b>1.497 €</b>	KMG Kingman, Manutenção Global, Lda.
Empreitada de remodelação do arquivo do secretariado da ESTM – Campus 4 do IPLeiria	Ajuste Direto Regime Geral	<b>2.100 €</b>	Elísio Rodrigues de Jesus
Empreitada para execução de infraestruturas de redundância de água salgada no Edifício CeteMares do IPLeiria	Ajuste Direto Regime Geral	<b>3.900€</b>	Elísio Rodrigues de Jesus
<b>TOTAL</b>		<b>109.478€</b>	

Fonte: Direção de Serviços Técnicos do IPLeiria.

**Despesa realizada com Edifícios e Construções Diversas em 2015**

Designação da rubrica	Dotações nacionais (300)	Dotações comunitárias (400)	Auto-financiamento (500)	TOTAL
Edifícios-Construção	- €	108.392 €	17.541 €	<b>125.934 €</b>
CDRsp	- €	36.561 €	6.452 €	43.013 €
CETEMARES	- €	71.831 €	11.089 €	82.921 €
Edifícios-Conservação e Reparação	93.135 €	636.704 €	- €	<b>729.839 €</b>
Requalificação e Ampliação do Ed. Eng. Automóvel da ESTG	93.135 €	527.768 €	- €	620.903 €
Requalificação da Biblioteca da ESECS	- €	108.936 €	- €	108.936 €
Construções Diversas	- €	14.034 €	9.900 €	<b>23.934 €</b>
<b>TOTAL</b>	<b>93.135 €</b>	<b>759.130 €</b>	<b>27.441 €</b>	<b>879.707 €</b>

Fonte: Direção de Serviços Financeiros do IPLeiria.

Nota: inclui valores do Orçamento de Funcionamento e do Investimentos do Plano

**Despesa realizada com Equipamentos adquiridos em 2015**

Designação da rubrica	Dotações nacionais (300)	Dotações comunitárias (400)	Auto-financiamento (500)	TOTAL
Material de transporte				- €
Equipamento de informática	1.590 €	871.664 €	58.486 €	<b>931.739 €</b>
Software informático	- €	224.454 €	19.793 €	<b>244.246 €</b>
Equipamento administrativo	- €	70.440 €	13.706 €	<b>84.146 €</b>
Equipamento básico	40.694 €	1.174.845 €	202.534 €	<b>1.418.072 €</b>
Ferramentas e utensílios	513 €	7.854 €	4.201 €	<b>12.568 €</b>
Outros investimentos	- €	1.228 €	11.099 €	<b>12.327 €</b>
<b>TOTAL</b>	<b>42.797 €</b>	<b>2.350.484 €</b>	<b>309.819 €</b>	<b>2.703.099 €</b>

Fonte: Direção de Serviços Financeiros do IPLeiria.

Nota: inclui valores do Orçamento de Funcionamento e do Investimentos do Plano



**IPL**  
instituto politécnico  
de leiria

